

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O AREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Chefe do Estado, dando a direita ao ministro do Exército, chega à fábrica de Moscavide

O Presidente da República visitou as fábricas de munições ligeiras em Moscavide e Braço de Prata

O sr. Presidente da República, visitou hoje, de manhã, as Fábricas Nacional de Munições Ligeiras, de Moscavide, e Militar de Braço de Prata, ambas em plena laboração para execução de importantes encomendas de munições destinadas à Alemanha Ocidental e à N. A. T. O. De tarde, visitou o Depósito de Material de Guerra, em Beiroas.

Pelas 10 horas, o sr. almirante Américo Tomás, acompanhado dos srs. brigadeiro Teixeira Pinto e capitão Soares da Cunha, deu entrada na fábrica de Moscavide, onde logo foi içado, no mastro principal, o pavilhão presidencial.

A recebê-lo estavam os srs. ministro e subsecretário de Estado do Exército, generais chefe do Estado-Maior do Exército e Quartel Mestre General, brigadeiro director dos Serviços de Material e ainda o primeiro e segundo comandantes da fábrica, respectivamente, coronel Silva Ferreira e tenente-coronel Oliveira Pinto, o chefe do gabinete do ministro do Exército e o chefe do Protocolo daquele departamento, major Castro Ascensão.

Um grupo a duas baterias do Regimento de Artilharia Pesada 1, com bandeira, guião, banda de música e fanfara, prestou honras ao Chefe do Estado, tocando a banda o hino nacional.

No gabinete do comando, o sr. coronel Silva Ferreira, apresentou cumprimentos ao Chefe do Estado, dizendo que a sua presença

ali era motivo de grande satisfação e regozijo para todos. Referindo-se à visita, salientou que ela se revestia de particular

(Continua na página central)

Nota do dia

AGILIDADE E ELEGANCIA

Terminou ontem em Lisboa um festival de hipismo que pediu o nome emprestado à língua inglesa: «jumping», mas que nem por isso deixou de se revestir de características bem portuguesas. Durante três noites consecutivas o público encheu o vasto recinto da F. I. P., concebido com uma largueza de vistas que permite utilizá-lo com plena eficiência em diversas manifestações não só industriais como desportivas. E vibrou com o magnífico espectáculo que lhe proporcionaram e cuja organização esteve muito próximo de ser impecável. A concorrência e o entusiasmo com que o público acompanhou as provas demonstram claramente que há entre nós lugar para outras festas desportivas que envolvam menos paixão clubista e menos ardor doentio do que o futebol, o que não quer dizer que o popular desporto deixe de se praticar com as regras de boa camaragem e de lealdade que toda a competição desportiva impõe.

Dentre elas, os festivais de hipismo têm todas as condições para satisfazer o gosto do público e devem repetir-se com mais frequência, já pela beleza das exhibições que proporcionam, já pelo estímulo que trazem a um dos sectores mais esquecidos do fomento nacional: a criação de cavalos. Este nobre animal merece, com efeito, que dele se ocupem com um pouco mais de atenção e de carinho. Embora estejamos na era alucinante do jacto, não podemos desdenhar da elegância sumptuária de uma bela equipagem, ou da nobreza aliciante de um puro-sangue. Quis a fatalidade que um desses simpáticos animais, ao cabo de um comportamento brilhantíssimo, sucumbisse num dos momentos mais altos da competição. Até esse sacrifício penoso veio trazer ao «jumping» um frémito de emoção e de angústia que uniu no mesmo bloco sentimental o público e uma gentil amazona, cujo triunfo foi suplantado pela dor de ter perdido um dos seus melhores amigos.

(Continua na 16.ª página)

Não entraram tropas egípcias na faixa de Gaza

— informam as Nações Unidas

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 26. — Um informador das Nações Unidas, afirmou, durante a noite, que não tinham entrado tropas egípcias na faixa de Gaza. Esse funcionário disse ainda: «Não existem tais forças naquela zona».

Julgase que o informador baseou a sua declaração em comunicações enviadas por oficiais da força de emergência da O. N. U. que se encontram no local.

Ao mesmo tempo, informadores das Nações Unidas confirmaram uma notícia anterior, de que patrulhas da F. E. N. U. haviam enviado uma informação acerca de movimentos de tropas nas vizinhanças, embora afirmassem que não se tinha registado penetração na própria faixa. Esses informadores acrescentaram que, com base nas comunicações que receberam da área, algumas das notícias que circularam ontem pareciam ser «bastante exageradas» no que se referia a grandes movimentos de tropas. — (Reuter).

A CRISE PARECE GRAVE

PARIS, 26. — Depois de quatro anos de relativa tranquilidade, aumenta perigosamente a tensão nas fronteiras de Israel.

Informações de origem israelita dizem que a República Árabe Unida concentrou tropas nas duas extremidades de Israel, chamou às fileiras os reservistas e proclamou o estado de urgência nas forças armadas sírio-egípcias.

O Cairo não comenta estas informações, mas o tom da Imprensa e dos dirigentes da República Árabe Unida é cada vez mais exaltado.

(Continua na 12.ª página)

A queda na Irlanda do quadrimotor italiano provocou 27 mortos

Há 25 sobreviventes hospitalizados

SHANNON (Republica da Irlanda), 26. — Um comunicado oficial acerca do desastre do quadrimotor da «Alitalia» que ocorreu esta madrugada, neste aeroporto, emitido pelo director-adjunto do aeroporto, Brendan Murray, declarava esta manhã: «O avião chegou de Roma pouco depois da meia-noite e descolou da pista à 1 e 34 horas, com destino a Nova York, transportando 40 passageiros e 12 tripulantes. O aparelho despenhou-se imediatamente após levantar voo. Os serviços de emergência entraram logo em acção. Existem 24 sobreviventes, número esse sujeito a confirmação, encontrando-se internados em hospitais, em Ennis e Limerick».

Entretanto, um informador do hospital de Ennis declarou que entre os feridos, que deram entrada naquele hospital, encontrava-se uma mulher em estado gravíssimo, acrescentando que não fora ainda possível obter detalhes pessoais dos internados. — (Reuter).

PORMENORES DO DESASTRE

SHANNON, 26. — As condições do tempo eram boas. Um funcionário do aeroporto afirmou que parecia ter-se registado uma explosão. Após esta, avistou-se um intenso clarão, observado a 26 quilómetros de distância.

O Carnaval do Estoril

começa amanhã com um animado corso

O próximo Carnaval do Estoril, que principiará dentro de aproximadamente vinte horas, propõe-se ofuscar o êxito alcançado há um ano pela meritória iniciativa da Sociedade Estoril-Sol, a cujo conselho de administração preside o dinamico industrial sr. Teodoro dos Santos. Tudo está preparado para o pri-

(Continua na 11.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

Kruchtchev

felicitou

Isabel II

MOSCOVO, 26. — Nikita Kruchtchev enviou as suas «mais cordiais felicitações à rainha Isabel II por ocasião do feliz acontecimento, ocorrido na sua vida: o nascimento de um filho» — anunciou a Rádio-Moscovo.

Na sua mensagem, o «leader» soviético desejou «venturas e prosperidades» ao povo britânico.

A emissora soviética informou que a rainha respondeu, declarando, nomeadamente, «que ela e seu marido compartilhavam os sentimentos amistosos» expressos pelo chefe do Governo soviético. — (F. P.).

(Continua na 12.ª página)

Eisenhower

chegou hoje a Buenos Aires sob uma vaga de calor intenso

BUENOS AIRES, 26. — O presidente Eisenhower chegou hoje a Buenos Aires, que se encontra, desde há dias, sob uma vaga de calor intenso. Após uma breve cerimónia no aeroporto desta cidade, onde era esperado pelo presidente Arturo Frondizi, os dois chefes de Estado seguiram de helicóptero para a capital argentina, num percurso de 38 quilómetros, almoçando Eisenhower na residência do embaixador americano.

Os ânimos encontram-se exaltados nesta capital devido a política de austeridade do presidente Frondizi, cuja popularidade tem diminuído bastante.

As duas Camaras e o Parlamento reúnem-se, esta tarde, em sessão conjunta, para receberem Eisenhower que ali profere um discurso. Amanhã, o presidente dos Esta-

(Continua na 12.ª página)

VIDA ECONÓMICA

A «revolução agrária»

Há pouco mais de um ano, em palestra que proferiu na vila de Torres Novas, afirmou o grande mestre de doutrina e de acção agrária que é o prof. Vieira Natividade: «A revolução agrária não é só inevitável. Desencadeou-se já, se bem que nem todos dêsemos fé, pouco atentos às pequenas transformações que, à nossa volta se desenrolam. Temos a coragem de reconhecer esta tremenda verdade: a economia agrária tradicional,

(Continua na 16.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Diário de Lisboa

publica hoje

20

páginas

nas quais se inclui AUTOMOBILISMO

AS CAUSAS DO DESASTRE junto da estação fluvial de Belém

Ao fim da tarde, o agente Angelo Cerqueira, da Polícia Marítima, teve algumas testemunhas do desastre ocorrido em frente da estação fluvial de Belém, em que, como noticiamos, morreram Raul Pereira e José Monsanto, ocupantes da camioneta que caiu à água, de bordo do «ferry-boat» «Ribatejense».

A Polícia Marítima, nas diligências até agora efectuadas, verificou que a camioneta estava destravada e engatada, faltando apenas saber se em «primeira» ou em marcha atrás. Nestas circunstâncias, no caso da camioneta estar destravada e, segundo se diz, com o motor a trabalhar, dada a falta de confiança do Raul Pereira nos travões, não será difícil apurar-se que o desastre se deu devido a falta de precaução do motorista.

A Polícia Marítima, nas diligências que vai efectuar, tem apenas a preocupação de saber se houve culpa ou negligência da parte do pessoal do «Ribatejense». O problema da camioneta seguir destravada deve ser apurado pela Polícia Judiciária.

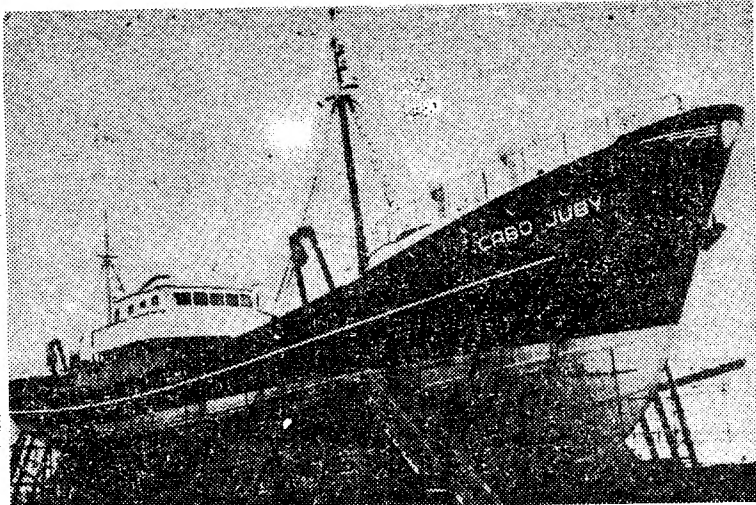
FORAM RETIRADOS do fundo do rio o tractor e o guindaste ontem afundados

O tractor e o guindaste rolante que, como o «Diário de Lisboa» ontem noticiou, caíram ao rio junto da doca do Jardim do Tabaco foram hoje retirados pelos serviços marítimos da Administração Geral do Porto de Lisboa, após trabalhos orientados pelo sr. comandante António Araújo.

Mergulhou no local onde se verificou o desastre o mergulhador Armando Nunes Fernandes, auxiliado por dois seus colegas. Primeiro foi içado pela cábrea «António Augusto de Aguiar» o tractor; e mais tarde o guindaste, bastante avariado. Foi conduzido para a Rocha de Conde de Obidos onde vai sofrer reparações necessárias.

António Correia de Oliveira

Hoje, às 12 horas, na igreja de S. Mamede, foi celebrada missa por alma do poeta António Correia de Oliveira, no altar de Nossa Senhora da Conceição. Ao piedoso acto assistiu o ministro da Saúde, sr. dr. Henrique Martins de Carvalho, pessoas de família do falecido e das suas relações e amizade.



O novo arrastão de pesca do alto «Cabo Juby», hoje lançado à água, nos Estaleiros Navais do Mondego, na Figueira da Foz, na presença dos srs. ministro da Marinha, almirante Quintanilha Mendonça Dias; do delegado do Governo junto dos Organismos Corporativos das Pescas, comodoro Henrique Tenreiro, e de outras altas patentes da Armada

Novo arrastão para a pesca do alto lançado à água nos Estaleiros Navais do Mondego

FIGUEIRA DA FOZ, 26 (Pelo telefone) — Nos estaleiros navais do Mondego, instalados no lugar da Murraceira, houve hoje grande animação e alegria devido ao lançamento à água de mais uma unidade aqui construída da frota pesqueira nacional — o arrastão «Cabo Juby», de belas linhas modernas e apetrechamento excelente, que é propriedade da Sociedade Comercial Marítima, Lda., de Lisboa.

Os Estaleiros e a Sociedade Comercial Marítima ofereceram um almoço ao sr. ministro da Marinha no Grande Hotel da Figueira.

Às 15 horas, sob a presidência deste membro do Governo, e com a presença do delegado do Governo para as pescas; director-geral da Marinha Mercante, governador civil do distrito e outras entidades oficiais civis e militares, representantes da Sociedade Comercial Marítima, Lda.; membros do conselho de administração e directores dos estaleiros, foi lançada à água a nova unidade.

Procedeu à bênção o pároco da freguesia da Figueira, mons. José Lourenço dos Santos Palrinhas. Foi madrinha a sr.ª D. Maria da Piedade Marques Rato, que quebrou no casco do barco a tradicional garra-

fa de espumoso, após o que o arrastão deslizou pela carreira, ouvindo-se nesse momento muitas palmas.

Numa tribuna, junto à ré do barco, onde se encontravam o sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias e as demais entidades oficiais, usaram da palavra o presidente do conselho de administração dos Estaleiros, sr. dr. Bissau Barreto, o director-geral da Marinha Mercante, e, por último, o ministro da Marinha.

O «Cabo Juby» possui as seguintes características: comprimento total 50,898 m.; boca, 8,400 m.; pontal, 4,250 m.; imersão 3,600 m.; deslocamento 774 T.; potência 1.100 H. P. e velocidade 13 nós.

ASSEMBLEIA GERAL da Sacor

Sob a presidência do sr. dr. José Gabriel Pinto Coelho, secretariado pelos srs. dr. João Boto de Carvalho e Aristides Sain, reuniu-se hoje a assembleia geral da Sacor, sendo aprovado o relatório e contas e reeleitos os membros do conselho fiscal que haviam terminado o seu mandato.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES
O aumento constante do consumo de energia eléctrica obriga-nos a manter em perfeito estado de conservação as nossas redes.

Por esse motivo, no próximo Domingo dia 28, será interrompida a corrente eléctrica nas seguintes zonas:

- 1.ª ZONA — Azinhaga Vale Fundão e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 2.ª ZONA — Rua C ao Bairro da Liberdade e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 3.ª ZONA — Campo das Amoreiras à Charneca e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 4.ª ZONA — CAMARATE, APELAÇÃO e UNHOS. (Das 7 às 12 horas).
- 5.ª ZONA — PÓVOA DE SANTA IRIA: Rua Afonso de Albuquerque, Rua dos Marinheiros (parte) e imediações. (Das 7 às 13 horas).

Albano Garcez, L.da

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em Insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14

Telefone 26498

LISBOA

Carnaval no Estoril

Bilhetes à venda

TURISMO SANTA MARIA

«Rua Nova do Almada, 60
Tels. 25606 e 21905

A CIDADE

Trucidado

pelo comboio

Em Entre Campos, foi trucidado por um comboio Domingos Correia da Costa, de 36 anos, condutor de automóveis. O cadáver foi removido para o Necrotério.

Pelos hospitais

COLHIDOS POR AUTOMÓVEIS — Na sala de observações do Hospital de S. José, deram entrada: Alda Augusta Proença Magina, de 38 anos, moradora no Beco do Funi-leiro, 8-A, colhida por automóvel na Avenida 24 de Julho e que sofreu fractura da cabeça; Maria Lucia de Brito, de 30 anos, servicial na Avenida 5 de Outubro, 151, 4.ª, colhida por automóvel na Avenida da Republica, com fractura da bacia; Florinda Afonso Novo, de 60

A GRIPE «A»

está a assumir
carácter epidémico
na Dinamarca

COPENHAGUE, 26. — As autoridades médicas dinamarquesas mandaram vacinar a população contra a gripe «A», pois esta propagou-se a todo o país e está a assumir carácter epidémico.

A gripe manifestou-se nos quartéis, e as autoridades militares anularam todas as licenças para evitar que a infecção se propagasse.

Só numa das unidades, adoeeceram 132 homens. O ginásio teve de ser convertido em enfermaria.

As autoridades médicas de Copenhague calculam que, durante a semana que terminou na quarta-feira, se registaram, só no distrito de Copenhague, mais 4.000 casos, isto é, quase o dobro da semana anterior, e esperam que este numero continue a subir. No hospital, já foram admitidas 30 pessoas atacadas de gripe, mas, por enquanto, apenas há a registar a morte de uma mulher de 72 anos. — (A. N. I.).

anos, servicial, na Calçada dos Mes-tres, 48, 2.ª, colhida por automóvel perto de casa, muito contusa, e António Felizardo, de 47 anos, jornalista, de Vendas Novas, onde foi colhido por automóvel, com fractura duma perna.

CAIU DA CARROÇA — Na mesma sala de observações deu entrada Joaquim Diógenes, de 45 anos, jornalista, de Odeira, onde caiu de uma carroça, e sofreu ferimentos na cabeça.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues à P. S. P. (Governo Civil): um cão, uma peça de uma bomba para velocipede, um alfinete de fantasia, uma rola, um par de luvas, uma moeda do Banco de Portugal, uma licença passada pela Administração Geral do Porto de Lisboa, um bilhete de identidade, doze fotografias, uma embalagem contendo papel para facturas, três ampolas de medicamento, uma bolsa de plástico, um par de óculos, uma «echarpe», um lenço para senhora, várias luvas desirmanadas, dois tampões para rodas de automóvel, um tampão para depósito de gasolina, um porta-chaves e argolas com chaves e várias chaves.

Os cadetes brasileiros

visitaram hoje Alcobaca

ALCOBACA, 26 (Pelo telefone). — Os cadetes brasileiros, com os seus oficiais e os portugueses que os acompanham, chegaram hoje, cerca do meio-dia, a esta vila, em cuja Camara Municipal foram recebidos pelo seu presidente, sr. Joaquim Augusto de Carvalho, que lhe deu boas-vindas, e pelos vereadores e outras autoridades locais. Após a visita ao mosteiro de Santa Maria de Alcobaca, onde lhes foi oferecido um almoço no Refeitório dos Frades, os cadetes, e os oficiais brasileiros e portugueses que os acompanhavam, seguiram para a Figueira da Foz, com passagem pela Nazaré e por Leiria.

CASINO ESTORIL

NOITES DE CARNAVAL

4 GRANDIOSOS BAILES

com FERNANDEL

rodeado de vedetas internacionais e um «show» colossal:

QUARTETO DE MARINO MARINI
IVON CURI, NELLA COLOMBO, I BRUTOS
E «BALLET» DE JUAN MORILLA / ORQUESTRAS
FACHENDAS, ANTÓNIO VILAS E FERRER TRIN-
DADE

AMANHÃ — BAILE DE GALA — TRAJE DE NOITE

DOMINGO — BAILE DE MASCARAS
Com fantasias de tradição histórica ou
trajes regionais ricos

2.ª FEIRA — BAILE DE MÁSCARAS TRAPALHÃO
Disfarces com trajes improvisados
sendo facultativo o traje de noite

3.ª FEIRA — BAILE AZUL
Senhoras com vestidos de noite de cor
azul ou motivos que predomine esta
cor. Cavalheiros com «smoking» azul
ou laço do mesmo tom.

Preços — Grande Salão Restaurante; 500\$00, por pessoa;
Wonder-Bar: 350\$00, por pessoa; Salão das Estrelas
(Cinema): 250\$00 por pessoa (com mesa reservada
e direito a 1 garrafa de espumante para 4 pessoas);
Bar Americano, 150\$00 com direito a 50\$00 de be-
bida.

(M/17 ANOS)

A Sociedade Estoril-Sol oferece um carro D.K.W. Ju-
nior, que será sorteado pelos possuidores de bilhetes.

GRUNDIG

Radio
AVISO

A firma Nacional Rádio, Lda. comunica a todos os seus
Ex.ºs Clientes, Revendedores e Agentes Oficiais que,
para férias do seu pessoal, encerra TODOS OS SEUS
SERVIÇOS às 13 horas de amanhã, efectuando-se a
respectiva reabertura sómente na próxima 4.ª-feira, dia
2 de Março, pelas 9 horas.

Nacional Rádio, Lda.

PRAÇA DA FIGUEIRA, 18, 1.º
LISBOA

Tágide

Consumo obrigatório

Esc. 50\$00

Palm Beach

Consumo obrigatório

Esc. 40\$00

CARNAVAL

Sábado e Domingo

Chás Dançantes

Das 17 h. às 19,30 h.

(Maiores de 17 anos)

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- O artista Abílio de Matos e Silva, está a desenhar os figurinos do guarda-roupa da crónica histórica «Leonor Teles», em ensaios no Trindade.
- Só para depois do Carnaval estão apazados os ensaios de poema e música da nova revista de Nelson de Barros e Fernando Santos, que se deverá estreiar em Abril, no Teatro Avenida.
- A popular actriz Teresa Gomes, que no ano passado fez a sua festa de despedida, no Coliseu, foi agora reformada, pela Caixa

de Previdência dos Profissionais de Espectáculos.

- A peça «A casa da banana», de Gabriel d'Hersillies na adaptação radiofónica de Virginia Mendes é amanhã retransmitida pelo Teatro das Comédias, da Emissora.
- A temporada da companhia Maria Della Costa, no Capitólio, deve concluir-se a 25 do próximo mês.
- O actor de cinema Virgílio Teixeira, prepara a sua estreia em teatro, apresentando-se, em Madrid, na interpretação de uma comédia de Eduardo Damas, traduzida para o espanhol com o

título de «Mas, que escândalo». Está a realizar espectáculos em Aljustrel, a companhia dramática Moiron, em digressão pela Província.

Na próxima terça-feira, concluem-se no Teatro Nun'Alvares, do Porto, as representações da peça de Pedro Bloch «Os inimigos não mandam flores».

No D. Maria II

Brevemente, «A visita da velha senhora», um êxito mundial

A sátira trágica de Friedrich Dürrenmatt, que o D. Maria II estreia na semana que vem, na versão portuguesa de Olavo de Eça Leal, é já uma peça célebre em todo o Mundo, pois já foi aplaudida pelos públicos da Europa, da América e do Extremo-Oriente. «A visita da Velha Senhora» tem um interesse excepcional pela problemática que põe em equação — da justiça e da culpa — e pela forma tão original de desenvolvimento dramático do conflito usada pelo autor.

Amélio Rey Colaço, que interpreta a protagonista, ao lado de Erico Braga, numa das mais significativas personagens da sua carreira, vem uma vez mais revelar uma importante obra da literatura dramática europeia do nosso tempo. Outras personagens muito importantes da peça são as que constituem as forças vivas da cidade, o presidente da Câmara (Pedro Lemos), o Pastor (Manuel Correia), o Reitor (Luís Filipe) e o Sargento da Guarda (Paiva Raposo), F. Curado Ribeiro, Carlos Gonçalves e Carlos Duarte,

No Monumental

Começam amanhã os espectáculos de Entrudo

É, finalmente, amanhã que no Teatro Monumental principiam os grandes espectáculos do Entrudo, com a colaboração de três orquestras que tocam consecutivamente. Vão desfilar naquele maravilhoso palco três grandes atracções internacionais — «Miss» Monte Carlo, a paragem de cómicos Ruman e Kita, os bailarinos contorcionistas únicos no género, Paddy Murphy, e ainda Issi Fabra notável maestro compositor, que actuará em piano electrónico, Isidro Baptista, em acordeão, Luís Horta, nas suas magni-

(Continua na 8.ª página)

Carnaval Internacional do Estoril

O MAIS ESPECTACULAR CORSO COM BATALHA DE FLORES ATÉ AGORA REALIZADO EM PORTUGAL

20 GRANDIOSOS CARROS RANCHOS FOLCLÓRICOS CAMPINOS • CAVALEIROS E MUITAS SURPRESAS

AMANHÃ, DOMINGO E 3.ª FEIRA, ÀS 14,30 HORAS

PREÇOS: Peões, 20\$00; Bancadas na Estrada Marginal, 50\$00; em frente às Arcadas do Parque, 70\$00; junto ao Casino, 100\$00.

BILHETES A VENDA — No Casino, na Junta de Turismo da Costa do Sol, do Cais do Sodré e nos Restauradores.

A Sociedade Estoril-Sol oferece um carro D.K.W. Junior, que será sorteado pelos possuidores de bilhetes.

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ
Telefone 27172

A's 6.15 da tarde (M/17 anos)
Festival de Teatro Parisense com o grande acontecimento

LA BAGATTELLE
de Marcel Achard
Hoje, não se realizam espectáculos de cinema.

EDEN
Telefone 20769

15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
Um filme para rir
FERNANDEL
2.ª SEMANA

O GRANDE CHEFE
com GINO CERVI

Eles raptaram um filho de um milionário... mas arranjaram um grande sarilho.

ALVALADE
Telefone 263080

15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Cinemascope
NOITE DE LUA MINGUANTE
com Julia London e Nat King Cole

ODEON
Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
Pedro Infante e Sarita Montiel

cantam e encantam, em
AMORZINHO DA MINHA VIDA

Bilhetes á venda para o Carnaval
ROYAL
Telefone 845037

21.00 (M/17 anos)
OPERAÇÃO AMSTERDÃO

No progr.: NUNCA TE DEIXAREI

CASINO ESTORIL
NÃO HÁ ESPECTÁCULO

TIVOLI
Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
A grande comédia maravilhosa de 1960
Cinemascope
Cor de Luxe
NAMORADOS EM FÉRIAS
com Clifton Webb e Carol Lynlay

POLITEAMA
Telefone 26305

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
3.ª semana triunfal
CANTINFLAS
na famosa farsa
O SOBE E DESCE
com Teresa Velazquez e «Borolas»

EASTMANCOLOR (Maiores 12 anos)
Carnaval — Espectáculos normais a preços normais.

CONDES
Telefone 22523

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA

O PASSARINHO DA RIBEIRA
com António Silva, Deolinda Rodrigues, Maria Cristina, Leónia Mendes, Humberto Madeira, etc.

AVIS
Telefone 47163

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Ultimo dia
Todo o exotismo do celeste Império num espectáculo de beleza inigualável

O HOMEM DO RICKSHAW
com Toshio Mifune

RESTELO
Telefone 610375

21.15 (M/12 anos)
A MIUDA
c/ Romy Schneider e Paul Hbschmid

L12
Telefone 48560

21.00 (M/12 anos)
O 3.º HOMEM SOBRE A MONTANHA

O GRANDE CAMPEÃO

IMPERIO
Telefone 55134/5

15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Debbie Reynolds e Tony Randall
na mais alegre comédia de Carnaval

A PESCA DE UM MARIDO
Cinemascope — Metrocolor

SAO JORGE
BALÇO 54154 PLATEIA 54157

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
Norman Wisdom na impagável farsa
NORMAN NO PALCO

Um sucesso de gargalhada!

ROMA
Telefone 727778

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Sensacional reposição
A história de uma carabina que conquistou o Oeste

WINCHESTER 73
com James Stewart e Sheley Winters

MONUMENTAL
Telefone 55131

15.15 e 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
Vibrante filme de aventuras em Eastmancolor e Dyaliscope

O CORCUNDA
com Jean Marais e Sabina Selman

CINEMA IDEAL
Telefone 24194

21.00 (M/17 anos)
ESTE É O NOSSO FILHO
CARA A CARA

CERRASO
Telefone 20917

21.00 (M/17 anos)
TOTÓ EM PARIS
O HOMEM DO IMPERMEAVEL

MARIO MORENO

CANTINFLAS 3.ª SEMANA



PROD. POSA FILMS, S. A.

MAIS DESOPILANTE FILME PARA O CARNAVAL!

com TERESA VELAZQUEZ JOAQUIN GARCIA "BOROLAS" DOMINGO SOLER - CARLOS AGOSTI em EASTMANCOLOR

MAIORES DE 12 ANOS

Diracção MIGUEL M. DELGADO

Fotografia: ALEX PHILLIPS Música: RAUL LAVISTA Argumento Original e Adaptação: JAIME SALVADOR Diálogos Adicionais: CARLOS LEON Guia Técnica: MIGUEL M. DELGADO

HOJE E TODOS OS DIAS NO

POLITEAMA

UM FILME

Tágide

O mais sensacional programa de

Carnaval

LOS TRIANAS

IDO BONIC

JEAN LOUIS BERT et ILONKA

Ballet GEORGES APPFEL

Orquestra cubana BOTAFOCO

Conjuntos TAGIDE e PALM BEACH

(Maiores de 17 anos)

Palm Beach

Solar da Hermínia



Largo Trindade Coelho, 10 e 11
Telef. 20164 — (Maiores 17 anos)

Hoje e todas as noites HERMINIA SILVA a mais popular actriz, canta às 23 e 1 e 30 da manhã, á frente de um grandioso elenco.

Atenção aos 4 DIAS DE CARNAVAL. Surpresas. Uma noite de festa e alegria.

Marque a sua mesa para o melhor Carnaval do ano.

Coliseu

O Rei Momo é coroado, na pista do Coliseu! É a multidão que o vai aclamar, num ambiente apoteótico. Lisboa canta e dança o seu Carnaval no Coliseu



A multidão já decidiu. O seu Carnaval é o do Coliseu. Não é apenas uma tradição. O povo de Lisboa responde ao apelo do Circo, arrebatador, irresistível, intenso. O Coliseu não é uma casa estranha. É a casa das multidões, onde as barreiras se quebram, onde o público vive horas de folia, de plenitude, de júbilo.

É sempre novo o espectáculo do Coliseu. O Circo surge, em todo o seu esplendor e vigorosa humanidade. Numeros novos! Cem artistas desfilam na pista! Três orquestras! Bailes até de madrugada! Kinito é aclamado como a personificação do Carnaval! Amanhã às 21 e 30, a alegria declara guerra à tristeza!

Hotel de Vale de Lobos

CARNAVAL

Só duas Matinéas — Domingo, 28 e Terça-feira, 1 das 16 h. às 20 h.

Conjunto «Yorke Melodies» com Fernando Reis ao microfone

Maiores 15 anos

FIM DE SEMANA E DIÁRIAS

(Condições especiais)

Um bom serviço de RESTAURANTE

Reservas e Informações, pelos Telef. 094846 e 094843

DIANA

CAVEAU—DANCING

AMANHÃ — Sábado
INAUGURAÇÃO

R. da Conceição da Glória, 2

VENDE-SE

vestidos de baile e passeio, etc.

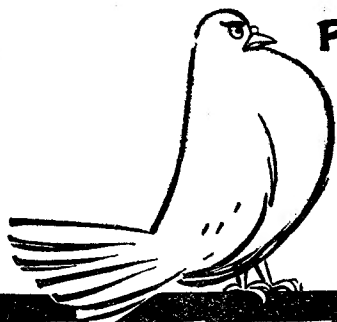
M. ME BETTENCOURT

1. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316

não confundir. Esta casa é só no 1.º andar

toto

PROCURA



PAZ



realização de
MARIO MATTOLI

com TOTO·ISA BARZIZZA·AVE NINCHI

TOTO PROCURA PAZ NA MAIS FRANCA ALEGRIA

ESTREIA, AMANHÃ, ÀS 21.45 ■ 1.ª NOITE DE CARNAVAL!

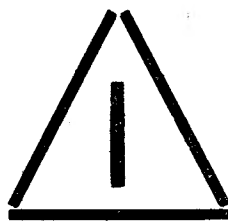
ESTE É O FILME
SURPRESA DO
CARNAVAL NO

AVIS

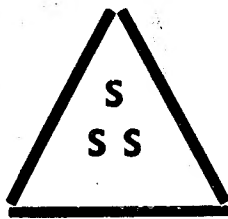
DISTRIBUIDO POR
FILMITALUS

(12 anos)

ATENÇÃO



NÃO SÃO



CURVAS
PERIGOSAS

*
S ã O A S
ESTONTEANTES
E ONDULANTES
VE DETAS

SYLVIA KOSCINA
DORIAN GRAY

E
GEORGIA MOLL
QUE, COM A SUA INCONFUNDÍVEL BELEZA, DESFILAM NO DELICIOSO FILME

MULHERES PERIGOSAS

(ADULTOS)

AMANHÃ, ÀS 21,45, NO

ROMA

CARNAVAL

AVIS

É JÁ AMANHÃ O 1.º SENSACIONAL ESPECTÁCULO DE «HOMENAGEM» AO REI MOMO, COM UM PROGRAMA QUE FICARÁ COMO DOS MELHORES DA TEMPORADA!

ATRACÇÕES CONTRATADAS EM
ROMA ■ PARIS ■ MADRID!

BAILES ATÉ DE MADRUGADA
EM DUAS GRANDES PISTAS
AO RITMO DOS CONJUNTOS

Orquestra «Show» PEDRO PAULI
RITMOS E MELODIAS

DOIS FILMES TODAS AS NOITES
(ADULTOS)

PEÇA NA BILHETEIRA PROGRAMA DETALHADO

ROMA

CARNAVAL

4 NOITES DE ALEGRIA

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

BAILES ATÉ DE MADRUGADA

DOIS FILMES TODAS AS NOITES

(ADULTOS)

DOMINGO E TERÇA-FEIRA, ÀS 15.30

MATINÉES INFANTIS

(MAIORES DE 4 ANOS)

Tardes inesquecíveis para crianças, com valiosos brindes a atribuir às mais bem mascaradas

Antigo Casino de Sintra CARNAVAL

Animados bailes e variedades por artistas da Rádio e T. V. nas noites de 27, 28, 29 e 1 de Março
Matinée Infantil no dia 28
Serviço de Restaurante e Bar

Informações das 10 às 17 horas
Telefone 980866
(M. 15 ANOS)

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os
COMBÓIOS ELECTRICOS

Hotel de Turismo da Ericeira

Não há Carnaval
neste Hotel
(Sossêgo absoluto)

**FIM DE SEMANA
E DIÁRIAS**
(Condições especiais)

No RESTAURANTE
a já famosa
«Paelha de Lagosta»

Informações e Reservas
pelos Telef. 25 e 130
ERICEIRA

fantil com os seus rapazes e raparigas que pegarão as reses. Saltos de peixe, salto da morte, toureio de bicicleta, combates de box e o casamento
Pegas pelo Grupo Juvenil Amadores de Vila Franca

Preços desde 75\$0!

(Maiores de 6 anos)

•Bilhetes á venda nos Restauradores, 7

CAMPO PEQUENO

DOMINGO, 28 — Às 15 horas

1.º GRANDE ESPECTÁCULO DE CARNAVAL

7 reses bravas, com o distinto cavaleiro-amador, de Évora, Joaquim José Antunes Correia (Quim-Zé), a formidável Rapsódia Taurina Portuguesa dirigida por José António Mendes Leal, a famosa parrelha de toureiros sério-cômicos D. José Junior, Tóto e seus Botões, com o gorila toureiro, D. Tancredo, a grande banda de músicos. Os Autênticos, os irresistíveis Rapazes Turbulentos 1960, os alunos das escolas taurinas Luciano Moreira, Arena e de Torres Novas, os Forçados Juvenis Amadores de Vila Franca, etc., etc., etc.

3.ª FEIRA, 1 DE MARÇO, ÀS 15 HORAS

Repetição de «Quim Zé», e dos alunos das escolas taurinas. Apresentação da Troupe de Charlots Amadores de Montijo, e a sua notabilíssima Banda Cômica In-

3

A Semana triunfal dum espectáculo encantador!

O PASSARINHO DA RIBEIRA

da célebre opereta de AMADEU DO VALE e MIGUEL ORRICO • Música: CARLOS DIAS e JAIME MENDES

O MAIS RISONHO FILME PARA O MAIS ALEGRE CARNAVAL!

com ANTÓNIO SILVA * DEOLINDA RODRIGUES * MARIA CRISTINA

HUMBERTO MADEIRA ■ LEONIA MENDES ■ SPINA ■ PAIVA RAPOSO

Um deslumbramento de cor e de luz em magnífico «Eastmancolor»

Em compl. — O notável doc. em Cinemascope - Technicolor: «CEU ABERTO» — As Capitais da Europa, Vistas do Ar!

Realização
AUGUSTO FRAGA
Produção
MANUEL QUEIRÓS
Distribuição
FILMES
CASTELLO LOPES



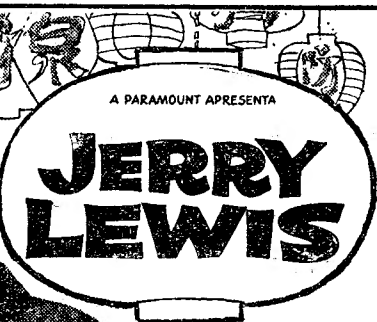
Aos preços normais
As 15.15-18.15 (P. r.)
e 21.30
Maiores de 12 anos

**MELHOR QUE TUDO
O QUE ELE TEM FEITO!**

JERRY ABALA O ORIENTE
COM UM TERRAMOTO DE
GARGALHADAS!



Maiores
de 12 anos



**JERRY
LEWIS**

O "HARRY"
COELHO,
DIZ QUE
QUEM NÃO
VIR ESTE
FILME
DECERTO
SE
ARREPENDERÁ!

**JERRY
NO
JAPÃO**

(THE GEISHA BOY)

UMA FESTA
EM **TECHNICOLOR**

TODA A BELEZA EXÓTICA E COLORIDA DO
JAPÃO

em **VISTAVISION**

COM MARIE McDONALD • SESSUE HAYAKAWA

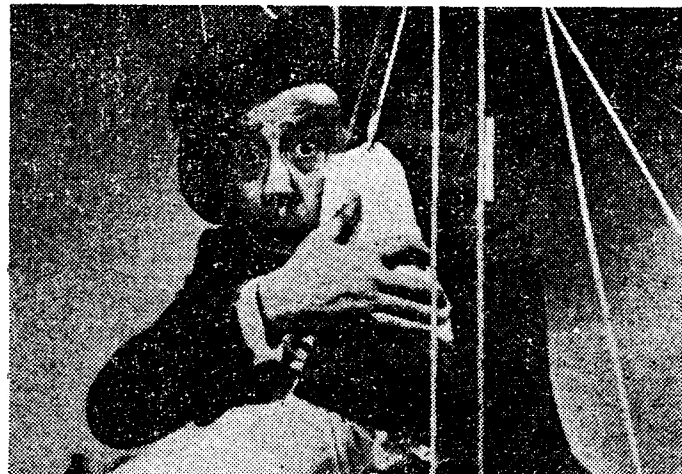
PRODUTOR JERRY LEWIS • REALIZ. FRANK TASHLIN • ARGUMENTO DE FRANK TASHLIN • PROD. ASSOC. ERNEST B. GLUCKSMAN

UMA ESTREIA MEMORÁVEL AMANHÃ NO S. LUIZ e ALVALADE

**AOS PREÇOS
NORMAIS!**

EDEN

O MAIS DIVERTIDO FILME DA TEMPORADA!



O GRANDE CHEFE

FERNANDEL e GINO CERVI
EM TRIUNFAL

2ª SEMANA

DE UM GRANDE ÊXITO DE GARGALHADA!
UM ESPECTÁCULO DA MAIOR COMICIDADE
COM O REI DO CARNAVAL!

Dist. FILMES CASTELLO LOPES

Maiores de 12 anos

AMANHÃ: 1.ª NOITE
SENSACIONAL DE

CARNAVAL

8 HORAS DE FOLIA
E DE LOUCURA

Pasapoga

Telef. 23584

ADULTOS (Maiores 17 anos)

Um «Show-Espectáculo» de alta classe!

Toda a gente sabe que é verdade!

A SUPER VEDETA AMPARITO VALCANERA E AS SUAS BELEZAS

BALLET PASAPOGA

A FAMOSA E NOTÁVEL NOVIDADE Ballet Horácio Castano

SELECTOS BAILES DE MÁSCARAS

TODAS AS NOITES: MUITAS SURPRESAS!

Música de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

O CARNAVAL CARIOCA EM LISBOA
PELA COMPANHIA DE

MARIA DELLA COSTA

O ENGRAÇADÍSSIMO «SHOW» CARNAVALESÇO

VAI VER QUE É!...

ELEIÇÃO DO REI MOMO I (e único) — ESCOLA DE SAMBA
ORQUESTRA DE RITMOS BRASILEIROS — CORDÕES
AS EXCEPCIONAIS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

O VENCEDOR DE DI-
VERSOS FESTIVAIS
IDO BONI
«MICROFONO D'ORO»

O SENSACIONAL
«BALLET»
GEORGES APFFEL

O HILARIANTE FANTASISTA MR. BROWN

MARIA DELLA COSTA E TODA A SUA COMPANHIA NO:
SHOW DA MADRUGADA

PISTA DE BAILE NO CENTRO DA PLATEIA
TODA A ALEGRIA DO CARNAVAL CARIOCA

No **CAPITOLIO** M/17 ANOS
VENHAM ADQUIRIR OS POUCOS BILHETES QUE AINDA RES-
TAM PARA AS 4 NOITES

PARA AS TRÊS TARDES PREÇOS POPULARÍSSIMOS DESDE
20\$00



Carlos Coelho
no «compère»

Coelho num engraçado «compère»
e RAUL SOLNADO na revista
triumfante

■ QUEM SABE, SABE... ■
Domingo, espectáculo às 16 horas

A B C

(Emp. Teatral
ABC, Ld.)
Telef. 36 67 45
(17 anos)

JOSÉ MIGUEL
apresenta
As 20.30 e 22.45
CARMEN
ESBRI

Álvaro Pereira,
Maria Adelina,
Max, Helena Ta-
vares, António
Montes, os bai-
larinos Yola e
Paulo, a nova
artista Maria
João, Carlos

JARDIM CINEMA

(PARA MAIORES DE 15 ANOS)

B A I L E S ATÉ DE MADRUGADA

ANIMADOS POR

2 ORQUESTRAS

CARNAVAL UM
ATRAENTE
PROGRAMA
DE
VARIEDADES
com consagrados artistas da
RÁDIO e TELEVISÃO

O FAIA

RESTAURANTE
TÍPICO

RUA DA BARROCA, 48 a 56 — LISBOA

O TRADICIONAL CARNAVAL DO FAIA É ESTE ANO EN-
RIQUECIDO COM UMA FAMOSA ORQUESTRA ALEM DE INU-
MEROS ATRACTIVOS.

RESERVE A SUA MESA
AMBIENTE FAMILIAR SELECIONADO
(Maiores 17 anos)

Telefone 29387

A queda do avião da base do Montijo

O brutal desastre da serra do Trancão mais uma vez enluta a Força Aérea Portuguesa. O desastre verificou-se com um dos mais experimentados aviadores da Base Aérea n.º 6 do Montijo.

Por uma vasta zona foram encontrados os destroços do aparelho que ficou completamente desfeito. Alguns dos restos ainda ardiam esta manhã. Tudo indica que devido ao nevoeiro uma das asas do aparelho tenha tocado num dos pontos mais altos da serra, provocando a queda. Um dos sobreviventes ainda se apercebeu da tragédia. Era no entanto, já tarde. Daí a breves instantes tudo ardia.

Entretanto, torna-se muito difícil retirar do local quaisquer destroços. Tudo está desfeito e os corpos das duas vítimas indicam bem a violência do acidente. Dois helicópteros, um dos quais da Base Aérea do Montijo em que embarcou uma comissão técnica constituída pelos srs. eng.º Castro Alves oficial de segurança de voo da Base e tenente Paulino Correia sobrevoaram o local do desastre a fim de tentarem chegar a conclusões definitivas. No entanto só na serra do Trancão os peritos poderão analisar convenientemente os destroços e pronunciar-se então com mais segurança sobre as causas do desastre.

Os dois mortos

Os dois aviadores que encontraram a morte são: o capitão piloto-aviador Afonso Tiago Canelas Marreiros, de 29 anos de idade, filho do sr. Afonso Tomé Marreiros e da sr.ª D. Maria Teresa Tiago Marreiros, sendo natural da freguesia de Santa Maria, concelho de Lagos. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Susana Ferreira Duarte Silva e orfã a menina Maria Teresa Duarte da Silva Marreiros. Residia em Lisboa na Rua Sampaio Bruno, 12, r/c, direito, e prestava serviço na base do Montijo desde 28 de Fevereiro de 1959.

O outro aviador morto foi o segundo sargento Vasco Gonçalves Martins, filho do sr. Alfredo Martins e da sr.ª D. Elisa Maria Gonçalves, natural de Lisboa, nascera em 19 de Junho de 1931 na freguesia de Alcantara. Contava também 29 anos. Era solteiro e residia na Travessa do Poço dos Negros, 6, 1.º. Deixa um filhinho de 4 anos, de nome Ulisses Fernandes de Araújo Martins.

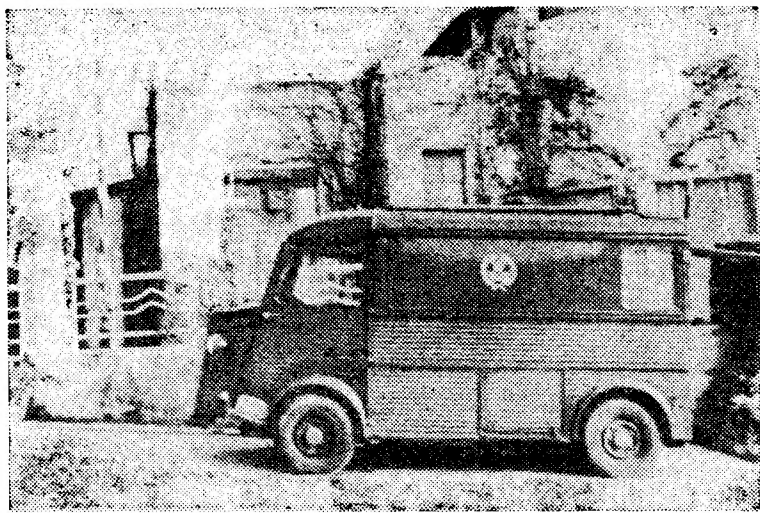
O estado dos feridos

No Hospital Militar da Estrela encontra-se internado, tendo sido submetido a operação cirúrgica, e inspirando o seu estado sérios cuidados, o tenente piloto-navegador Joaquim Fernandes Santana, de 40 anos, natural da freguesia de Silgueiros, concelho de Viseu e filho do sr. Joaquim Fernandes Simões e da sr.ª D. Maria Pais Santana. Tem dois filhos menores, Joaquim Fernandes Franco Santana, de 13 anos e João Manuel Fernandes Santana, de 5 anos. Residem com seus pais na Praceta do Estado da Índia, 5, 2.º, em Moscavide. Servia naquela base desde 12 de Janeiro de 1951. Os outros três estão na sala de observações do Hospital de S. José. Trata-se do segundo sargento mecânico de material aéreo António Nunes Serras, de 33 anos, segundo sargento-piloto Eleutério Camilo Soares Cabelo, de 26 anos, casado, e o primeiro cabo radiotelegrafista Amílcar Santos Ferreira.

Os funerais realizam-se amanhã

Os funerais do capitão piloto-aviador Afonso Marreiros e do 2.º sargento Vasco Gonçalves Martins realizam-se amanhã. Sai o do primeiro para o cemitério dos Prazeres e o do segundo para o do Alto de S. João. Serão celebradas missas de corpo presente por volta das 9 horas.

Os feridos, que estão a melhorar, foram visitados pelo subsecretário do Exército, que esteve com o seu chefe de gabinete, no Hospital de S. José e no Hospital Militar Principal.



O carro da P. V. T. em que se encontra instalado o emissor de rádio

Peões e automobilistas terão esta noite, pela TV indicações simplificadas sobre o trânsito para o Estoril

A TV transmite hoje uma palestra do comissário da P. V. T., sr. Belarmino Ferreira, com indicações simplificadas, para automobilistas e peões, sobre o serviço especial para ordenação do trânsito durante os festejos de Carnaval no Estoril e por motivo do encontro internacional de futebol que, no domingo, se disputa, no Estádio Nacional, entre as seleções militares de Portugal e da Bélgica, a cujas disposições nos referimos a seguir.

Destina-se a simplificar tanto a tarefa das autoridades que orientam o trânsito, como o movimento ordenado de peões e automobilistas, a palestra do comissário Belarmino que deve ser atentamente ponderada por todos os interessados e é transmitida às 22 e 30.

O serviço especial para orientação do trânsito

Prevendo-se afluência excepcional de peões e veículos, nacionais e estrangeiros, na zona da Costa do Sol, por motivo dos festejos de Carnaval no Estoril, que coincidem, no domingo, com o encontro de futebol entre as equipas militares de Portugal e da Bélgica, foram tomadas diversas providências, pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres, sob a orientação do sr. eng.º Miranda Coutinho, destinadas à regulamentação do trânsito, que será orientado pela P. V. T. do comando do sr. major Malheiro Reimão.

Para melhor eficiência desse serviço, está instalado no Estoril, durante os festejos, um pequeno posto emissor de onda média, que dará aos interessados instruções sobre a circulação. Será, pois, conveniente que, ao aproximarem-se daquela localidade, os automobilistas liguem os aparelhos dos seus carros na frequência de 1.425 kc/seg. (comprimento de onda de 215,5 m.), para se informarem devidamente da maneira como deve fazer-se ali a circulação.

Foram tomadas, igualmente as necessárias precauções de segurança para o acesso ao curso, dos espectadores que utilizem o comboio como meio de transporte. Assim, será reduzida ao mínimo a circulação de veículos em qualquer dos sentidos, no troço da Estrada Marginal, entre o parque e a estação ferroviária do Estoril.

Acesso ao local dos festejos e trânsito Lisboa-Cascais

Para o trânsito em geral, quanto ao acesso ao local dos festejos, e

na previsão de grande intensidade de tráfego na Estrada Marginal, os automobilistas são aconselhados a utilizarem de preferência a estrada de Sintra-Alcoitão-Estoril. No entroncamento da auto-estrada com o ramal para Sintra haverá um posto de sinalização da P. V. T. que estará permanentemente informado por T. S. F. do movimento das várias vias de acesso e indicará a que oferecer melhores condições no momento.

O trânsito de Lisboa para Cascais, enquanto durar o cortejo e que não se destine à zona do Estoril, deve fazer-se de preferência por Sintra-Alcabideche ou Sintra-Colares-Guincho.

Os transportes públicos

O acesso de veículos aos locais de estacionamento foi estabelecido de forma a facilitar o movimento, mas será conveniente que atinjam o ponto de destino, o mais cedo possível.

No que se refere aos transportes públicos, os táxis idos de Lisboa, pela Estrada Marginal, e que pretendam regressar, deixam os passageiros na praça, junto ao Hotel Paris. Os táxis idos de Sintra poderão atingir as imediações do Picadeiro, pela Av. D. Nuno Álvares Pereira. No regresso devem tomar as ruas João das Regras, Alentejo, Angola, Afonso Henriques, Ribatejo, voltando à esquerda, pela Av. da República, rumo ao local de partida. Os idos de Cascais deixam os passageiros junto ao Hotel Atlântico, regressando pela Estrada Marginal.

As carreiras de Paço de Arcos-Estoril «Táxis Palhinhas», tomam e deixam os passageiros no entroncamento da Estrada Marginal, com a de Nice, não podendo, no entanto, fazer ali estacionamento. As carreiras Sintra-Cascais-Estoril, da mesma Empresa, tomam e largam os passageiros junto da estação do Monte Estoril, não podendo igualmente fazer ali estacionamento.

Não será permitido o estacionamento

(Continua na 11.ª página)

CHEGOU A LISBOA a selecção militar belga de futebol

Chegou esta tarde ao Aeroporto da Portela a selecção militar belga de futebol, que vem jogar, no próximo dia 28, com a selecção militar portuguesa.

As visitas do Chefe do Estado às fábricas de munições ligeiras

(Continuação da 1.ª página)

interesse não só por se tratar de uma fábrica moderna e devidamente apetrechada, como também por estar a trabalhar no limite da sua capacidade, para fornecimentos à Alemanha Ocidental.

Este facto não só demonstra o valor da indústria portuguesa como tem repercussões sociais em consequência da mão-de-obra que emprega.

Disse ainda que faltavam engenheiros militares e que para satisfazer as necessidades de fabrico o pessoal trabalha com o maior esforço e dedicação.

Seguidamente, o sr. almirante Américo Tomás, acompanhado das referidas individualidades, percorreu as amplas oficinas em laboração, que terminou na Carreira do Tiro.

Na Fábrica Militar de Braço de Prata

Às 11 e 15, o sr. Presidente da República, acompanhado dos dois membros do Governo, pessoal da sua Casa Militar e restante oficialidade, deu entrada na Fábrica Militar de Braço de Prata, onde o aguardavam os srs. coronel Alves de Sousa e tenente-coronel Teixeira Telo, director e subdirector, respectivamente, e oficiais ali em serviço.

Recebido no salão nobre, o respectivo director fez a apresentação dos oficiais ao sr. almirante Américo Tomás, depois do que usando da palavra, saudou o sr. Presidente da República e acrescentou:

«Val Vossa Excelência, senhor

Presidente, visitar um estabelecimento fabril militar que muito se orgulha de servir as nossas Forças Armadas e, também, não só de em muito ter concorrido para o prestígio actual da nossa indústria militar, como do valioso contributo que está a dar para a melhoria da nossa balança comercial com vultuosos fabricos, nomeadamente de munições para países da N. A. T. O., o que se traduz em importante entrada de divisas e em trabalho dado a muitos trabalhadores portugueses das mais variadas profissões e especialidades».

Foi depois visitada a fábrica, que em virtude da sua grande extensão, somente as principais dependências de fabrico foram percorridas pelo Chefe do Estado, tais como as novas oficinas de fabrico de munições em pleno rendimento e laboratórios.

Depois efectuou-se um almoço oferecido pela direcção da fábrica ao sr. Presidente da República, com a assistência de toda a sua comitiva.

No Depósito Geral de Material de Guerra

Dali, o sr. almirante Américo Tomás e comitiva, dirigiu-se para Beirólas, onde pelas 15 horas, deu entrada no Depósito Geral de Material de Guerra, onde foi recebido pelos srs. tenente-coronéis Candido Ribeiro e Fernando Salgado, director e subdirector, respectivamente.

Também muito interessado o Chefe do Estado percorreu todas as dependências daquele estabelecimento dependente do Ministério do Exército.



1958/JUP 1910

81 STIMIER 72 22 1815

ELT = HELVETIA LISBONNE

LONGINES ETABLIT TROIS NOUVEAUX RECC

GENEVE ET NEUCHATEL STOP A GENEVE SO

FOIS CATEGORIE CHRONOMETRES POCHE PE

FORMAT PRIX INDIVIDUELS ET SERIE STO

PREMIERS EN CATEGORIE CHRONOMETRES P

98 PRIX OBSERVATOIRE SUR 98 PRICES S

TOUS LES CHRONOGRAPHES ENVOYES A SQ

AVEC PRIX OBSERVATOIRE

LONGINES +

TRADUÇÃO:

81 STIMIER 72 22 1815

ELT - HELVETIA - LISBOA

LONGINES estabeleceu três novos «records» de precisão. Em Geneve somos os primeiros em quatro categorias cronométricas de grande formato, prémios individuais e de série. Pontuação cronómetros de algebeira, prémios individuais e de série. Todos os cronómetros enviados a Squa Observatório.

LONGINES confirma a sua

INFORMAÇÕES

PORTO
PRAÇA ALMEIDA GARRETT, 27-TEL. 25600

LISBOA
RUA S. JULIÃO, 121-TEL.

Tapetes e Carpetes

Quinlão

CASA ESPECIALIZADA
apresenta a maior colecção
do país

30, Rua Ivens, 34
loja e 1.º andar

MUSICA PARA O CARNAVAL

AS MAIS RECENTES GRAVAÇÕES
EM DISCOS



NEW ORTHOPHONIC

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE



ERAM BANDIDOS os jovens clientes

PHOENIX (Arizona), 26. — Dois jovens bandidos que a empregada de um estabelecimento tomara, por clientes, apoderaram-se de jóias no valor de 500.000 dólares (14.500 contos), além do dinheiro da caixa. A empregada, que se encontrava sózinha no estabelecimento, tinha 71 anos. — (F. P.).

Um «expresso» DE LUXO

caiu de uma ponte na Austrália e morreram 7 pessoas

BRISBANE (Austrália), 26. — Perderam a vida sete pessoas e muitas outras ficaram feridas quando um luxuoso comboio expresso da Queensland Midlander se despenhou, às primeiras horas de hoje, de uma ponte, indo cair numa enseada engrossada pelas águas da chuva, perto de Rockhampton, a cerca de 700 quilómetros desta cidade.

Todas as estradas da área se encontram inundadas, mas comboios especiais, com médicos e enfermeiras conseguiram chegar ao local do desastre. Outros comboios transportaram os feridos a um hospital, a 100 quilómetros de distância.

Entre os mortos, encontram-se o maquinista, um fogueiro e um revisor. Perderam, também, a vida dois homens e dois rapazes.

Funcionários dos caminhos de ferro creem que as violentas chuvas enfraqueceram os apoios da ponte. Os trabalhos de salvamento continuam esta manhã. — (R.).

Mais 14 pousadas e 20 hotéis vão valorizar o nosso turismo — anunciou o secretário-nacional na posse do eng. Alvaro Roquette

O sr. eng. agr. Alvaro Roquette, que no domingo abandonou a presidência da Câmara Municipal de Oeiras, tomou, esta manhã, posse do cargo de chefe da repartição de Turismo do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, numa cerimónia a que assistiram muitas centenas de pessoas que encheram a Sala da Imprensa do Palácio Foz.

Entre os presentes, encontravam-se os srs. drs. Quesada Pastor, chefe de gabinete do ministro da Presidência e em sua representação; Osório Vaz, governador civil de Lisboa; Jaime Ferreira, director da Emissora Nacional; e Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do S. N. I.; srs. Alexandre de Almeida, presidente do Grémio dos Hoteleiros do Sul; João

TOMOU POSSE

o novo vice-governador do Banco de Portugal

Durante a sessão do conselho geral do Banco de Portugal, que se efectuou esta tarde, assumiu as funções de vice-governador daquele estabelecimento de crédito o sr. dr. Manuel Jacinto Nunes, que foi até há meses subsecretário de Estado do Tesouro e que foi agora nomeado para aquele importante cargo.

Assistiram ao acto todos os membros do conselho-geral do Banco de Portugal, incluindo o governador, dr. Rafael Duque.

quim Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol; José Seisal, etc., além de grande numero de funcionários superiores do S. N. I., da Emissora Nacional, de vários organismos de turismo, agências de viagens, companhias de navegação aérea e marítima; as forças vivas, funcionários da Câmara Municipal e muitos habitantes do concelho de Oeiras.

Lido e assinado o auto de posse, que foi conferida pelo sr. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, e prestada a declaração de compromisso, o eng. Alvaro Roquette proferiu um discurso em que começou por render homenagem ao ministro da Presidência, que o convidou para as novas funções, ao secretário nacional, ao governador civil de Lisboa e à memória de António Ferro, pioneiro do turismo nacional.

Depois, a certa altura, declarou: — Não escondo as minhas preocupações perante a complexidade dos problemas em cuja solução terei de passar a colaborar directamente. Se sobre turismo se conhecem as finalidades ultimas a alcançar, nem sempre será fácil a escolha dos melhores métodos e caminhos, dadas as limitações que as circunstâncias sempre nos impõem. Penso, contudo, que a vontade e a fé muito fortes que me animam, me ajudarão a enfrentar as dificuldades da tarefa.

Manifestou a certeza de encontrar no S. N. I. a melhor colaboração e a necessidade do País se aperceber da importância do turismo para a economia nacional e para o nosso prestígio além-fronteiras; prometeu todo o seu esforço para obtenção do maior rendimento das actividades turísticas; agradeceu a presença de amigos e conhecidos; e, a terminar, reafirmou o seu propósito de bem servir.

«Está à nossa disposição uma das indústrias que mais importa estimular e coordenar»

Falou, seguidamente, o dr. César Moreira Baptista, que começou por declarar ao eng. Alvaro Roquette desempenhar uma das funções de maior interesse e importância nos quadros do S. N. I., dada a expansão, em ritmo sempre crescente, que o turismo já atingiu entre nós, acrescentando, a propósito:

TEM PRÉDIO?
EM 24 HORAS RESOLVE O SEU PROBLEMA.
MAXIMO SIGILO
A CONFIDENTE

PORTO LISBOA
PASSOS MANUEL, 14 ROSCO, 3

AVISO

Os estabelecimentos bancários, estarão encerrados, como de costume, na terça-feira, dia 1 de Março próximo, com excepção dos Serviços de Tesouro a cargo do Banco de Portugal.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1960.

GRÉMIO NACIONAL DOS BANCOS E CASAS BANCÁRIAS

A DIRECÇÃO

AS GRANDES ATRACÇÕES NAS FESTAS DO CARNAVAL SÃO SEMPRE O AMBIENTE DO

RESTAURANTE MONTES CLAROS

ONDE SE DIVERTEM AS FAMILIAS MAIS DISTINTAS
Boa musica!!! Bons jantares!!! Boas ceias com lagosta!!!
sem aumentos de preços

Ofertas dos mais variados brinquedos de Carnaval
Divirtam-se no

RESTAURANTE MONTES CLAROS

TELF. 636566



O eng. Alvaro Roquette ao assinar o auto de posse

«Já hoje se não discute que o turismo ocupa no conjunto da nossa economia um lugar de importância fundamental, pois as estatísticas, amplamente divulgadas, apresentaram, perante todos, valores insofismáveis que indicam estar a nossa disposição uma das indústrias que mais importará estimular e coordenar. Muitos países o fazem e nós também temos condições para conseguir dessa actividade proveitos cujos limites estamos longe de alcançar».

Informou que já se iniciaram diligências para conhecer as regiões mais aptas para uma intensificação turística, os meios de comunicação que possuem e a sua posição rela-

(Continua na 10.ª página)

O romancista Henri Troyat entrou para a Academia Francesa

PARIS, 26. — Henri Troyat entrou para a Academia Francesa, ocupando o lugar de Claude Farrère.

O romancista, que sucede a um marinheiro, foi recebido por um marechal de França. Com 49 anos, o novo «imortal» é o mais jovem dos membros da douta instituição. No seu lugar, o 28.º sentaram-se o cardeal Dubois, ministro de Luiz XV e Sainte-Beuve, fundador da crítica literária moderna.

Como é de uso, o novo académico pronunciou o elogio do seu antecessor, e fê-lo da maneira brilhante que era de esperar.

O marechal Juin, que presidia, respondeu a Henri Troyat. Lembrou a obra romanesca do novo académico dedicada à Rússia de 1885 até à segunda guerra mundial. — (F. P.).

N. R. — Henri Troyat, que é de origem russa, filho de emigrados, mas educado em França, tem uma vasta obra romanesca e reúne a esse seu impressionante fôlego a subtilidade psicológica que lhe valeu o

Capitão Neves Graça

Deixou de exercer as funções de director da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, por ter requerido a sua aposentação, o sr. capitão Neves Graça.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado do Sul, o céu estava muito nublado e chovia em algumas regiões por influência duma massa de ar humido, transportada na circulação duma depressão centrada a nordeste dos Açores.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Lisboa, Porto, Coimbra e Faro, 14°; Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 14°; na água do mar, 13°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 16°; mínima, 12°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente encoberto, vento moderado ou forte do Sul. Períodos de chuva e chuvisco, especialmente durante a noite, passando, durante a manhã, a tempo de aguaceiros, com céu geralmente muito nublado. Vento moderado de Oeste.



1097
VIA PORTUCALE

NOUVEAUX RECORDS DE PRECISION OBSERVATOIRES
OP A GENEVE SOMMES PREMIERS QUATRE
ETRES POCHES PETIT FORMAT ET CATEGORIE GRAND
ET SERIE STOP A NEUCHÂTEL TROIS FOIS
CHRONOMETRES POCHES PRIX INDIVIDUELS ET SERIE
R 98 PRICES SOUMISES AUX EPREUVES STOP
ENVOYES A SQUAW VALLEY ONT ETE CLASSES

LONGINES +

records» de precisão observatórios Geneve e Neuchâtel. Ponto. categorias cronómetros de algibeira, pequeno formato e cate- individuais e de série. Ponto. Em Neuchâtel três primeiros na cate- individuais e de série. 98 prémios de observatório sobre 98 subme- ros enviados a Squaw Valley, foram cassificados com o prémio

LONGINES

nfirma a sua alta qualidade e categoria

INFORMAÇÕES

LISBOA FUNCHAL
RUA S. JULIÃO, 121-TEL. 2452- AVENIDA ARRIAGA, 54-TEL. 590

prémio Goncourt, quando da publicação do seu melhor romance — «L'Araignée» (A Aranha). Entre as suas obras mais representativas figuram uma biografia de Dostoiévsky, o livro «A vida quotidiana da Rússia no tempo dos czares» e o romance «Les compagnons du Coquelicot», que é presentemente um dos «best-sellers» da literatura francesa.



«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 66
RUA AUGUSTA, 204

CARNAVAL

Blusas toilette em Jersey ou Lamés desde 150\$00. Novidades. ELA MODAS — Av. Ant. Augusto de Aguiar, 9-A — Tel. 41998.

FERCOU

a linta que triunfou

Jóias Antigas e Modernas

compras pelo mais alto preço
GRANDE OURISSARIA
DA MODA
Rua da Prata, 257

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

ficadas imitações, e Ivan de Paula, um cantor brasileiro em ritmos da América. O conjunto vocal de excepção categoria «4 de Espadas», com Américo Lima, Fernando La Rua, Nuno de Almeida e Paulo Alexandre. Na primeira parte, «Margarida da rua», o espectáculo em que triunfa a música viva de Paris, numa magistral interpretação de Laura Alves, tendo a seu lado Luís Tito, Rui de Carvalho e Paulo Renato. Haverá baile até de madrugada para o público das duas sessões.

Hoje, haverá as duas sessões ha-

«La Bagatella», no São Luiz

Não é talvez que a geração de hoje seja particularmente sombria, avessa ou impermeável ao riso fácil e inocente. O que se verifica antes é a ascensão do teatro — do teatro que se exige — a um plano de descoberta e de consciência, onde o próprio riso seja o achamento de uma verdade. Quando o cinema, a rádio, a televisão, lhe tomaram conta do material de expressão, com poderosos meios de imediata comunicação emocional, deixaram-lhe, ao teatro, como nunca até então, um grave legado: a palavra ligada ao eterno, quer dizer, ao mais moderno, ao que parece e é sempre novo. Pede-se hoje e deve-se pedir ao teatro mais do que ontem, menos do que amanhã. E se assim não for, corre a arte teatral o risco de desaparecer.

O que nos sugere estas considerações preambulares é a debilidade da encantadora, mas logo esquecida, peçazinha de Marcel Achard, ontem apresentada, com muito brio e certo brilho, no palco do São Luiz, por uma companhia francesa em «tournee» organizada pelas Produções Georges Herbert.

Nada de novo, então? Não, absolutamente nada. Apenas esses tónicos amáveis que tão simpáticas tornam as invenções espirituosas do autor de «Jean de La Lune», onde sempre o amor, força motriz e benéfica da vida, triunfa da sordidez das circunstâncias. Ninguém tem culpa, afinal, de que Victoria tenha de substituir-se para dar de comer ao resto da família, numa cidadezinha austríaca ocupada pelo exército francês, minada pela fome e pelo rancor. Nem o criador de «Patate» gosta de demorar a vista nos aspectos negros da existência. Ele prefere mostrar-nos que algures se encontra sempre um Roméas, tímido e candido, capaz de despertar a felicidade, como um tocador de flauta, só pela virtude do seu amor, só porque acredita naturalmente, em meio de todas as desgraças, veladas de sorrisos, nas coisas simples e na força do bem. Poderemos acaso falar em lugares comuns? Até uma obra de génio pode ser feita de lugares comuns, desde que repensados, que é como quem diz, redescobertos. Tal não sucede, porém, com «La Bagatelle». Marcel Achard apenas tirou o pó às suas receitas antigas e temperou o molho à tirolesa. E pouco importa mesmo que a acção da peçazinha decorra em Innsbrück ou no cabo do Mundo. Trata-se apenas de um «cocktail», sem mistério, de graça e de ternura.

E esse mistério, aqui ausente, fazia falta, valha a verdade, pois, a partir do fim do primeiro acto, todos nós sabemos que Victoria deixará de fazer comércio dos seus encantos quando puser os olhos da alma na devoção do soldadinho francês. Desde então não há praticamente nem progresso de acção nem progresso psicológico. Tão somente alguns ditos hilariantes, levemente maliciosos, meia dúzia de «gags», quase comprometidos por uma interpretação assaz discreta, tirante as duas cabeças de cartaz. E pouco mais teremos a dizer.

Este sensível Marcel Achard, comovido e às vezes comovedor, como um lírico adolescente trocista, ante o mecanismo dos seres humanos, nas suas reacções triviais, na da acrescenta ao comediógrafo que nos ofereceu «Auprès de ma blonde». Sim senhor, afirma que, apesar de tudo, a vida é bela, mas o importante em arte não é o teor da mensagem, é o seu poder de convicção. E aí «La Bagatelle» não vai muito longe, porque nem sequer nos rtaz a alegria do largo riso às bandeiras despregadas ou do sorriso que distila essa doce rara das lágrimas interiores. Em todo o caso, vale muito a pena ver, no palco do São Luiz, em meio de um elenco

bituais, com «Margarida da rua». No domingo, à tarde, o jovem elenco do Teatro do Gerifalto, dirigido por António Manuel Couto Viana, apresenta mais um espectáculo para crianças de colaboração com António Manuel Couto Viana, com o original de Ricardo Alberty, cenários de Pinto dos Santos, figurinos de Otelio Azinhais, e execução dos cenários do mestre Reinado Martins. Será apresentada a peça «O rei tem orelhas de burro».

No Trindade

A partir dos quatro anos, toda a gente pode assistir ao grande En-

trudo do Trindade. Os espectáculos realizam-se apenas à tarde, às 16 horas de amanhã até terça-feira. Grande vantagem, portanto, para a gente miuda, a qual serão oferecidos brinquedos, outros brindes, sorteios e toda a espécie de surpresas.

No palco, o programa de «music-hall» é de uma vulgar categoria: os famosos parodistas ingleses Norman, Hall & Ladd, do «Lido», de Paris, e do «Hippodrome», de Londres; os maravilhosos palhaços Celito & Charly, do «Medrano» de Paris; osnã menos impagáveis «clowns» portugueses Noel & Zézé; o divertido ventríloquo Marius; Don Mark, o mágico ilusionista, e Emily Camus, a emocionante acrobata-equilibrista. Os preços não são aumentados.

No Avenida

continua a farsa

«A Mala da Bernardette»

Quatro meses de representação e três horas consecutivamente a rir, justificam a continuação no cartaz da farsa «A Mala da Bernardette». Assim, hoje e todas as noites, às 21 e 45 horas, «A Mala da Bernardette» será um dos grandes cartazes do Carnaval de Lisboa, com preços que não são aumentados. Amanhã e segunda-feira, mais duas Tardes Populares de Teatro, com preços reduzidos, com lugares desde 4\$00, e às 16 horas, na terça-feira, também espectáculo, às 16 horas.

No Capitólio

O Carnaval do Morro, em Lisboa

A encenação de Jean Meyer (nome acreditado da cena francesa) é extremamente correcta.

E pronto. Severidade, parece-nos que não a houve da nossa parte nem cabimento aqui teria. Porque, feita as contas, e mesmo que estes espectáculos não sejam todos eles da ordem desse melhor que desejariamos, sempre representam, mau grado o seu limitado acesso, um aplausível esforço de boa vontade no sentido de um alargamento das perspectivas do nosso público, através do contacto com alguns autores válidos, até por opostos motivos, e sobretudo autênticos intérpretes, com escola.

U. T. R.

O autêntico Carnaval do Morro, aquele que foi mostrado ao Mundo através do filme «Orfeu Negro», estará este ano presente em Lisboa, com toda a sua alegria carioca, todo o seu samba, todas as suas cabrochas, todo o colorido dos folgedos de Momo na capital brasileira.

Maria Della Costa e toda a sua Companhia, mostrarão a Portugal um autêntico Carnaval à brasileira, com escola de samba, quadros de grande humor, orquestra de ritmos, baile até de madrugada, eleição do Rei Momo, etc.

E, como setudo isto não bastasse,

Sandro contratou ainda algumas atracções de renome mundial, como: Ido Boni, vencedor de diversos festivais da canção realizados na Europa, o popular conjunto de «rock» «Fuor Jazz Dancers», e Mr. Brown, famoso fantasista que, durante longo tempo, num «show» surpresa, divertirão a assistência.

Para as tardes dos três dias, os preços são popularíssimos, com bilhetes desde 20\$00.

S. JORGE

«Norman no palco»

Norman Wisdom revolucionou a comédia cinematográfica inglesa, imprimindo-lhe um movimento mais veloz e um novo ritmo. Na linha de Danny Kaye, Norman Wisdom sacudi a ironia britânica, com «gags» mecânicos, do tipo dos Marx. «Norman no palco» é dos seus filmes o mais norte-americano, pela intensidade alucinante da acção e pelo género de riso que constrói e suscita.

Filme de Carnaval, suculento de graça, «Norman no palco» («Follow a star») é a história de um cantor decadente que rouba a voz a Norman. Roubo não inteiramente rognal mas aqui muito divertido pelas peripécias que ocasiona.

Robert Asher, o realizador, integrou Norman numa atmosfera de delírio que provoca um riso incesante. Ao lado do cómico, vemos a amável June Laverick e o pitoresco Jerry Desmonde.

Excelentes documentários — Visor 30.

No ABC

«Quem sabe, sabe...»

Quem quiser passar esta quadra alegre com optimismo e boa disposição, vá ver, no popular Teatro ABC, a revista das mil gargalhadas, «Quem sabe, sabe...», o espectáculo alegre que o público elegeu como o melhor dos últimos anos.

(Continua na página seguinte)

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES!

As 20.30 e 22.45 h. NO COM

VARIEDADES

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO apresentam só até ao Carnaval

REVISTA É SEMPRE

REVISTA!

UM GRANDE ESPECTÁCULO DE ALEGRIA, PELO MAIOR E MELHOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS!!!

Atenção! Ao grande Carnaval do Variedades! Artistas e publico colaborando numa grande «apoteose» de alegria! Dois grandes espectáculos à tarde no Domingo e 3.ª-Feira Gorda, às 16 horas. Não há aumento de preços nos bilhetes!

Ad.-M. de 17 anos

EXCURSÕES

GRANDIOSO PROGRAMA DE CARNAVAL

NA SERRA DA ESTRELA

DIAS 27 e 28 DE FEVEREIRO (FIM DE SEMANA)

Partida às 14 horas de sábado, dia 27

DIAS 29 DE FEVEREIRO E 1 DE MARÇO

Partida às 14 horas de 2.ª-feira, dia 29

PREÇOS — 150\$00 ou 500\$00

EM LOULÉ

COM VISITA AO ALGARVE E AMENDOEIRAS EM FLOR

Dias 28 e 29 e 1 de Março

Partida no Domingo às 7 horas

PREÇOS — 180\$00 ou 600\$00

NO BARRETE VERDE

O MAIS TÍPICO RESTAURANTE DO RIBATEJO

NOITE DE SÁBADO PARA DOMINGO

Partida às 20 horas e regresso às 5 h. da manhã

PREÇO — Incluindo jantar e baile 135\$00

DOMINGO DIA 28 DE FEVEREIRO

Partida às 11 horas e regresso às 18 horas

PREÇO — Incluindo almoço e tarde dançante 125\$00

NOITE DE 2.ª-FEIRA PARA 3.ª-FEIRA

Partida às 20 horas e regresso às 5 da manhã

PREÇO — Incluindo jantar e baile 135\$00

NOITE DE 3.ª-FEIRA PARA 4.ª-FEIRA

Partida às 20 horas e regresso às 5 da manhã

PREÇOS — Incluindo jantar e baile 135\$00

EM TORRES VEDRAS

DOMINGO DIA 28 DE FEVEREIRO E 3.ª-FEIRA

DIA 1 DE MARÇO

Partidas às 8 horas do dia 28 e de 3.ª-feira dia 1

Regresso às 19 horas — Preço 40\$00

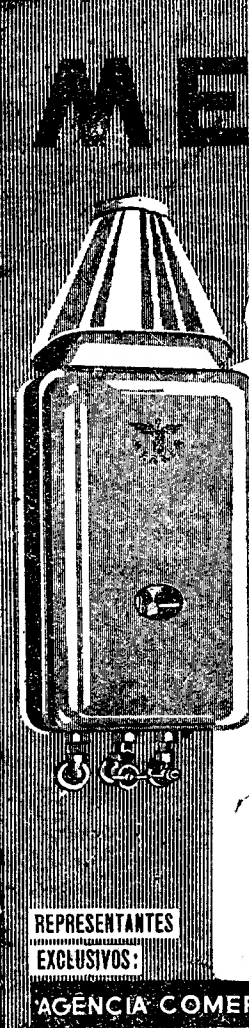
Programas e inscrições na

LUSANOVA

AVENIDA JOÃO XXI, 9-A — Telef. 72 61 16 e 72 61 15

Podem também ser feitas marcações no Largo Martim Moniz, 14

(Favilhão das Malas), Telef. 86 45 12



MERKER

O ESQUENTADOR PROVIDO DE VÁLVULA DE SEGURANÇA MAIS PERFEITA E MAIS EFICIENTE DO MUNDO

Com o esquentador **MERKER** na cozinha ou na casa de banho **NUNCA** pode haver perigo de intoxicação **DEFENDA A SUA VIDA E DE SUA FAMÍLIA USANDO SOMENTE MERKER**

O ESQUENTADOR Nº1 DO MUNDO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45

T. 733111 (4 linhas) • LISBOA

DELEGAÇÃO EM COIMBRA: RUA FERNÃO DE MAGALHÃES, 32-2.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

A frente do grande elenco que o empresário José Miguel apresenta, todas as noites, em duas sessões, às 20 e 30 e 22 e 45, estão os artistas Carmen Esbri, brilhante vedeta internacional, os populares actores cómicos Alvaro Pereira, Raul Solnado, Max e Carlos Coelho, este num «compère» inimitável de graça, a distinta cançonetista Helena Tavares, Antónia Montes, muito aplaudida nas suas interpretações, o artista-imitador Daniel Martins e a nova artista Maria João, que é uma autentica revelação. Um lindo grupo de jovens actrizes, discípulas e «girls» completa a companhia do ABC.

No domingo, às 16 horas, na também, espectáculo.

Goldoni levado à cena

por Luís de Lima

Nos próximos dias 3 e 4 de Março, efectua-se no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, por iniciativa do Grupo de Teatro Moderno do Clube Fenianos Portugueses, o primeiro espectáculo do grupo de alunos do «Curso Prático de Teatro», regido por Luís de Lima, que será o principal intérprete da peça em três actos de Goldoni, «Arlequim — servidor de dois amos».

No prosseguimento de uma orientação que merece o melhor incentivo, o G. T. M. promove, no dia 5 de Março, um «colóquio crítico» sobre esse espectáculo, para o qual estão convidados o crítico teatral Redondo Junior, o dramaturgo dr. Luís Francisco Rebelo e o prof. Gino Savio, fazendo este ultimo uma palestra sobre «Commedia dell'arte».

O Grupo de Teatro Moderno, que foi fundado no Clube Fenianos em Maio de 1958, tem desenvolvido uma notável actividade em prol de um real progresso da cena portuguesa. João Apolinário, Rogério Paulo, Carlos Wallenstein, Prista Monteiro, Alexandre Babo e Redondo Junior prestaram o seu concurso a esta jovem, mas autentica, organização, através de conferências e publicações, que ela tem editado.

Em Julho do ano passado, o G. T. M. contratou o autor Luís de Lima para reger um Curso Prático de Teatro, o primeiro curso de expressão corporal e improvisação mimica organizado em Portugal. Em Setembro, realizou-se nos Fenianos um colóquio-crítico sobre teatro moderno, com a presença do discutido dramaturgo Ionesco, figura universal do teatro contemporaneo. Em 15 de Outubro, terminou o Curso Prático de Teatro regido por Luís de Lima, sendo seleccionados os actuais alunos que formam o elenco do G. T. M.

Ainda no mesmo mês, foi novamente contratado Luís de Lima para ensinar (utilizando esses alunos) a peça de Alfred Jarry, «Mestre Ubu», depois de várias tentativas

para se apresentar um espectáculo de Brescht. Em Dezembro, lograda (por motivos alheios á vontade de L. L. e da direcção do G. T. M.) a possibilidade de levar á cena a peça clássica do teatro moderno «Mestre Ubu», prolongou-se o contrato com Luís de Lima para a apresentação do espectáculo de «Commedia dell'arte», «Arlequim — servidor de dois amos», de Goldoni, e «O Fim dos Imortais», de Prista Monteiro.

Uma comédia

de Júlio Dantas
pelo «Teatro de Ensaio»

Em colaboração com a secção recreativa do Arte e Sport, o «Teatro de Ensaio» promove, depois de amanhã, às 21 e 45, mais um espectáculo para os seus sócios em que será representada a peça em 1 acto «D. Ramon de Capichuela», de Julio Dantas. Wanda Maria é a figura feminina (Rosal) e D. Ramon, Rui de Abreu, a quem se deve também a direcção artistica daquela comédia.

O horário teatral

em Espanha

Em Espanha, onde se chegam a dar três espectáculos diários, volta a discutir-se a conveniência de dar apenas um espectáculo teatral por dia, opinião que é perfilhada pelo empresário Artur Serrana, do Sindicato Nacional do Espectáculo, que propõe uma unica sessão ás 20 horas e igual hora para todos os teatros. Sugere que se façam espectáculos ás 16 horas, ás quintas-feiras, sábados e domingos. Aos que desejariam um dia de descanso semanal, opõem os empresários o argumento de que arrendam os teatros e pagam aos actores por toda a temporada e não podem assim perder um dia.

TIVOLI

«Namorados em Férias»

O Rio de Janeiro no Carnaval, e antes S. Paulo, ambas as grandes cidades brasileiras bem mostradas do ar e em terra, e Lima com uma corrida de touros, tudo e muito mais nos permite ver este alegre filme em que se fala português e que foi inspirado num êxito teatral de Ronald Alexander e que Henry Levim realizou em cinematóscopo e com excelentes intérpretes: o imperturbável Clifton Webb, desta vez entregando-se a fundo numa bebedeira; Jane Wyman, a morena Jill St. John e a loura Carol Lynley e Paul Henreid, Gary Crosby, Nico Minardos, Wally Brown, Henry Backus e o grande bailarino Grego que vimos em S. Carlos e é da estirpe de «Caracolillo» que vamos ver no São Luís. O filme, realmente bem escolhido para as festas car-

navascescas, mas com interesse até para os que delas se desinteressam, tem bons complementos, e um completo documentário da bomba francesa, para não esquecermos a época triste em que vivemos. — Visor 70.

Coliseu

Uma magnífica companhia triunfa! Amanhã, início dos festejos carnavalescos! Quatro dias de euforia! Esta noite às 21 e 30

O Coliseu é o castelo da alegria! A Companhia que o publico qualifica de «a melhor dos ultimos anos» triunfa numa atmosfera de apoteose. Um elenco arrebatador: Kinito, o rei dos «clowns», El Empastre, a banda que ri. Esta noite, às 21 e 30.

O Carnaval vai para o Coliseu! A partir de amanhã, uma série de espectáculos como Lisboa nunca viu! A ofensiva do riso! Cem artistas num desfile que vai ficar memorável! Três grandes orquestras! Bailies até de madrugada!

«Music-hall»

O programa do Carnaval na Tágide e Palm Beach

As tradições das elegantes «boites», Tágide e Palm Beach mantêm-se inalteráveis graças aos extraordinários esforços desenvolvidos por Campos Ferreira, um empresário para o qual as dificuldades não existem e cujas iniciativas têm merecido do publico a melhor das compreensões.

Para o Carnaval foi organizado um excelente «show», dos mais valiosos apresentados nas referidas casas.

Los Trianas, um turbilhão como famoso conjunto espanhol, do melhor que terá sido visto em Portugal; Elio Mauro, cantor italiano de fama internacional; Jean Louis, Bert e Ilonka: «ballet» Georges Appfel e Jazz Dancers formam um programa de inegável categoria artistica e que reúne ainda os atributos indispensáveis para proporcionar boa disposição e muita alegria, com musica executada por duas animadas orquestras.

RÁDIOS

T. S. F.

DESCONTOS ESPECIAIS

CASA MAX

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

O PORTO pelo telefone

Amainou o temporal

PORTO, 26. — Parece que o estado do tempo tende a melhorar, muito embora o céu se encontre encoberto por densas nuvens. As águas do Douro, que ontem atingiram o máximo da sua altura, subindo do leito até invadirem em larga extensão a zona ribeirinha, baixaram de novo, de forma a deixar desimpedidas as ruas ontem inundadas. Na Régua, ás 9 horas, de hoje, a altura da água era de 9.35, com tendência a baixar. Os pilotos procederam esta manhã ao reforço das amarras que sustentam a vedeta «Dourada» á margem da Rua do Bicalho. O cadáver do marinheiro Agostinho Domingos, da guarnição daquela vedeta, que se afogou na passada terça-feira, deu hoje á costa na praia de Valadares, já em pleno Atlantico.

Com o alargamento da barra, e o fácil escoamento das águas do Douro para o mar, a situação tende, naturalmente, a normalizar-se.

Brincadeira de rapazes

O menor Julio da Silva Pereira, de 15 anos, residente na Rua António Patricio, 271, trabalha numa garagem ali existente e é, como se verá, um apaixonado pelo automobilismo que, desta vez, lhe deu grande dissabor. Estava ele, na companhia do seu colega Vitor Manuel Soares Brandão, de 14 anos, quando viu um automóvel F. J. A. T. pertencente ao sr. Carlos Faria Bravo, também morador naquela rua no n.º 351. Entusiasmado pela ideia de se sentir sentado ao volante, não pensou duas vezes, e eilou na companhia do amigo a correr pelas ruas da cidade com ar de grande volante. O pior é que o diabo tece-as, e assim, quando passava na Rua Julio Dinis, na passadeira dos peões, aconteceu o inevitável ao atropelar o sr. José Joaquim dos Santos Madeira, da Rua do Aleixo, 74, que teve de ser socorrido no Hospital da Misericórdia. Dando conta do sarilho em que estavam metidos os dois rapazes puseram-se em fuga. Seguidos por dois automóveis, foram apanhados na Rua Feliciano de Castilho e entregues a um guarda da P. S. P. que os levou para a Tutoria.

Dois raparigas de Lisboa abandonadas

Dois individuos desconhecidos convidaram na Praça da Figueira, em Lisboa, duas raparigas de nomes Herminia da Conceição Fonseca e Emilia da Conceição Rodrigues, residentes na capital, na Avenida de Roma, 69, 2.ª, a acompanhá-los de automóvel até ao Porto, ao que acederam. Chegadas a esta cidade, abandonaram as duas raparigas, pelo que, vendo-se sózinhas, e desconhecendo o meio, se dirigiram a um guarda da P. S. P. a contar-lhe o sucedido.

Roubo de um automóvel

O sr. José Fernando dos Santos Carvalho, residente na Rua António Bessa Leite, queixou-se á Policia de que lhe roubaram o seu automóvel GJ 20-48.

Roubo de dinheiro

Na P. S. P. queixou-se o sr. Belmiro Moreira Ferrás, morador na Rua do Breyner, 190, de que lhe roubaram da sua camioneta um sobrescrito com alguns milhares de escudos, indicando como suspeito um seu ajudante.

Uma questão de garrafas

No 1.º Juízo Correccional foram julgados Manuel Teixeira Reis, de 49 anos, casado, e Manuel Teixeira Pires, de 25 anos, solteiro, ambos industriais, residentes na Rua Luís de Camões, 468, em Gaia, gerentes da fábrica de refrigerantes Frutex, Lda., que eram acusados pela C. U. F. de terem posto á venda refrigerantes em garrafas iguais ou parecidas ás daquela empresa, que tem o modelo registado. Foram absolvidos por o tribunal ter dado como provado que os rótulos das garrafas, pirogravados, não admitiam confusões.

O processo subiu em recurso á Relação.

Assaltantes condenados

No 1.º Juízo Criminal e em Tribunal Colectivo foram julgados Luís Pereira da Costa, de 32 anos, casado, carpinteiro, e seu sogro, Augusto Gonçalves de Sousa, de 56 anos, casado, agricultor, da Quinta

do Casal, em Campanhã. O primeiro, em Agosto de 1957, assaltou uma residência na Rua do Cerco do Porto, e furtou dali quinze contos em dinheiro, e joias, tudo no valor de 35 contos, e o segundo transacionou-as.

Foram condenados, o primeiro em 4 anos de prisão maior, 6 meses de multa a 30 escudos por dia, e mil de imposto de justiça, e o segundo em 4 meses e 20 dias de prisão, 32 dias de multa a 30 escudos por dia e quinhentos de imposto de justiça. Solidariamente, foram ainda condenados a pagar 17 contos de indemnização.

CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — A peça «Os inimigos não mandam flores».

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Europa de Noites».

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Inferno debaixo de água».

COLISEU — As 21 e 30 — Companhia Internacional de Circo.

PALÁCIO DE CRISTAL — As 21 e 30 — 3.º Festival Mundial de Circo.

SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Dois diabos em férias».

SÃO JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 45 — «Foguetões de rabiari».

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O corsário Lafitte».

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Táxi, roulotte e corridas».

VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «A caminho das terras do Oregon».

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O Sobe e Desce».

JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Cruel vitória».

180.000 contos anuais de prejuizos causados pela mosca da azeitona

CALDAS DA RAINHA, 26. (Pelo telefone). — Por iniciativa da Secretaria de Estado da Agricultura, e a convite da Camara Municipal e do Conselho Regional de Agricultura, efectuou-se hoje, á tarde, na sede da Comissão Municipal de Turismo, a 14.ª conferência do ciclo sobre o 2.º Plano de Fomento, que esteve a cargo do engenheiro agrônomo Gabriel Magalhães Silva, da Estação Agronómica Nacional.

O tema foi o seguinte: «A investigação entomológica na defesa das culturas».

Aquele técnico começou por analisar as condições em que se exercia, ainda não há muitos anos, a ciência entomológica, e o conceito depreciativo em que era tida, bem como a injustiça que representava tal ideia em face do imenso numero de espécies de insectos existentes (mais de 800.000) e da importância económica dos estragos produzidos pelas pragas de interesse agrícola, dos quais citou alguns exemplos: mais de um bilião de dólares anuais nos Estados Unidos; 180.000 contos anuais em Portugal, pela mosca da azeitona.

Finalmente, descreveu os pontos mais importantes em estudo no quadro do 2.º Plano de Fomento Nacional, pelo Departamento de Entomologia, da Estação Agronómica Nacional, relacionados com o combate a pragas das que mais afectam a agricultura do País, tais como mosca e a traça da azeitona, a mosca da fruta, as cochonilhas, os ácaros, etc.

EM LIBERDADE CONDICIONAL

cometeram três roubos

A 6.ª Secção da Polícia Judiciária concluiu a remeteu ao Tribunal Criminal mais um volumoso processo, em que são arguidos António Rodrigues de Dentre Novo e José Lameira de Sousa, dois habituais frequentadores dos calabouços da Polícia. No respectivo processo, apurou-se que os dois «sócios», na madrugada do dia 4 do corrente mês, assaltaram, por escalamento, um estabelecimento de carvoaria e vinhos, na Rua António Pedro, 175-177, pertencente a Mariano Vasquez Counhado, de onde furtaram grande quantidade de tabaco, dinheiro e outros objectos avaliados em cerca de 2 contos. Os mesmos, de conivência com outros individuos, também assaltaram dois estabelecimentos, um na Rua Joaquim Costa, 7, de onde furtaram um cofre com cerca de 10 contos, que depois lançaram a um poço próximo da Cidade Universitária; e outro no Poço do Bispo, de onde tiraram a importância de 3 contos.

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.

CASA LAIRES — Rua da Prata, 291-2.º Dt. — T. 25487.

TRINDADE
HOJE ÀS 21,45

A MELHOR PEÇA DE OLAVO D'EÇA LEAL

O AMOR, O DINHEIRO E A MORTE

EXTRAORDINÁRIO TRIUNFO DO ELENCO DO T. N. P.

DE SÁBADO A 3.ª FEIRA

4 tardes de muita alegria para miúdos e graúdos com os célebres parodistas ingleses

HALL NORMAN & LADD

os palhaços franceses

CELITO ET CHARLY

E NOEL & ZÉZÉ, MARIUS, EMILY CAMUS, DON MARK
SORTEIOS, FRINDES, BALÕES

CARNAVAL PORTUGUÊS

CARNAVAL CASTIÇO
AMBIENTE FAMILIAR
ALEGRIA E ANIMAÇÃO
FADOS • DESGARRADAS
BAILE
SURPRESAS

MARQUE AS POUCAS MESAS QUE RESTAM PELO TEL: 868338

M/17 ANOS

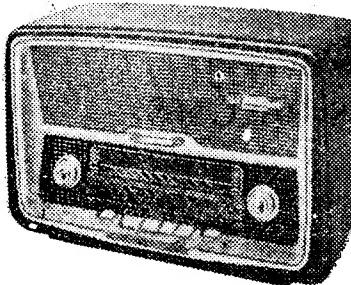
NAU CATRINETA

ALFAMA

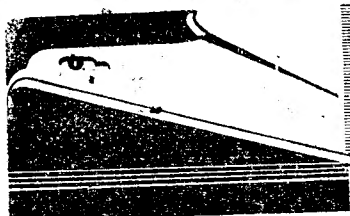
TR. S. MIGUEL — 22

SCHAUB LORENZ

GOLDY



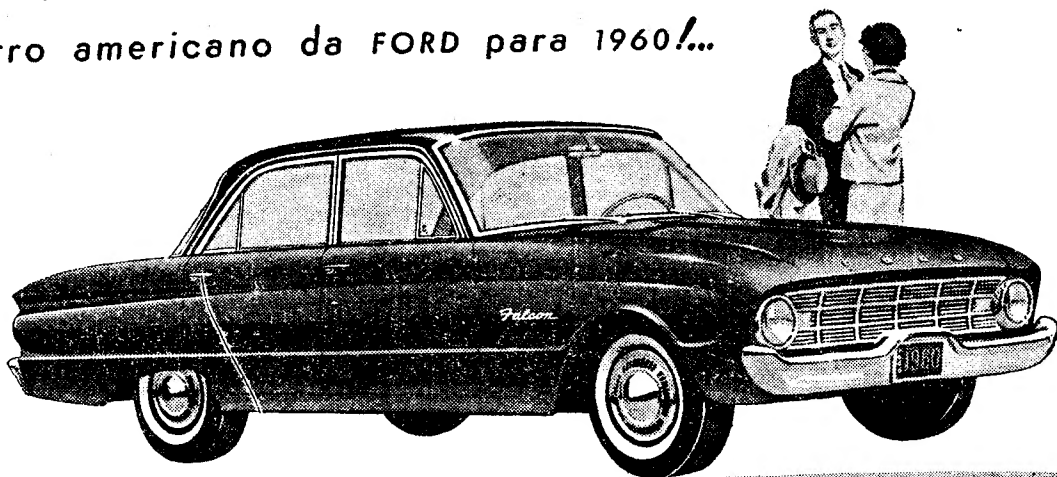
UM DOS MAIS PERFEITOS APARELHOS DA ACTUALIDADE
COM 4 ONDAS E REGISTO DE SOM
PREÇO MUITO VANTAJOSO — Esc. 2.590\$00



FALCON

Um SENSACIONAL carro americano da FORD para 1960!...

- Perfeita distribuição de peso
- Equilíbrio constante sobre as 4 rodas
- Baixo consumo de gasolina
- Preço muito favorável
- Linhas de grande beleza
- Grande espaço para bagagens



Em exposição

STAND MODERNO

Avenida Fontes Pereira de Melo, 15-A — Telefone 49669
Rua João Saraiva, 15 — Telef. 777566-777583-762154-765248

Visitas em Lisboa

dos componentes da Federação de Habitação e Urbanismo

Com sessões privadas, de manhã e tarde, no Avenida Pálace, prosseguiu hoje a reunião do «Bureau» da Federação Internacional de Habitação, Urbanismo e Planeamento do Solo, com a presença de delegados de 13 países: Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Noruega, Porto Rico, Suécia, Suíça e Portugal. O nosso País é representado pelo sr. eng. Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização.

Foram apreciados problemas de ordem técnica e social relacionados com urbanização e habitação e discutidos pormenores referentes ao próximo congresso internacional daquela federação, marcado para 2 de Maio a 6 de Junho, deste ano, em Porto Rico.

Os participantes na reunião fizeram, também, hoje visitas ao Parque Florestal de Monsanto, a Belém, à Encosta da Ajuda, ao Restaurante de Montes Claros, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa ofereceu-lhes um «cocktail». À noite, o ministro das Obras Públicas homenageá-los com um jantar, no Hotel Avis.

Amanhã, os componentes da F. I. H. U. P. S. visitarão o Porto.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em ABRANTES e ALFERRA-REDE por intermédio de CASACA & MARTINS.

A LOTARIA DE HOJE

9940 ... 1.000.000\$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

9939 ... 2.890\$00

9941 ... 2.890\$00

34148 ... 200.000\$00

18153 ... 100.000\$00

41014 ... 50.000\$00

56792 ... 50.000\$00

Premiados com 20.000\$00

5156 6096 6960 40821 56933
57621 67543 97572

Premiados com 10.000\$00

6484 14712 15516 17368 20867
30884 31456 34904 37088 42989
49059 49769 53951 60701 62108
62159 64070 67770 71245 80510
84048 89861 91323 91722

Premiados com 5.000\$00

784 3978 4454 5290 10452
15017 18109 29282 35156 38305
39181 39480 44664 44857 47866
50244 51102 59192 65677 66235
69759 72920 84669 86760 96648
98070

Os números de 9901 a 10000, de 34101 a 34200, de 18101 a 18200, são premiados com 150\$00.

São premiados com 190\$00 os números terminados em 40.

São premiados com 70\$00 os números terminados em 9, 0 e 1, excepto os terminados em 40.

Estes prémios correspondem a cada série emitida.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

A posse

do eng. Alvaro Roquette

(Continuação da página central)

tivamente ao abastecimento de água e saneamento, electrificação, transporte e instalações hoteleiras, dizendo que sem estes não há propriamente turismo como indústria.

Sobre isto, afirmou ainda: «temos uma legislação que nos organismos internacionais da especialidade se considera como a mais proteccionista da indústria hoteleira. Daí resulta que, nestes últimos cinco anos, se assistiu a um surto de iniciativas sem paralelo, pois, proporcionalmente, construímos mais hotéis e instalámos mais camas do que qualquer outro país».

Referiu-se à falta de hotéis médios fora de Lisboa e do Porto, pois só com hotéis na província se podem organizar circuitos turísticos para o conhecimento de todo o País, informando que foi aprovado pelo Presidente do Conselho um plano de mais 14 pousadas a edificar pelo Ministério das Obras Públicas, das quais se encontram já em construção as de Bragança, Valença do Minho, Ria de Aveiro, Serpa e Sagres, outras se lhes irão seguindo muito em breve; e que mais de duas dezenas de hotéis, de particulares, estão a construir-se ou em vias de construção, ao mesmo tempo que outros ampliam ou melhoram as suas instalações.

Lembrou a necessidade de se criar uma rede de parques de campismo, informando que ainda este ano se espera pôr a funcionar alguns desses recintos em vários pontos do País; e, ainda, outros problemas de evidente importância para o turismo, como publicidade no estrangeiro, preços, festas, coordenação das agências de viagem, cozinha, transportes, etc. Sugeriu, também, que se efectuasse em 1960 uma reunião de todas as actividades ligadas ao turismo nacional.

O secretário nacional da Informação terminou o seu discurso por prometer o seu maior apoio ao eng. Alvaro Roquette, cujas obra e qualidades pôs em relevo.

O empossado recebeu, por fim, cumprimentos de todas as individualidades presentes.

4

«GÉMEOS»

valendo

2.200 CONTOS

só na

CASA DA SORTE!

1.º PRÉMIO

9940--2.000 CONTOS

3.º PRÉMIO

18153--200 CONTOS

DOIS PARES DE

BILHETES GÉMEOS

VENDIDOS AOS BALCÕES

DA

CASA DA SORTE

**Na Especial do Carnaval
a Casa Costa
VENDEU**

ao balcão as duas séries dos bilhetes com

Segundo Prémio

34148 — 400 contos

recebido directamente da Santa Casa

A próxima extracção tem o sorteio na

5.ª feira, dia 3 de Março

Bilhetes e fracções aos preços habituais

CASA COSTA

75, Rua de S. Paulo, 77 — Lisboa

VARETA

2.º PRÉMIO

34148 — 400 contos

número certo desta casa

Rua do Carmo, 89

Lisboa

Os festejos de Carnaval

(Continuação da 1.ª página)

meio curso dos festejos, marcado para amanhã às 15 horas. Do alto do terraço do Casino, a girafa que Salvador Dalí desenhou para o curso do ano passado, ergue o seu elegante pescoço sobre as bancadas onde se apinharam os foliões. Todo o Parque do Estoril está vistosamente engalanado e os carros alegóricos receberam já os últimos retoques.

Entretanto, já estão em Portugal muitos dos convidados de honra que animarão, com a sua presença, tanto os festejos da tarde como os animados bailes do Casino. Entre esses convidados conta-se o incomparável cómico francês Fernandel, que este ano será o «Rei do Carnaval do Estoril». Em sua honra, a Sociedade Estoril-Sol deu esta tarde, no Hotel Embaixador, um «cocktail» a que compareceram numerosas pessoas. Amanhã, chegará, de automóvel, o conhecido actor alemão Curt Jurgens, acompanhado pela sua jovem esposa. Também amanhã, directamente de Hollywood, no avião da Swissair que chega ao aeroporto da Portela às 6 e 50, chegará a conhecida vedeta cinematográfica Pier Angeli. Igualmente de avião, de França, virão Colette Duval e seu marido, bem como duas «estrelas» do cinema francês.

Uma pára-queda saltará sobre o Parque Estoril

Colette Duval, a arrojada pára-queda francesa, campeã do Mundo, e seu marido, Gil Delamare — que, por vezes, saltam em conjunto, saltará de pára-queda e descerá em pleno Parque do Estoril, num dos dias de Carnaval.

Tipo excepcional de mulher. Colette é um misto de dureza e coragem e de requintada feminilidade, pois quando não anda em «tourneés», a saltar em pára-queda, é manequim de uma casa de modas de Paris.

Depois dos maiores êxitos alcançados nas principais cidades da Europa, Colette fez uma larga «tourneés» pela América do Sul, obtendo enormes êxitos em Buenos Aires, Montevideo e Rio de Janeiro.

Vamos agora ter a oportunidade de admirar a audaciosa pára-queda — uma das celebridades do Carnaval Internacional do Estoril, onde Fernandel brilhará, como astro de primeira grandeza.

Prémios para os carros do curso

Com a melhoria do tempo, o curso vai ser, estamos certos, um espectáculo alegre e divertido com muitos e artísticos carros; bandas de música, ranchos folclóricos, campinos, gigantes e cabeçudos e outras atracções, coroado por uma animada batalha de flores para a

qual chegaram já hoje 200.000 cámelias, sem contar com muitos outros milhares de ramos de flores campestres.

Um júri, constituído pelos arquitectos Julio Gil e Mário de Oliveira e pelo sr. Joaquim Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, classificará os carros, estando estabelecidos os seguintes prémios: 1.º, Secretariado Nacional da Informação e Turismo, 15 contos; 2.º, Estoril-Sol, 7.500 escudos; 3.º, Junta de Turismo da Costa do Sol, 5 contos.

Os bailes de amanhã em Lisboa

Começam amanhã, nas diversas agremiações da capital e em muitos pontos dos arredores e das províncias, as habituais festas do Carnaval.

Em Lisboa, a primeira manifestação do Entrudo, de amanhã, é a exibição duma cégada, durante o almoço semanal da Tertulia «Festa Brava», na Praça da Alegria, 38, onde haverá bailes de máscaras nas noites de amanhã e de segunda-feira.

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, na Rua Barata Salgueiro, haverá, amanhã e nas três noites seguintes, «O grande Carnaval dos artistas», com bailes e variedades, havendo, às 16 horas, festa de Entrudo para as crianças.

Para amanhã, á noite, estão marcadas, também, festas de Carnaval, nas seguintes colectividades lisboetas: Ateneu Comercial de Lisboa, na Rua das Portas de Santo Antão, 110, com a orquestra «Carrioca»; Sporting Club de Portugal, na Rua do Passadiço, com variedades; Clube Académico de Portugal, na Rua de São Bento, 148-1.º, esquerdo; ginásio do Clube Atlético Campo de Ourique, na Travessa do Cabo, 3, com variedades e a orquestra «Napolitanos»; na Casa do Minho, na Rua Vitor Cordon, 14, com a orquestra típica «Rio Lima», e ceias de lampreia à minhota; na Casa dos Açores, na Rua Castilho, 5, com a orquestra «Belarte»; na Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, com o conjunto «Melodia Azul»; na Casa das Beiras, no Largo de S. Domingos, 14-2.º, com a orquestra «Costa de Ouro»; na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, com o «Conjunto sem nome» e a orquestra «Talismão»; na Casa dos Tabuenses, na Rua dos Poiais de S. Bento, 75-13-2.º; na Casa do Concelho de Tondela, na Rua dos Anjos, 86-2.º; na Casa do Concelho de Gouveia, na Avenida da Liberdade, 42-3.º, dt.º; no Ateneu Ferroviário, na Rua de S. Pedro de Alcântara, 45-1.º, com o conjunto «Solmar Jazz»; na Sociedade Ordem e Progresso, na Rua do Conde; e Belém-Clube, na Calçada da

Ajuda, com o conjunto de Carlos Lopes.

Em Sintra e noutras localidades

Amanhã, á noite, começam os quatro bailes de máscaras no antigo Casino de Sintra, animados por diversas artistas da rádio e da televisão e pelo conjunto musical de Fernando Viegas.

Também haverá, amanhã á noite bailes nas seguintes localidades dos arredores de Lisboa: Cruz Quebrada, na Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense; em Oeiras, na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, com o conjunto «Costa do Sol»; em Queluz, no Clube Atlético, com um «show» carnavalesco; e em Tercena, a 5 minutos da estação de Barcarena, com a representação da comédia «Doidos com juízo» e a Orquestra «Os Velinhos».

Festas na Província

Amanhã á noite começa, também a festejar-se o Carnaval: na Figueira da Foz, nas ruas e no Grande Casino Peninsular; e na Covilhã, com provas desportivas e bailes.

O acesso ao Estoril e ao Estádio Nacional

(Continuação da página central)

mento de veículos em toda a extensão da Estrada Marginal, bem como noutros pontos determinados; e, prevenindo-se que os festejos comecem às 15 horas e terminem cerca das 18, as restrições á circulação começam a fazer-se às 13 horas de cada dia.

O encontro Portugal-Bélgica

No domingo, entre as 14 e 15 e as 15 e 30 e entre as 17 e 30 e às 18 horas, por motivo do jogo de futebol no Estádio Nacional, só será permitida a circulação na auto-estrada entre o cruzamento para Queluz e o Estádio e vice-versa, aos veículos portadores de bilhete de parque para o Estádio, colocado por forma bem visível no pára-brisas.

A coincidência dos festejos carnavalescos com o encontro Portugal-Bélgica determinou ainda, as seguintes providências:

Os condutores dos veículos que se destinam ao Estádio devem antecipadamente adquirir o bilhete de parque e colocá-lo, por forma bem visível, no pára-brisas. Entre as 14 e 45 e as 15 e 30, e entre as 17 e 30 e as 18 horas, só será permitida a circulação na auto-estrada, a partir do entroncamento para Queluz, a veículos portadores de bilhete de parque. Os veículos vindos de Lisboa devem munir-se de bilhete de parque numa das bilheteiras situadas nos seguintes locais: Avenida do Santo Condestável, entrada para o Parque Eduardo VII, Rua Castilho, junto á Ford Lusitana, ou Praça do Império.

Os veículos idos de Cascais devem adquirir o bilhete de parque na bilheteira de Caxias. O acesso dos veículos portadores de bilhete para o parque 2 é feito pela auto-estrada. O acesso aos parques 1 e 3 será feito pela Estrada Marginal. A bilheteira de Caxias apenas venderá bilhetes para o parque 1.

No regresso o trânsito far-se-á pelas vias de acesso, em sentido contrário, mas os que se destinam a Cascais serão desviados em Santo Amaro de Oeiras por S. Domingos de Rana-Manique-Alcoitão-Alcabideche, devido ao trânsito de escoamento dos parques do Estoril.

FICOU DEMOLIDA

a velha ponte de Lagos

LAGOS, 26. (Pelo telefone). — A velha ponte de Lagos, a cuja necessidade de desapareição já nos havíamos referido, ficou ontem, ao fim da tarde, completamente demolida. Os trabalhos de demolição foram levados a cabo pelo regimento de Engenharia n.º 1, de Lisboa, utilizando a draga «João Carlos», de Aveiro, para encher de areia a parte do rio sobre a qual assentava a ponte, que sobre ela caiu com perfeito êxito.

«Clube dos Artistas»

Com um lanche, oferecido pelo seu proprietário, sr. Oscar Silva Tavares, inaugurou-se esta tarde, á entrada do Parque Mayer, o «Clube dos Artistas», destinado ao convívio dos seus amigos e camaradas.



CONCURSO



QUEM TUDO QUER, TUDO PERDE

NOME.....

MORADA.....

LOCALIDADE.....

TELEF.....

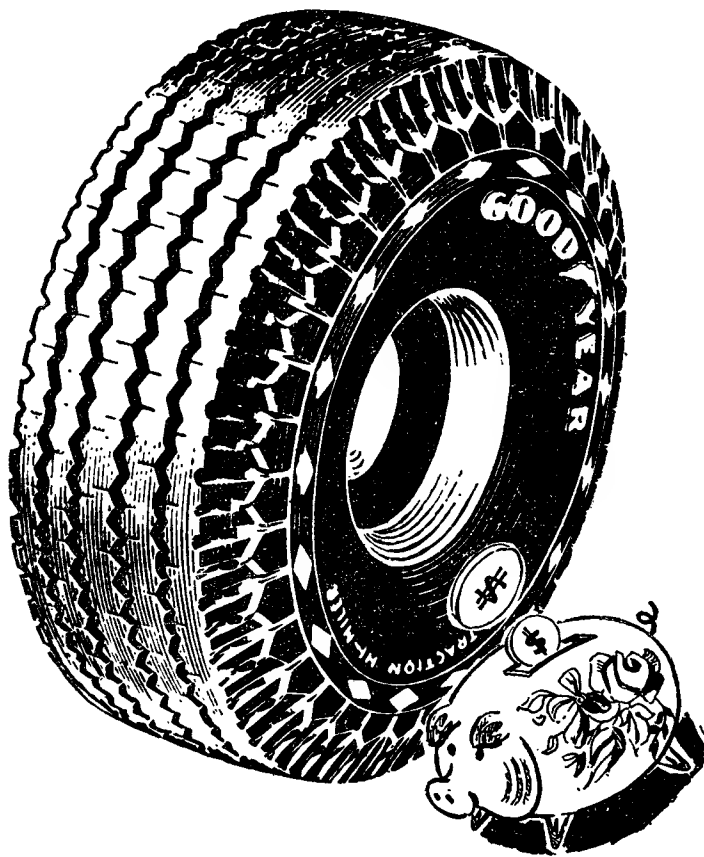
Qual o seu programa preferido?
(resposta facultativa)

Voltamos hoje a publicar o boletim de inscrição do concurso «Quem tudo quer, tudo perde», organizado pela Radiotelevisão Portuguesa.

NORA — Nova Organização de Rádio, S. A. R. L.

Westinghouse

Informa todos os seus clientes, colaboradores, agentes e revendedores oficiais que os seus escritórios e serviços técnicos encerram no dia 27 de Fevereiro às 13 horas, reabrindo no dia 2 de Março às 9 horas.



Economia na estrada com...

TRACTION HI-MILER

ECONOMIA! O Traction Hi-Miler permite maior número de rechapagens e é concebido para servir em todos os tipos de estradas.

ECONOMIA! O Traction Hi-Miler tem um piso de cinco faixas que fornecem sólidas superfícies de rodagem dando mais quilómetros.

ECONOMIA! O Traction Hi-Miler também roda a uma temperatura menos elevada do que resulta um menor número de esboiros motivados pelo aquecimento.

GOODYEAR

visite o seu agente Goodyear hoje

PAGINA 11 * Diário de Lisboa



Foi, é e será

o expoente
máximo da técnica alemã
em RÁDIO E TELEVISÃO

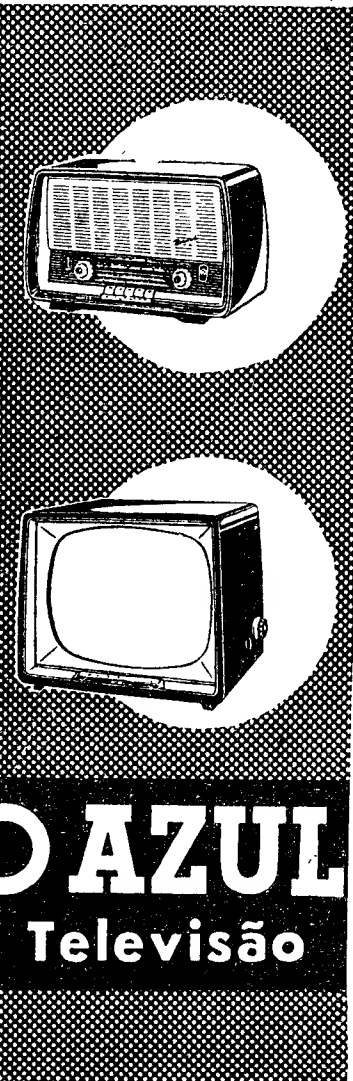
SÉRIE SINFÓNICA DE SOM
ESTEREOFÓNICO — SUPER ALTA
FIDELIDADE.

18 MODELOS DE ESC. 1.390\$00
a ESC. 19.900\$00

APARELHOS SEMI-AUTOMÁTICOS
AUTOMÁTICOS
E SUPER-AUTOMÁTICOS

com robot-sintonizador, olho
mágico de contraste, bússola com
luz mágica, gerador de imagens
nítidas.

8 MODELOS DE ESC. 5.990\$00
a ESC. 23.500\$00



PONTO AZUL

Rádio • Televisão

A venda nos

Agentes oficiais

26-2-960

Morreram 88 pessoas nos desastres de aviação no Rio de Janeiro e na Irlanda

(Continuação da 1.ª página)

depois do desastre. Havia um rasto de fogo com 1.600 metros de comprimento.

Um polícia que participou nos trabalhos de salvamento, declarou que as cenas observadas no local do desastre foram as piores que tinha visto na sua vida.

A brigada contra incêndios do aeroporto chegou ao local do acidente dez minutos depois de ter ocorrido. Pouco depois, chegaram os bombeiros de Ennis e Limerick.

Centenas de populares acorreram ao aeroporto, ansiosos por auxiliar a tarefa de salvamento. Vários sacerdotes assistiram às necessidades espirituais dos mortos e moribundos.

A maior parte dos sobreviventes estava gravemente queimada na cara e nos membros.

Viam-se vários corpos mutilados. Entre os cadáveres, achava-se o de um membro da tripulação e de um homem e de uma criança. Outro cadáver encontrava-se espetado numa das asas do aparelho, a cerca de 150 metros dos destroços.

PASSEIROS E SOBREVIVENTES

O informador da «Alitalia» afirmou que o avião transportava seis adultos e uma criança de Nápoles e 27 adultos, quatro crianças e dois bebês, de Roma, sendo, na maioria, Italianos. Acrescentou que se ignorava ainda a causa do desastre, mas que o acidente não fora provocado por uma explosão.

O número de sobreviventes, quase todos em estado grave, internados nos hospitais de Ennis e de Limerick, até às primeiras horas de hoje, atinge um total de 25, o que sugere que morreram 27 pessoas.

O médico do hospital de Limerick afirmou que os sobreviventes se encontravam tão emocionados ao chegarem que não podiam dizer o que tinha acontecido. Sofriam de queimaduras, fracturas e estados de choque. A alguns foram dadas transfusões de sangue. Uma mulher faleceu ao dar entrada no hospital de Ennis.

Frascos com plasma sanguíneo foram enviados urgentemente para

o aeroporto, onde se mantém uma reserva de emergência, a fim de aumentar os fornecimentos existentes naqueles hospitais. — (R.)

BALANÇO DO DESASTRE NO RIO DE JANEIRO: 61 MORTOS E 3 FERIDOS

RIO DE JANEIRO, 26. — Os aviões americanos e brasileiros que, ontem, chocaram em voo, sobre a baía do Rio de Janeiro, caíram no mar, perto do «Pão de Açúcar».

O avião norte-americano era um transporte da Marinha, procedente de Buenos Aires, e trazia a bordo os componentes de uma banda de música que devia tocar numa sessão que foi anulada, oferecida pelo presidente Eisenhower. Segundo as últimas cifras, de fonte oficial, encontravam-se 38 pessoas a bordo deste avião e 26, no avião brasileiro.

Os três únicos sobreviventes do desastre pertencem à Marinha norte-americana. Há 61 mortos. Os corpos retirados do mar, foram depositados no «Yatch Club» transformado em capela ardente, no Necrotério e no hospital Miguel Couto.

Nos meios oficiais, não se apresenta qualquer hipótese quanto à forma como se deu o desastre, limitando-se a indicar que, na altura em que os aviões colidiram, estes deviam voar, um a 1.500 metros, e o outro a 1.800. No momento da catástrofe, o céu estava baixo e chovia muito. Uma testemunha viu o aparelho americano entrar numa nuvem. Pouco depois, ouvia-se uma explosão e os destroços caíram no mar. Vedetas e helicópteros de socorro seguiram imediatamente para o local. O mar encapelado arrastava cadáveres, destroços de toda a espécie, tambores e papéis de música.

Só depois de 6 horas de trabalho, os «homens-rãs» conseguiram localizar os aparelhos no fundo da baía.

O acidente causou grande consternação na capital do Brasil. No espaço de dois meses, é o segundo grande desastre aéreo que ali sucede. Poucos dias antes do Natal, um avião comercial chocou com um aparelho de treino militar e despenhou-se sobre o casario, causando a morte a 40 pessoas. — (F. P.)

COLEÇÃO DE QUADROS de alto valor oferecida

ao Museu da Esócia

EDIMBURGO, 26. — Uma coleção de pinturas francesas dos séculos XIX e XX, avaliada não oficialmente em 40 mil contos, foi oferecida à galeria nacional da Esócia, nesta cidade, segundo foi anunciado na noite passada.

O doador da coleção foi Alexander Maitland, de Edimburgo, conservador da galeria desde 1947, que fez a oferta dos 21 quadros em memória de sua esposa, que faleceu no ano passado.

A coleção inclui dois Gauguin, um Cezanne, três Courbet, um Sisley, quatro Degas, dois Van Gogh, um Seurat, um Rembrandt, um Bonnard, um Picasso, um Roualt e um Modigliani.

Provavelmente a pintura de maior valor da coleção é «Três Tabiteiras», de Gauguin. Uma pintura comparável foi vendida recentemente em Londres por 10.400 contos. — (R.)

A viagem de Eisenhower

(Continuação da 1.ª página)

dos Unidos fará uma breve visita à popular estância balnear de Mar del Plata, onde partirá, em avião, para San Carlos de Bariloche, perto da fronteira chilena.

Os presidentes Eisenhower e Frondizi discutirão nesta estância de Verão, a 700 metros de altitude, os seus problemas. Espera-se que seja redigida uma «Declaração de Bariloche», igual à que foi feita no Brasil, reafirmando objectivos de cooperação para a paz e democracia. Os trabalhos decorrem, libertos das restrições impostas pelo protocolo. O traje presidencial será camisolas de desporto, em vez de de rigor. — (F. P., A. N. I. e R.)

BOMBAS TERRORISTAS ANTES DA CHEGADA

BUENOS AIRES, 26. — A cidade foi hoje abalada pela explosão de quatro bombas terroristas, as quais provocaram consideráveis danos materiais, embora não tenha havido vítimas. Entre os objectivos das explosões contava-se o edifício da Shell-Mex e a Bolsa. — (Reuster).

ÚLTIMA HORA

Chegou hoje, de avião, a orquestra «Waldorf's Boys», com a vocalista Amanda de Lis, que em exclusivo, vem abrilhantar o Carnaval dos Artistas nas Belas Artes, em despique com a melhor orquestra portuguesa «Caravana».

Tel Aviv informou os Três Grandes Ocidentais da gravidade da situação na fronteira com a R. A. U.

(Continuação da 1.ª página)

O presidente Nasser acusa os «pérfidos sionistas» de terem anexado, além da «Palestina árabe», territórios que originariamente pertenciam à Síria, Líbano e Jordânia. O marechal Amer, falando a unidades militares árabes, lançou um grito de alarme: «Não podemos escolher: ou vencemos ou morremos».

Nas esferas políticas de Israel, afirma-se que a presente tensão resulta de dissensões entre árabes. Os dirigentes árabes, em contrapartida, declaram que o Governo israelita se considera privado das principais vantagens que julgou ter obtido com a campanha do Sinai: navegação livre no Canal de Suez e segurança nas fronteiras. Seria por isso, dizem certos comentaristas árabes, que a diplomacia israelita procura chamar a atenção das grandes potências e da opinião mundial para o problema israelo-árabe, nas vésperas de decisivas conferências internacionais no mais alto nível hierárquico.

De qualquer modo, a crise parece grave. O menor incidente poderia ter graves consequências. Em todo o caso, alguns observadores têm a impressão de que os movimentos de tropas assinalados nas fronteiras israelitas têm fim essencialmente preventivo, não sendo de prever, segundo crêem, uma ten-

tativa imediata de invasão de Israel por tropas árabes. — (F. P.).

Tel Aviv informou os Três Grandes Ocidentais

JERUSALÉM, 26. — Três membros do Governo receberam instruções para comunicar às três grandes potências ocidentais que a República Árabe Unida está a fazer concentrações maciças de tropas na península do Sinai.

O ministro da Agricultura, Moisés Dayan, chefe do Estado-Maior das forças israelitas durante a campanha do Suez, está agora em Paris com o vice-ministro da Defesa, Simão Peres, com a missão de informar o Governo francês acerca do que está a passar-se.

Nos mesmos meios revela-se que Dayan será enviado mais tarde a Washington, com análoga incumbência, enquanto o ministro sem pasta Aba Aben se desempenhará de igual missão junto do Governo de Londres. — (A. N. I.).

PARIS, 26. — O vice-ministro da Defesa de Israel avistou-se com dirigentes políticos franceses, entre eles os ministros dos Negócios Estrangeiros, Couve de Murville, e da Defesa, Pierre Messmer.

Anteriormente, Peres conferenciara com o ministro das Finanças, Wilfred Baumgartner. Tencionava encontrar-se mais tarde com Pierre Mendès-France e Guy Mollet, antigos chefes do Governo francês. — (A. N. I.).



ESTALAGEM GADO BRAVO

VILA FRANCA DE XIRA

Carnaval 1960

SABADO — DOMINGO
2.ª FEIRA — 3.ª FEIRA

Com a colaboração do Conjunto BERNARDINO DIAS e os Grupos de Fandanguistas «Sete Sais» privativos desta Estalagem

«MATINEES»

DOMINGO e 3.ª-FEIRA

Reserva de Mesas pelo Telefone 324 — (VILA FRANCA)

CARNAVAL

NO AMBIENTE MAIS TÍPICO NO RIBATEJO

BARRETE VERDE

EM BENAVENTE — TELEF. 74

2 ORQUESTRAS — RANCHOS FOLCLÓRICOS, ETC.
4 NOITES DE ALEGRIA — 2 TARDES DE FOLIA
EM PLENO CORAÇÃO DO RIBATEJO

(M. 15 ANOS)

OS FOLGUEDOS MAIS DIVERTIDOS DE CARNAVAL SÃO NO

NEGRESCO

BOA MÚSICA!!!

BOAS CEIAS!!!

O MELHOR AMBIENTE, SEM AUMENTO DE PREÇOS
DESGARRADAS DE BRINQUEDOS DE CARNAVAL
NAS QUATRO NOITES DE FOLIA

TELEF. 368093 — 31727

O CARNAVAL

ESTÁ À PORTA, VÁ PASSÁ-LO NO AMBIENTE MAIS CASTIÇO DE PORTUGAL

Restaurante Típico RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — TEL. 14

2 - Orquestras - 2

Conjunto Figueira Padeiro de Alpiarça

que devido ao grande êxito alcançado na noite de S. Silvestre foi contratado em exclusivo para actuar no Carnaval

Conjunto Ribatejano de Acordeões

(privativo da casa)

Exibições Folclóricas pelos nossos Ranchos

4 — Maravilhosas noites de Folia — 4

2 — Tardes de Sonho e Encanto — 2

Bailes até de Madrugada

Informações e Reserva de Mesas em Lisboa, Tel. 770320 — (15 ANOS)

Ronda

AV. SÁBOLA
MONTE ESTORIL

O famoso pianista atracção

GONZALO DE LA PUERTA

e o seu conjunto com COSTA PINTO ANTERO e JOSÉ MANUEL «BABY ROCK» o valor musical, a juventude e o dinamismo animando o GRANDE CARNAVAL

LOTAÇÃO ESGOTADA PARA DOMINGO

Reservam-se mesas para as restantes noites e para os chás dançantes de Domingo e 3.ª Feira pelo Tel. 060965 — (M. 15 anos).



HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA

NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

A MAIS JOVEM VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

Danièle Rouillé

GRANDE ÊXITO DO OLYMPIA DE PARIS

MERCEDES e ALBANO

EM CASTIÇOS QUADROS DO FOLCLORE ESPANHOL

(Maiores 17 anos)

ANIMADAS NOITES DE CARNAVAL

COM GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Preços: com ceia, 200\$00; sem ceia, 150\$00, com direito a 50\$00 de bebidas

DOMINGO e TERÇA-FEIRA:

«MATINEES» DANÇANTES

a 40\$00

LARANJEIRO e FEIJÓ
pedem alguns melhoramentos

As populações do Laranjeiro e Feijó pedem a construção de mercados e de parque infantil para recreio das crianças, indispensáveis dada a importância daqueles aglomerados populacionais.

Os habitantes do Laranjeiro pedem, igualmente, um abrigo para os passageiros dos autocarros, pois, em dias de chuva ou de Sol causticante, têm de se refugiar num portal fronteiro à paragem das camionetas, ainda com risco de atropelamento quando atravessam a rua para apanhá-las. Já ali se têm dado alguns desastres e outros têm sido evitados pelos automobilistas, segundo declaram os interessados.

O ACESSO

ao campo de jogos do Clube Desportivo da Cova da Piedade

O presidente do Município de Almada, sr. dr. Aquilino Monteverde, recebeu a direcção do Clube Desportivo da Cova da Piedade, a qual prometeu a reparação, na primeira oportunidade, da estrada de acesso ao parque de jogos, há muito intransitável, manifestando igualmente o desejo de auxiliar a referida colectividade na criação de uma escola pré-primária maior, de modo a que seja possível receber as crianças que, por falta de espaço, não conseguem lugar na actual escola, mantida pela agremiação.

CARREIRAS

extraordinárias

entre Lisboa e Cacilhas,
nas noites de Carnaval

Nas noites de Carnaval os «ferry-boats» farão as seguintes carreiras extraordinárias para a Outra Banda, com partidas de Cacilhas, às 4 horas da madrugada, e de Lisboa, às 4 e 30.

Este serviço começa amanhã e prolonga-se até terça-feira, inclusive.

Falta de iluminação

na Cova da Piedade

Vários moradores na Rua Luís Teotónio Pereira, da Cova da Piedade, pedem-nos que chamemos a atenção de quem de direito para a falta de iluminação naquela artéria.

REPARAÇÕES

nas estradas de Alcochete

Na Camara Municipal de Alcochete foram hoje lidas as propostas para adjudicação da empreitada da reparação do calcetamento das bermas das estradas, cujas obras estão orçadas em 110.000\$00. As referidas propostas depois de lidas vão ser submetidas a apreciações.

PUBLICAÇÕES

«Obras Públicas»

Foi publicado, pelo Ministério das Obras Públicas o anexo n.º 9 ao Boletim do Comissariado do Desemprego referente às «Obras Públicas» concluídas em 1958, em vários distritos do País: edifícios, jardins, arruamentos, bairros económicos, estabelecimentos de assistência, mercados, barragens hidroeléctricas, muralhas, esplanadas, quartéis, escolas, pontes, estradas, pontões, Estação Naval do Alentejo, instalações para as forças armadas, hospitais, edifícios de paços do concelho, obras de rega, abastecimento de água a várias povoações, reparação de igrejas, etc.

«Revista Portuguesa de Seguros»

Saiu o n.º 29 da «Revista Portuguesa de Seguros», relativa aos meses de Agosto a Dezembro do ano findo, a qual, com este número, completa 27 anos de fundação. É seu director, proprietário e editor o sr. Luís Costa Santos. Esta publicação trata de estudos económicos e sociais, mutualismo, divulgação e propaganda de seguros, jurisprudência do trabalho, consultório técnico de seguros, segurança de acidentes, etc.

Compre o «DIÁRIO DE LISBOA» em ALMADA, na Tabacaria Gracinda, Rua Bernardo Francisco da Costa, 66.

Impõe-se a solução urgente

do problema de ligação
entre as duas margens do Tejo
para eliminar deficiências lamentáveis

O problema dos transportes no Tejo, principalmente entre Lisboa e Cacilhas, está muito longe de entrar na normalidade. Faltam carreiras de madrugada, não se cumprem horários, aliás imperfeitos, os desembarcadouros são desprovidos das mais elementares comodidades, e, nas horas de ponta, continuam as «bichas» e os atropelos. Por tudo isto facilmente se conclui haver justificada necessidade de pôr cobro a tantas e tão evidentes anomalias. De resto, o movimento de viaturas, passageiros e mercadorias entre as duas margens do rio, e os interesses que envolve, justificam urgentes soluções para o importante problema.

O numero de passageiros está sempre a aumentar, em consequência do crescimento demográfico da Outra Banda, e a maioria do público prefere os barcos pequenos por serem, relativamente, mais rápidos e mais económicos, no custo dos bilhetes de passagem. Acontece, porém, que na margem esquerda, havendo dois pontões disponíveis, apenas se utiliza o do cais do Ginjal, onde só pode atracar um barco. Na margem direita, existe apenas um pontão reservado aos «cachelhos», que permite a acostagem, simultânea, de quatro embarcações, mas, por dificuldade de manobra, os arrais evitam atracar quando já lá se encontram, amarradas, duas unidades.

Pelo que se expõe verifica-se haver um grande desnível de possibilidades entre as duas margens, o que se traduz por certa morosidade e confusão nos períodos de maior afluência de público, pois só cinco barcos podem fazer a carreira Lisboa-Cacilhas, nos dois sentidos, e alguns deles, como já dissemos, são de pouca lotação. Como a frota é constituída por oito embarcações, talvez, nas horas de ponta, fosse possível utilizar maior numero, evitando-se, assim, demoras e transtornos vários. Afigura-se-nos fácil remover tais dificuldades, desde que a Administração do Porto de Lisboa coloque um pontão maior no cais do Ginjal, ou permita a utilização de todos os pontões existentes no Largo Costa Pinto, em Cacilhas, para facilitar escoamento rápido dos passageiros. A não ser assim, continuarão as lotações ultrapassadas, de que resultam perigos e frequentes motivos de aborrecimento para as pessoas que viajam diariamente entre as duas margens.

Outro aspecto a considerar é a conveniência de dotar os barcos que não dispõem de suficientes resguardos para a chuva, de melhores condições contra o mau tempo. Outro assunto que merece reparo é a forma como se apresentam certos cobradores dos bilhetes, que de-

viam possuir um fardamento, por simples que fosse.

Convém ter presente, igualmente, a necessidade de uma desinfecção adequada dos barcos, pois não basta uma varredela e alguns baldes de água para se afirmar haver higiene a bordo. São necessárias, diariamente, lavagens do convés e outros locais, com qualquer bom desinfectante, para salvaguarda da saúde dos passageiros.

A falta de estações fluviais

Um aspecto não menos importante do problema é a construção urgente, nas duas margens, de resguardos amplos e eficazes para o público, género de autênticas estações fluviais, para se evitar o doloroso aspecto de doentes, pessoas idosas e crianças sujeitos às consequências do tempo, no Verão e no Inverno, sempre que aguardam barco, tantas vezes em extensas e complicadas «bichas».

Necessário se torna, igualmente, chamar a atenção dos responsáveis para as pranchas de embarque e desembarque, que ligam os barcos aos pontões, estreitas e sem resguardos laterais, obrigando os passageiros a equilíbrios, nem sempre fáceis, para evitar um mergulho nas águas, ou uma queda desastrosa, quando o mar está picado. Haverá, certamente, um processo a adoptar para um sistema mais consentâneo com a segurança e comodidade dos passageiros.

A via de acesso ao cais do Ginjal também nos oferece motivos de tristeza: quando chove, formam-se poças de água, que são pequenos lagos, ocupando quase totalmente a largura do caminho, e os passageiros encharcam-se até aos tornozelos, estragando o vestuário e o calçado. Além disso, de noite, a luz é escassa, não se vendo um palmo adiante do nariz; e, por vezes, camionetas e outros veículos ocupam a passagem, aliás muito estreita, sucedendo-se os atropelos, à mistura com cenas pouco edificantes.

Por tudo quanto fica apontado facilmente se conclui pela necessidade urgente de resolver estes problemas que afectam as ligações entre as duas margens do Tejo, e promover, quanto antes, as diligências necessárias para sua integral resolução.

Cinemas

ALMADA — Academia Almadense — As 21 e 15 — «Abril em Portugal» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — Recreativo Piedense — As 21 e 15 — «Estranho mundo do planeta X» e «Terror na caça submarina».

SETUBAL — Cine-Teatro — As 21 e 15 — «Sem amor nem perdão» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — Largo António S. Jorge, Tel. 034100.

ALMADA — Farmácia Nuno Alvares — Avenida D. Nuno Alvares, 39-C. Tel. 070504.

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro 1910, 62. Tel. 070121.

MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16. Tel. 039029.

MONTIJO — Higiene — Rua José Joaquim de Matos.

SEIXAL — M. L. Godinho — Largo da Igreja, 51. Tel. 021580.

SETUBAL — Bocageana — Rua do Romeu, 2. Tel. 23425.

SESIMBRA — Lopes — Rua Candido dos Reis, 67. Tel. 029028.

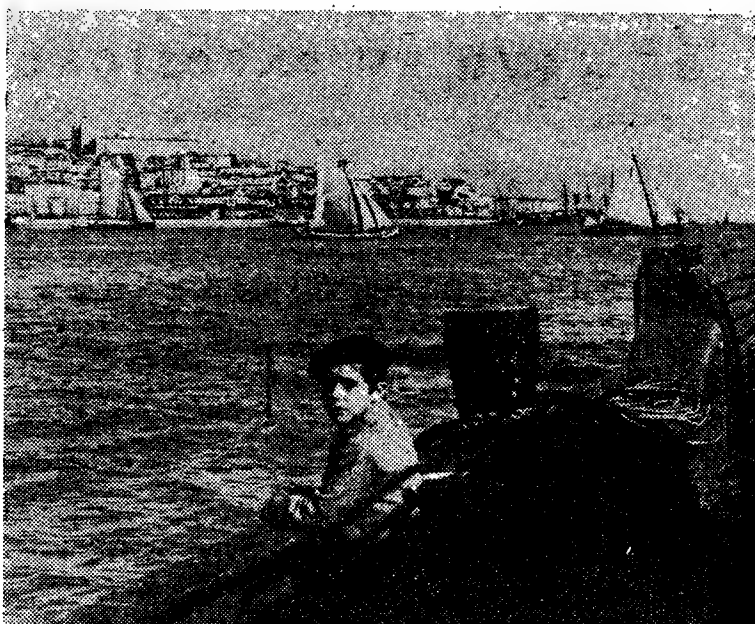
Funerária de Almada

A nova Agência, que inaugurou as suas instalações na

AVENIDA CRISTO REI, n.º 2-G (Próximo ao Monumento)

Chamadas a qualquer hora pelo telef. 071814

Correspondente em Lisboa: AGÊNCIA LISBOA Rua de S. Sebastião da Pedreira, 121 Telef. 50620



A travessia do Tejo, a bordo dos barcos da carreira, proporciona admiráveis aspectos da imponente cenografia no conjunto da cidade debruçada sobre a «baía amena»

Manifestações de apoio
procedentes de Luanda
à reinstalação em Coimbra
da antiga Faculdade de Farmácia

COIMBRA, 26 — Na reunião da Camara Municipal, sob a presidência do sr. dr. Moura Relvas, foi comunicado um telegrama de professores do ensino liceal e técnico, médicos e estudantes de Luanda, apoiando a campanha e a acção do presidente do Município em prol do restabelecimento na Universidade de Coimbra da sua antiga e prestigiosa Faculdade de Farmácia, «não só por justiça à Universidade, como pela vantagem moral que a muitos trará».

O movimento em prol da justa reivindicação continua a ampliar-se, registando significativas manifestações de apoio, por parte de qualificadas entidades.

A visita da missão do Colégio Militar do Rio de Janeiro

Está organizado o programa da visita da missão do Colégio Militar do Rio de Janeiro a esta cidade, na terça-feira:

De manhã os visitantes percorrerão a região do Buçaco, estando prevista uma cerimónia junto ao obelisco comemorativo da Batalha do Buçaco, após a qual se deslocarão para Coimbra, apresentando às 10 e 30, cumprimentos ao sr. general-comandante da Região, no Quartel-General, seguindo-se a visita à Universidade. Depois, passeio a pé pela cidade, com passagem pela Sé Velha, Arco de Almedina e igreja de Santa Cruz, onde, às 12 e 30 haverá a cerimónia da deposição de um ramo de flores junto ao túmulo de D. Afonso Henriques. Antes do almoço, na Messe de Oficiais do Regimento de Infantaria n.º 12, os visitantes serão recebidos na Camara Municipal. Durante a tarde e depois da recepção no Governo Civil, visitarão a igreja de Santa Clara e o túmulo da Rainha Santa e as ruínas de Conimbriga e regressarão a Lisboa.

Musica e artes plásticas

No Teatro da Faculdade de Letras realiza-se, esta noite o concerto a dois pianos, para abertura da temporada promovida pela Pró-Arte e a Associação Académica, no qual tomam parte os pianistas Campos Coelho e Varela Cid.

No salão do nosso prezado colega «Primeiro de Janeiro» abre hoje a exposição de trabalhos do pintor Pedro Olayo (Filho), que estará presente ao publico até 16 de Março.

Tarde infantil

No ginásio do Liceu D. João III, haverá amanhã, á tarde, a primeira festa dedicada às crianças pela Comissão das Tardes Infantis. As crianças fantasiadas com mais criatividade será atribuído um prémio. Colaboram no programa recreativo alunos de diversos colégios e instituições.

Sessão cultural

Esta noite, na sede da União de Grêmios de Lojistas, haverá mais um serão promovido pela U. C. I. D. T., no qual o sr. dr. Alexandre Pinto do Amaral dá a sua terceira lição com o seguinte sumário: «Integração Económica — Cooperação

Económica. Experiências — O problema da autoridade supranacional — Significado do Tratado de Estocolmo e comparação sumária com o tratado de Roma (C. E. E. — M. E. C.).

Seguir-se-á o desenvolvimento do inquérito formulado.

Os vendedores ambulantes

O Município voltou a ocupar-se do projecto de alterações ao regulamento dos vendedores ambulantes na cidade, cujo parecer, da autoria do vereador, sr. eng. Fernando de Azevedo Sobral foi largamente apreciado.

O vereador, sr. dr. Francisco Cortês sugeriu a apresentação da redacção definitiva das alterações, que, por unanimidade foram votadas no sentido de se alargar a zona de proibição à Praça 8 de Maio, ruas da Moeda, do Corvo, Eduardo Coelho, da Louça, das Padeiras, do Poço, Largo do Paço do Conde, Avenida Fernão de Magalhães, Largo das Ameias, ruas de Ferreira Borges, de Visconde da Luz, da Sofia, Olímpico Nicolau Rui Fernandes, Praça do Comércio, Avenida João das Regras, Rua Martins de Carvalho; e ainda nas artérias de acesso ao Portugal dos Pequeninos até 150 metros deste. Sobre o caso das vendedeiras de peixe foi solicitada a manifestar-se a Comissão de Higiene.

Festas de Carnaval

Haverá animadas festas de Carnaval nas seguintes agremiações: Grupo Recreativo 1.º de Janeiro, Coimbra Clube, Clube de Futebol União de Coimbra, Sporting Clube Nacional, Rancho de Coimbra, Vitória Futebol Clube de Coimbra, Sport Clube Conimbricense, Clube de Futebol do Calhabé, Sport Clube de Coselhas, Filarmónica União Tavorense e Clube Desportivo de Celas.

REUNIÃO
dos Municípios
do distrito de Vila Real

CHAVES, 26 (Pelo telefone) — A convite do governador civil de Vila Real reuniram-se no salão nobre do Município os presidentes das 14 Camaras do distrito, para troca de impressões acerca das soluções mais rápidas das necessidades dos respectivos concelhos. Foram tratados também o problema da mendicidade e o da protecção á lavoura. Finda a reunião foi pelo chefe do distrito oferecido um almoço a todos os presidentes dos Municípios que depois, acompanhados pelo presidente da Camara Municipal, fizeram um passeio pela cidade e uma visita ás obras em curso, como as da Escola Comercial e Industrial de Chaves, em construção, as da cadeia comarca e do Estádio Municipal.

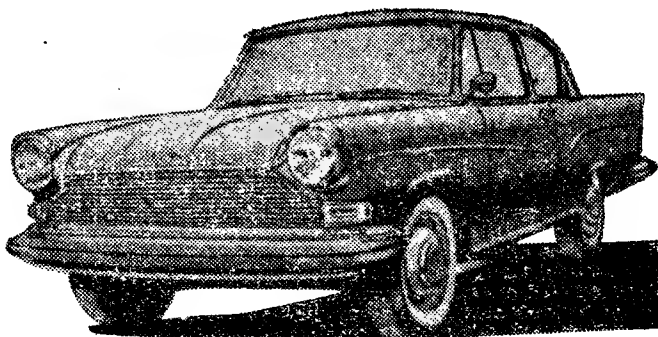
Em ALGES o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA «LITURAL, Avenida Combatentes da Grande Guerra»

DE NOVO EM EXPOSIÇÃO!

Arabella 900

UM AUTOMÓVEL SIMPLEMENTE EXTRAORDINÁRIO!

4 CIL. 900 C. C. | MOTOR HORIZONTAL — ARREF. p. ÁGUA
TEMPOS | VELOC. 125 — 135 Kms/H. — CONSUMO 5 a 7 Lt.
VELOC. SINCR. | ACELERAÇÃO 0-100 em 27 segundos
42 H. P. — 5 LUGARES



ANTES DE DECIDIR A COMPRA DE UM CARRO,
NÃO DEIXE DE EXPERIMENTAR O «ARABELLA»
O MAIS CONFORTÁVEL E LUXUOSO

Um produto do grupo BORGWARD (Bremen — Alemanha)

AVISAM-SE OS NOSSOS EX.ºS CLIENTES QUE ESTANDO QUASE ESGOTADA ESTA REMESSA, UMA OUTRA CHEGARÁ BREVEMENTE, PELO QUE SERÃO ASSEGURADOS TODOS OS PEDIDOS ATÉ AGORA RECEBIDOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: **MICROMOTOR, LDA.** — AVENIDA PARIS, 3 — LISBOA COIMBRA E FARO

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Cecília da Conceição Pereira Salreu

Faleceu a sr.ª D. Cecília da Conceição Pereira Salreu, de 72 anos, natural de Valadares, casada com o sr. António
o sr. Abílio Valente Couras Salreu, industrial de cantarias em Montelavar. O funeral, a cargo da Agência SRAAF, realiza-se amanhã, às 11 horas, da Rua Viriato, 27, 1.º Dto., para o cemitério do Alto de S. João.

Serafim Castella

Faleceu o sr. Serafim Castella, de 80 anos, sócio-gerente da firma Castella, Lda., natural do Porto. Era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Castella e pai do sr. Serafim Castella Junior. O funeral, a cargo da Agência Alves, sai amanhã, da basílica dos Mártires para o cemitério do Alto de São João.

D. Emilia Leonor Baptista Rodrigues

Faleceu a sr.ª D. Emilia Leonor Baptista Rodrigues, de 76 anos, natural de Cabeço de Vide, proprietária, casada com o sr. António da Graça Rodrigues, também proprietário; mãe da sr.ª D. Vicência Maria Baptista Rodrigues dos Santos Pinto e do sr. arquitecto Marciano Baptista Rodrigues, e sogra do sr. dr. Luis dos Santos Pinto.

O funeral, a cargo da Agência Magno, sai amanhã, às 11 horas, da igreja de Oeiras para o cemitério local, celebrando-se às 10 e 30 missas de corpo presente.

SUFRAGIOS

Eng. João Carlos Posser Madeira Pinto

Por iniciativa da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, foi celebrada, esta tarde, na igreja de S. João de Deus, missa por alma do eng. João Carlos Posser Madeira Pinto, vítima do acidente de aviação ocorrido há um mês, no mar de Timor.

Além da família do eng. Madeira Pinto, assistiram ao piedoso acto numerosas pessoas, incluindo os srs. eng. Vitor Veres, director-geral da Aeronáutica Civil; Juvenal Coutinho, pelo ministro das Comunicações; engs. Manuel Gaspar, do Ministério das Obras Publicas; Sampaio e Melo, chefe dos Serviços de Obras da D. G. A. C.; José Maria Seguro, chefe da Repartição de Estudos; Francisco António de Aguiar, director dos Serviços Técnicos; tenente-coronel Carlos Beja, director do Aeroporto de Lisboa; dr. Conceição Gil, chefe dos Serviços da D. G. A. C.; e eng. Melo e Castro, presidente do conselho de administração do Metropolitano de Lisboa.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

AGENCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43119 — 43180-55301-66 27 72-48 00 22



Serafim Castella

FALECEU

Maria da Conceição Castella, Serafim Castella Junior, sua mulher e filhos, Maria Castella Costa, seu marido e filhos, Inez Castella e mais família participam o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Basílica de N.º Sr.ª dos Mártires para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA ALVES



Julieta Macieira

Bonneville Franco

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

PARTICIPAÇÃO E MISSA

Arthur Bonneville Franco, sua mulher e filhos, Amélia Cisneiros Franco e Maria Helena Cisneiros Franco Pedroso cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida Mãe, Sogra, Avó e Cunhada, ocorrido no passado dia 20 de Fevereiro, rezando-se uma Missa por sua Alma no próximo sábado 27, pelas 12,30 horas, na Igreja dos Anjos.



Emilia Leonor Baptista Rodrigues

FALECEU

António da Graça Rodrigues, Vicência Maria Baptista Rodrigues dos Santos Pinto, seu marido e filhos, Marciano Baptista Rodrigues e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mulher, mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Igreja de Oeiras para o cemitério local sendo celebrada missa de corpo presente às 10,30 horas.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO



SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS

METRÓPOLE ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)
N/M «ANA MAFALDA» — A 10/3/60. Carrega em Lisboa para Cabo Verde a 8/3/60 e para Bissau a 7/3/60. Carga frigorífica dia 9/3/60 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
N/M «CARTAXO» — A 15/3/60. Carrega em Lisboa a 12 e 13/3/60. Este navio escala previamente LEIXÕES

Para: LEIXÕES, CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M ALMEIRIM — A 27/2/60. Carrega em Lisboa de 23 a 26/2/60. Passageiros de 1.ª classe

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M «ANDULO» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 28/2/60 até 11/3/60. Em Lisboa só para MATADI a 17/3/60
N/M «ARRAIÓLOS» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 19/3/60 até 1/4/60. Em Lisboa só para MATADI a 7/4/60

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN
N/M «AMBRIZETE» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 21/2/60 a 9/3/60
N/M «ALENQUER» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 13 a 30/3/60

ANVERS PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA
N/M «COVILHÃ» — A carga em ANVERS a 25 e 26/2/60
N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 3 e 4/3/60

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telet. 26314/5
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363



Serafim Castella

FALECEU

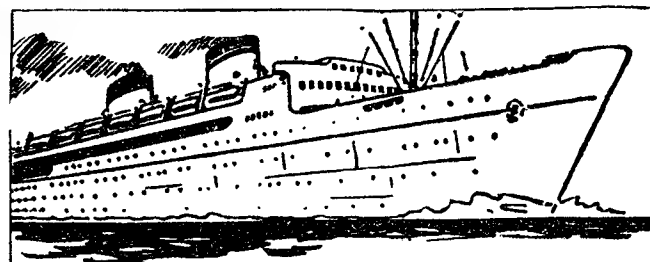
O pessoal da firma CASTELLA, LD.ª participa o falecimento do seu amigo e patrão e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Basílica de N.º Sr.ª dos Mártires, para o cemitério do Alto de S. João.



Serafim Castella

FALECEU

CASTELLA, LD.ª participa aos seus amigos e clientes o falecimento do seu fundador e sócio gerente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Basílica de N.º Sr.ª dos Mártires para o cemitério do Alto de S. João.



“ITALIA”

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CONTE GRANDE

3 Março

Dakar
Rio de Janeiro
Santos
Montevideo
Buenos Aires

PARA:

MEDITERRÂNEO

CONTE GRANDE

2 Abril

Barcelona
Cannes
Génova
Nápoles

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA
TRANSATLANTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO
& C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 26146

Automobilismo

As modernas linhas dos automóveis criam problemas de ordem técnica que os técnicos procuram solucionar

O aerodinamismo, na indústria automóvel, está na ordem do dia, acentuando-se a tendência dos designers para reduzir a altura dos veículos. Quem tiver dúvidas a esse respeito, pode comparar um carro ou camião de 1960 com os respectivos modelos de 1950. Evidentemente, esta tendência trouxe como resultado o abaixamento do centro de gravidade dos veículos e o aumento da estabilidade às grandes velocidades, que se podem conseguir nas novas auto-estradas, construídas para facilitar o trânsito dos nossos dias.

Estas mudanças de estilo, que muitas vezes parecem ceder somente ao gosto popular, provocam na realidade uma série completa de modificações mecânicas, que exigem o talento de engenheiros, metalurgistas, químicos e físicos, antes de poderem ser incorporadas nos novos modelos. Por exemplo, «equipes» de investigação têm de estudar o comportamento

dos órgãos do motor, que devem ser desenhados de novo e colocados em local diferente, para que o «capot» possa ter nova modificação.

Um exemplo interessante aparece-nos no comando final de carros dispostos em ângulo recto, utilizando no diferencial da maioria dos modernos automóveis e camiões. Estas engrenagens transmitem a potência do motor às rodas motoras e como os designers reduziram a altura e consequentemente o espaço livre sob o automóvel, estes carros tomaram uma nova forma, sendo conhecidos como engrenagens hipoides. Nesta concepção, o eixo do veio de transmissão é inferior à linha de eixo de rodas. Assim, os dentes dos carros ficam sujeitos a resvalar mais, o que pode causar um rápido desgaste. Estes problemas agravam-se ainda devido às maiores potências do motor e consequentemente de velocidade na es-

trada. Por isso mesmo deverá utilizar-se, para as engrenagens hipoides, um lubrificante especial, capaz de evitar que as superfícies dos carros se soldem, em virtude do calor desenvolvido pela combinação das elevadas velocidades de escorregamento e cargas. Portanto, o abaixamento da silhueta no automóvel moderno trouxe consigo engrenagens de concepção especial e a necessidade de um lubrificante capaz de suportar «pressões extremas» para lubrificar estas engrenagens.

Certas concepções de diferenciais são mais exigentes do que outras, no capítulo da lubrificação, principalmente durante o começo da vida dos carros antes destes estarem devidamente acamados ou rodados. No centro de investigação científica da Shell, em Thornton, realizam-se estudos contínuos das engrenagens hipoides dos veículos automóveis, efectuando-se ensaios especiais para avaliar o comportamento dos lubrificantes. Desta forma, são criados lubrificantes capazes de satisfazer as exigências mais recentes da indústria automóvel.

Por exemplo, nos ensaios de choques, um carro completamente carregado é conduzido a grande velocidade; o motor é desligado pela embraiagem e fecha-se a ignição; liga-se depois a embraiagem, abruptamente, ao motor estático, impondo-se uma elevada carga de choque contra os carros; este procedimento repete-se várias vezes em cada carro. Para avaliar o comportamento dos óleos em regimes de cargas elevadas e de baixas velocidades, como os experimentados por camiões ou automóveis que rebocam «roulottes», utiliza-se um dispositivo compreendendo um conjunto de engrenagens hipoides. Este dispositivo simula as condições representando uma condução constante, com o veículo completamente carregado, subindo uma inclinação pronunciada durante cerca de 500 kms. sem parar. O dinamómetro de chassis permite simular o funcionamento de altas velocidades para avaliar o comportamento do óleo de engrenagens durante o período de «rodagem» de carros novos.

Assim se procura fazer face às exigências das modernas linhas de veículos automóveis.



Este senhor é italiano, chama-se Vito Pecony e foi ele quem construiu o pequeno automóvel que conduz. Este automóvel-miniatura, por mais espantoso que pareça, pode atingir a velocidade de 65 quilómetros horários. Com ele, o seu construtor iniciou agora uma volta pela Europa, finda a qual venderá os planos de construção a uma empresa americana

As principais firmas produtoras de automóveis em todo o Mundo

Filas intermináveis de automóveis, de todos os formatos e de todas as cores, bem como das mais variadas marcas, são fabricadas anualmente.

O gráfico que publicamos pretende mostrar a extensão dessas filas, para cada uma das marcas mais conhecidas, agrupando-se estas pelas principais firmas produtoras. Nele figuram apenas as marcas de que, anualmente, se fabricam mais de 50.000 unidades.

As empresas produtoras americanas estão, evidentemente, em primeiro lugar. As duas principais firmas dos Estados Unidos produzem, num ano, aproximadamente quatro milhões de viaturas. A Suécia, por sua vez, é o último país da lista, na qual figura graças à Volvo, que fabricou em 1958 exactamente 50.000 unidades, ou seja metade do que

produziu a Ford alemã. O gráfico é suficientemente expressivo para tornar desnecessárias mais explicações. Convidamos os nossos leitores a atentar nele.

Arranques...

Todos nós, automobilistas, encontramos, uns mais, outros menos, razões que justificariam a concessão de uma licença especial para podermos circular e estacionar segundo as nossas conveniências... Aliás — disso temos todos a certeza — só nos serviríamos dessa facilidade nos casos de necessidade absoluta...

Mas, também sabemos que isso seria o caos. Se a disciplina imposta pelo Código da Estrada e fiscalizada pelos agentes do trânsito não consegue evitar tantas infracções, o que veríamos, se cada um dispusesse de uma licença especial?

Isto não quer dizer, porém, que não haja casos a considerar. Afigura-se-nos justa a pretensão dos médicos quando reclamam a atenção de quem de direito para a sua situação especial, e não nos parece menos atendível a razão que assiste aos comandantes de corporações de bombeiros voluntários, que possuam automóveis próprios.

O caso destes últimos — até porque são tão poucos — poderia ser resolvido sem demora, em reconhecimento da sua actividade humanitária. Sem esforço se reconhecerá a necessidade que têm de se deslocar rapidamente e a todo o momento aos quartéis ou aos locais onde as respectivas corporações sejam chamadas a actuar.

Um distintivo nos seus carros particulares deveria permitir-lhes estacionar nos locais mais próximos das residências e dos empregos, de maneira a poderem acorrer prontamente onde quer que o dever os chamasse.

Aqui fica a sugestão.

ACCELERADOR

Comprador ou vendedor

Antes de realizar qualquer transacção, veja o nosso «stock» de automóveis e furgonetas.

GARAGEM SANTA LUZIA

R. D. Estefania, 109-111



Os carros voam... De Inglaterra para França, uma remessa de automóveis é transportada por via aérea

Volta a Portugal em Automóvel

Na sede do Clube «100 á Hora», efectuou-se ontem o sorteio dos 66 concorrentes inscritos na «X Volta a Portugal», em automóvel, que receberam a seguinte numeração:

1, Joaquim Morgado Soares; 2, Humberto Fernando Costa; 3, José Fonseca Costa; 4, Vitor Fernandes e Fernando Fernandes; 5, Moura Pinheiro e Flecha Ruiz; 6, Fernando Duarte Ferreira; 7, Fernando Albuquerque Oliveira; 8, Horácio Macedo; 9, Vitor Lima; 10, Ayres da Silva; 11, Daniel Magalhães; 12, Manuel Bacelar; 13, João Eduardo Ferreira; 14, Joaquim Mendes Pereira; 15, Carlos Faustino; 16, Manuel e Augusto Palma; 17, Dasilva e Adrião; 18, António Fernandes e Alves Barbosa; 19, Rui Martins Silva; 20, Julio Gabirra; 21, José Beja e Sousa; 22, Cipriano Flores; 23, Fernando Basílio dos Santos; 24, Vitor Guimarães; 25, Guerra Cardoso; 26, Luis Fernandes; 27, Fernando Aires; 28, José Pedro Junior; 29, António Maria Madeira; 30, Armando Rosa Barquinha; 31, José Paulo Nogueira; 32, Jorge Nascimento e Nuno Cabral; 33, Jacinto Silveira e Nuno Montargil; 34, Rui Lanceiros; 35, Correia Lobo; 36, Francisco Marques Pinto; 37, José Manuel Bento Pereira; 38, Filipe Antero Junior; 39, Baptista dos Santos; 40, Afonso Pacheco Burnay; 41, César Torres; 42, João Melo Matos; 43, Vitor Nogueira de Campos; 44, Manuel Valente da Cruz; 45, José Pereira Casal; 46, Ramiro Casquilho; 47, Francisco Borges; 48, José Antunes Gajeiro; 49, Avelino Machado Junior; 50, Alfredo Baptista Rodrigues; 51, José Lampreia; 52, Domingos Ribeiro da Silva; 53, Frederico Ramiro Garcia; 54, Castilliani; 55, Chaves de Brito; 56, António Puppe; 57, Manuel Lopes Glão; 58, António Augusto Parente; 59, Manuel Pereira Machado; 60, Amílcar Pinto dos Reis; 61, Sousa Machado e Ma-

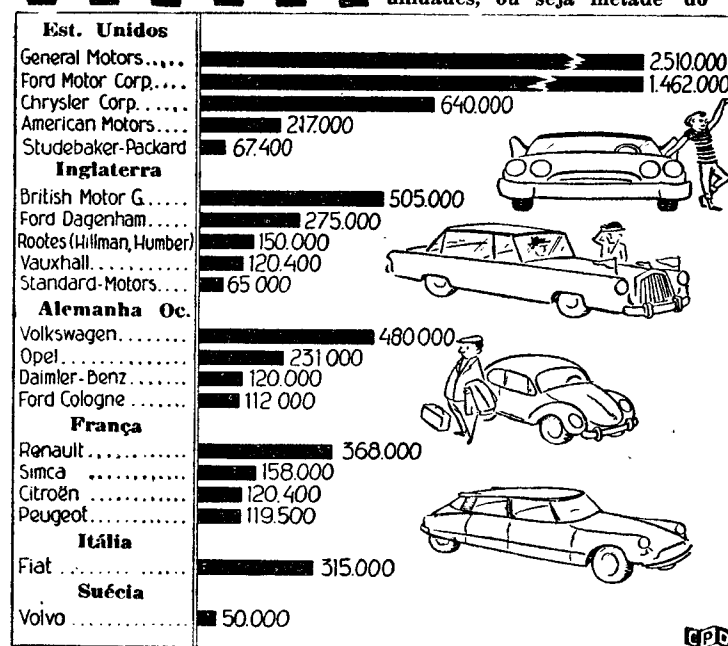
nuel Aurora; 62, Rui de Noronha; 63, José Baptista e Fernando Pina; 64, Rui Montargil; 65, Rogério Rizzetti; 66, Sarmiento Rebelo.

A partida de Lisboa, como já foi anunciada, está marcada para as 20 horas do dia 3 de Março. Amanhã, das 17 às 20 horas, realiza-se um treino no Estádio Alvalade.

CAMPEONATO NACIONAL DE CONDUTORES

O Campeonato Nacional de Condutores de 1960, promovido pelo Automóvel Clube de Portugal, está reservado aos concorrentes portugueses que participem nas seguintes doze provas, inscritas no calendário desportivo nacional da modalidade: «XI Grande Volta a Portugal», de 3 a 6 de Março; «Rampa da Falperra», nos dias 2 e 3 de Abril; «Mil quilómetros do Benfিকা», em 16 e 17 do mesmo mês; «Rallye da Montanha», em 7 e 8 de Maio; «Rallye de S. Pedro Muel» nos dias 21 e 22 de Maio; «Rampa de Santo Tirso», em 28 e 29 do mesmo mês; «Grande Rallye do Sporting», em 4 e 5 de Junho; «II Volta à Ilha da Madeira», no dia 19 de Junho; «Circuito de Vila do Conde», nos dias 23 e 24 de Julho; «IX Circuito Internacional do Porto», em 13 e 14 de Agosto; «Rallye do Belenenses», no dia 9 de Outubro; e «Grande Rallye das Serras do Norte», de 24 a 27 de Novembro.

O campeonato é ainda reservado a concorrentes cujos automóveis pertençam a um dos seguintes grupos: automóveis de turismo (de série ou melhoramento), automóveis de grande turismo e automóveis de «sport».



PNEUS

NOVOS — USADOS — RECAUCHUTADOS — MONTAGENS — EQUILIBRIO DE RODAS — ALINHAMENTO DIRECÇÕES — FOCAR FAROIS

R. Camilo Castelo Branco, 27 — Tel. 52166

R. Arroios, 87-D — Tel. 730355 — LISBOA

VAI a cidade de Tomar, lindo burgo aninhado á beira do Nabão, de salgueiros saudosistas e águas claras e contemplativas, e coroada lá no alto pelo castelo dos Templários, comemorar o oitavo centenário da sua fundação. Coincide a fundação com o estabelecimento da Ordem do Templo, no local. O grão-mestre era D. Gualdim Pais ao ser lançada a primeira pedra do castelo em 1 de Março de 1160. Período da reconquista, escolheram esse ponto nevralgico de onde se podia defender toda a margem esquerda do Tejo e não deixar que os mouros se aventurassem em grandes incursões para o Norte, na direcção de Coimbra, verdadeira capital de então. Daquela cotovelo geográfico, tendo a nascente a trinchreira do Zêzere e a Sul o Tejo largo e profundo, se poderiam também lançar vigorosas surtidas em terras da mourama. Cá mais para sul davam as mãos aos freires do castelo de Almourol. Erguido o castelo, á sua sombra e dos freires se foi erguendo o povoado, com relevo em toda a nossa história. Que o primeiro rei de Portugal e D. Gualdim sabiam das vantagens do local se vê pelo facto de ainda hoje, a despeito da evolução da arte da guerra, Tomar ser uma das posições-chave da defesa portuguesa. Lá tem sede a III Região Militar. Pois o oitavo centenário da fundação da cidade de Tomar vai ser devidamente comemorado com cerimónias religiosas, civis e militares que se revestirão do maior esplendor e brilhantismo. No S. N. 1., o presidente da Camara de Tomar, dr. Aurélio de Melo e Castro Ribeiro, comunicou á imprensa o vasto programa elaborado para essas solenidades.

FEIJE DE NOTÍCIAS

ARIZ pega com a Soutosa. São terras da Nave que vivem nos livros de Aquilino Ribeiro, com suas gentes e costumes. Estão inteirinhas em «Terras do Demo». Gente rija como as fragas da Lapa que tem a nascente. Ainda ontem uma alcatéia de lobos se atirou ao rebanho á guarda do pastor João da Moita. Mas um pastor de cajado na mão é um gigante. Atirou-se ás feras, cerrando os dentes e enrijando os músculos. Apanhando um lobo pela cabeça, outro pelo lombo e a este atirando a varrer as pernas, áquele directo ao focinho, chegou para eles todos que não desfecharam dente no seu rebanho. Valente pastor o João da Moita, de Ariz!

* Em Vila Nova de Famalicão, D. Laurinda de Faria Vieira, de 29 anos, casada com Avelino Dias Ferreira, deu á luz três gémeas. Mãe e filhas encontram-se bem.

* A linha férrea do Tua a Bragança está em estado deplorável e os efeitos começam a sentir-se com frequência. Houve há dias um descarrilamento entre Macedo e o Azibo; ontem outro descarrilamento perto de Salselas. Não houve felizmente desastres pessoais; mas quem nos garante que os não haverá amanhã, a continuar a via como está?

* António Policarpo Campos Rodrigues, de 16 anos, trabalhava numa fábrica de serração do lugar do Cruzeiro, freguesia de Macedo, Monção. Ontem caiu sobre os maquinismos. Apanhado pelo avental as máquinas chamaram-no a elas, e trucidaram-no.

* Em S. Martinho do Porto, ontem á tarde, uma automotora apanhou Máximo António da Silva, de 2 anos e meio. Não chegou a saber o que é vida esse pequenino morto pelo monstro de ferro. Nem o perfume das rosas, nem os espinhos, se farão sentir para o Máximo António.

JORNAL PEQUENO

ESTIVERAM no Palácio de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, os srs. general de brigada Augusto da Cunha Maggessi Ferreira, comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro; prof. José Toscano de Vasconcelos Rico, director da Faculdade de Medicina de Lisboa, e João Manuel Ferreira Lopes Tavares, aluno da Escola de Artes Decorativas António Arroio. * O sr. Presidente do Conselho trabalhou com o sr. ministro do Ultramar e recebeu o sr. prof. Caetano da Mata, presidente da Comissão das Comemorações Centenárias da Morte do Infante D. Henrique. * Evora comemorou ontem o 39.º aniversário da missa nova e 19.ª da sagração episcopal do seu prelado, D. Manuel Trindade Salgueiro. * O governador civil e o presidente da camara de Viana do Castelo estiveram ontem em vários departamentos do Estado a tratar de assuntos de interesse para a cidade. * Ilda Maria de Oliveira, de 17 anos, residente em Cumiadas (Santiago de Cacém), que naquela localidade foi, há dias, colhida por uma camioneta, sofrendo fractura da coluna vertebral, deu entrada no Hospital de S. José.

FOI CONSTITUÍDA

a Fundação Condessa de Santiago de Lobão com sede no Porto

Por despacho do ministro da Saúde e Assistência, foram hoje aprovados os estatutos da Fundação Condessa de Santiago de Lobão, instituição particular de assistência com sede no Porto e destinada a receber, em regime de internamento ou semi-internamento, raparigas pobres dos 7 aos 18 anos, a fim de se prepararem para futuras donas de casa, devidamente habilitadas para os trabalhos domésticos.

Na «escola doméstica» desta Fundação ministrará-se, além da instrução primária, o ensino de culinária, engomadoria, costura, corte e labores, além de noções práticas de enfermagem, higiene e puericultura.

A referida Fundação ficam desde já affectos, além de 300 contos em dinheiro, os prédios, os quintais e o parque situados no Porto, na Avenida da Boavista, n.º 1256, e na Rua dos Belos Ares, n.º 32.

A Fundação é gerida por uma direcção de três membros: um deles é nomeado pela Direcção-Geral de Assistência, outro pelo Governo Civil do Porto e o terceiro pela autoridade eclesiástica da diocese. Os cargos sociais são exercidos gratuitamente.

NOVO JUIZ

LEIRIA. 26. — O dr. António de Almeida Macedo, que exerceu, durante anos, as funções de agente do Ministério Público junto do Tribunal de Trabalho de Leiria, foi nomeado juiz do Tribunal de Trabalho no distrito de Bragança. A posse ser-lhe-á conferida por estes dias.

A COMPETÊNCIA

do Conselho Médico-Legal

O conselho consultivo da Procuradoria-Geral da Republica votou e o ministro da Justiça homologou um parecer que conclui assim: «O segundo exame pelo Conselho Médico-Legal, a que se refere o artigo 605.º do Código de Processo Civil, não implica uma nova observação dos factos por aquele Conselho, o qual, reapreciando o relatório e as conclusões dos peritos do Instituto de Medicina Legal, dentro da respectiva competência revisória, deverá, todavia, sempre que note deficiências naquella observação, requisitar todo o auxilio ao referido Instituto».

VISITA CULTURAL

ao Instituto de Odivelas

O Grupo Desportivo do Instituto Nacional de Estatística, em prosseguimento do seu plano de visitas culturais esteve no Instituto de Odivelas.

Após uma paragem junto ao oratório do Senhor Roubado, os funcionários do I. N. E. e suas famílias estiveram na igreja do antigo mosteiro das freiras bernardas antes de percorrerem o modelar Instituto de educação feminina.

A visita foi acompanhada de explicações sobre o valor histórico e artístico dos monumentos, entre os quais o tumulo do rei D. Dinis, fundador do mosteiro. Foi também lembrada a morte da rainha Dona Filipa de Lencastre naquela casa monástica e prestaram homenagem á memória do Infante D. Henrique, o propulsor da epopeia dos Descobrimentos.

Os visitantes foram recebidos no Instituto pela respectiva subdirectora, sr.ª dr.ª D. Ofélia Sena Martins, que os acompanhou.

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

mantida em precário equilibrio durante séculos, começa a desmoronar-se. A vida rural não é nem voltará a ser o que já foi. Não está nas nossas mãos deter a corrente do progresso social; inutil será fechar os olhos para não ver; tapar os ouvidos para não ouvir; parar, na ilusão de que não seremos empurrados, arrastados, vencidos por essa corrente impetuosa. Nas nossas mãos está apenas, pela clara compreensão das realidades, colaborar nessa tarefa, ajustar a nossa mentalidade aos novos tempos e tornar menos difícil, menos longa e menos penosa a delicada adaptação, para que todos possam vir a usufruir uma vida melhor».

Estas palavras que são ao mesmo tempo de observação e de advertência — ainda que impregnadas de um relicente saudosismo — vêm de um observador isento e esclarecido das realidades económicas e sociais da nossa agricultura. Traduzem o despojar de um mundo novo no agro português. Ainda se fala em «reorganização patriarcal, da estrutura agrícola, como definição de medidas que vão reccosamente tentar os seus rumos no sentido da corrente já em marcha. Mas não é patriarcal, é antes profundamente revulsiva na sua mais profunda essência, como a vê o prof. Vieira Natividade, essa corrente de transformação que se infiltra em todos os aspectos da vida rural do País.

Os factores mais diversos convergem para o movimento desencadeado. Os novos meios de contacto entre a vida urbana e o campo — a imprensa mais largamente distribuída, a Rádio, a Televisão, o automóvel e a camionagem — transformam a mentalidade da gente rústica. A emigração para o estrangeiro e a drenagem incessante para as cidades e para as áreas da industrialização constituem uma solicitação premente de desenraizamento.

O cooperativismo agrícola abre para os que ficam amarrados á gleba os horizontes de um novo sistema de comportamento económico. A máquina, embora em escala muito mais modesta do que na maioria dos países europeus, vai surgindo em todos os recantos da terra portuguesa. A industrialização, no mais largo sentido, leva o seu influxo multiforme á vida agrícola e exerce nela uma influência transformadora que não cessará mais nos seus efeitos.

E' um bem? E' um mal? E' uma realidade inelutável. Os quadros tradicionais da economia agrícola e, consequentemente, as estruturas sociais que a ela se amoldavam já não podem ajustar-se ás condições novas. Por isso começa a falar-se com amplitude e insistência crescentes em reorganização agrícola e o seu processo legal está em início com os diplomas sobre emparcelamento, arrendamento da propriedade rústica, ampliação das actividades da Junta de Colonização Interna, hidráulica agrícola, revisão da lei de melhoramentos rurais, etc. E é apenas o início, como afirmou há dias o sr. ministro da Economia, a agricultura vê-se forçada á mecanização como fatalidade do destino e a arranjos de estrutura com imposição social da época. A adaptação inexorável da agricultura a novas condições de trabalho e novas concepções de vida é uma invariante da economia portuguesa. Não há alternativa para esse fenómeno. Pelo contrário: na medida em que mais prementes exigências forem surgindo á lavoura, «num mercado aberto e em posição paralela com a industria», obrigada a intensificar vigorosamente a sua produtividade e a enveredar por novas actividades para se ajustar ás necessidades da integração europeia, a revolução agrícola tenderá a acelerar-se mais fortemente. E é indispensável, nesse caso, que os seus enquadramentos estruturais, os seus regimes económicos, os seus suportes sociais (preparação da mão-de-obra, salários, educação e cultura das massas rurais) se adaptem sem reticências ás realidades e estejam aptos a caminhar com elas.

Poderá a revolução agrícola de que falou Vieira Natividade e que o ingresso de Portugal no movimento europeu vai acelerar e aprofundar necessariamente, ficar contida numa equilibrada reorganização agrícola de tipo patriarcal?

As palavras podem conter uma grande elasticidade de sentidos. Mas os factos é que já falam por si e não de falar cada vez mais «nesta nova fase de conceitos económicos que se abre agora com a

zona do Mercado Livre e que, se traz para a nossa agricultura pesadas tarefas lhe oferece também grandes possibilidades». Assim encara a nova fase o sr. secretário de Estado da Agricultura. A acção a desenvolver na estrutura agrícola do País não poderá desconhecer nem as pesadas tarefas, nem as grandes possibilidades — nem as condições fundamentais que podem assegurar a umas e outras o êxito indispensável.

FACTOS

E PROBLEMAS

O ultimo relatório da Caixa de Crédito Agrícola Mutuo do Bombarral — de que se transcreveu há dias, neste lugar, uma reveladora passagem sobre os obstáculos que se opõem á sua acção — assinala ainda outros aspectos dos prejuizos do burocratismo na vida agrícola nacional. O novo Código do Registo Predial afirma-se nesse documento, em vez de simplificar veio trazer mais forte somatório de complicações:

«Antigamente os registos hipotecários eram efectuados sem ter de atender-se á inscrição predial do prédio; bastava a simples descrição. Agora, pelo disposto no diploma a que estamos aludindo, impõe-se a condição acima referida sem a qual o acto é feito provisoriamente. Os artigos matriciaes, antes, quando em desacordo os constantes da descrição e os relacionados na escritura, eram averbados officiosamente e sem mais entraves; presentemente carecem, para tal, de certidão da Secção de Finanças que demonstre a correspondência entre os antigos e novos artigos. O curioso do caso é que, se a repartição referida não tiver possibilidades de certificar o requerido, o averbamento poderá ser feito com base em declaração complementar do interessado! Simplicidade é o que agrada ao homem do campo que, quase pode afirmar-se, é honesto porque é simples e é simples porque é honesto. As coisas complexas perturbam-no, diminuem a sua mentalidade, tornam-no mais acanhado, menos compreensivo, avolumam a sua desconfiança».

A diversificação das exportações é objectivo que, no nosso País como em tantos outros, se considera condição imperativa de sobrevivência e de progresso. É animador verificar, á luz das estatísticas oficiais, que as nossas industrias de alguns sectores têm continuado a lutar corajosamente por essa finalidade de incontestável interesse geral. Não só algumas industrias novas passaram a ocupar nos quadros de exportação posições importantes como algumas antigas passaram a cobrir de longe as importações que, por causas tecnológicas ou outras, não foi possível ainda suprimir. Nos onze primeiros meses do ano ultimo o fabrico nacional de pneus e camaras de ar não só supriu o consumo interno: a exportação atingiu ainda 73.194 contos contra 27.620 de importação. Nos onze primeiros meses de 1958 os numeros haviam sido de 70.130 e 32.896 contos. Quer isto dizer que, enquanto a exportação aumentou, a importação diminuiu.

Adstrita á produção de pneus está a de tecidos para a sua fabricação. De Janeiro a Novembro ultimos exportaram-se 12.523 contos desses artefactos contra 5.784 em iguais meses de 1958.

A exportação de limas excedeu 10.000 contos de Janeiro a Novembro de 1959 em relação a 7.826 em igual período de 1958. A exportação de chapa de vidro foi, respectivamente, de 19.432 e 13.628 contos, contra 11.157 e 9.995 contos de importações desses materiais.

O aumento da exportação tem sido, nesses casos, muito superior ao da importação, reflectindo-se em benefícios feitos na nossa tão carecida balança de comércio externo.

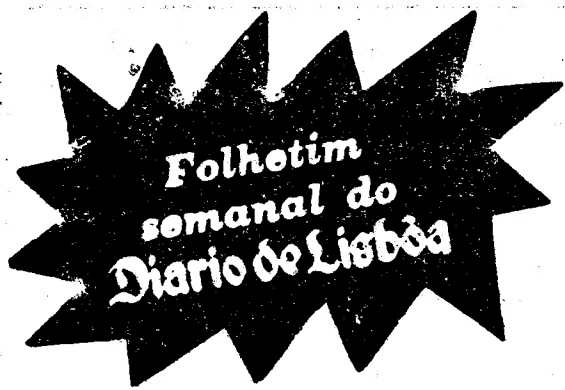
De acordo com as determinações legais em vigor, a Federação Nacional dos Produtores de Trigo distribuiu no decurso de 1958 cerca de 3.892 toneladas de cevada dística ás nossas industrias de malte e cerveja. Essa cifra traduz o êxito de um apreciável esforço de aclimação de cevadas maltáveis ao nosso solo agrícola; e as qualidades obtidas,

como em várias ocasiões foi já comprovado, são de tal nível que bem se justificaria o vigoroso desenvolvimento da sua produção em Portugal, não só para completa cobertura das necessidades nacionais como ainda para exportação oportunamente fomentada. Durante o ano referido ainda houve necessidade de importar 1.015 toneladas de cevada dística em grão, da Inglaterra, Dinamarca e França, para abastecimento da malteria continental e mais 143 toneladas de malte, da Inglaterra e Checoslováquia, para a industria de cervejas das ilhas adjacentes. Estamos numa época em que o fomento das nossas produções agrícolas mais qualificadas é exigência inadiável do interesse nacional.

O café de Angola está a alargar auspiciosamente as suas posições no mercado norte-americano. Em 1959 foram vendidas para esse mercado 49.058 toneladas de café angolano, em confronto com 46.252 no ano anterior. Assim o anunciam as estatísticas da Secretaria do Comércio dos Estados Unidos — mas registando, também, progressos muito mais avultados nos fornecimentos originários de outros territórios. De facto, o Congo Belga aumentou as suas exportações de café para os Estados Unidos de 33.906 para 53.752 toneladas, enquanto se reduzia consideravelmente os da Africa Oriental Inglesa, da Etiopia, de Madagascar, etc. O mercado norte-americano do café está a registar alterações que aconselham uma vigorosa politica de presença, de propaganda e de pressão comercial dos cafés angolanos. Existe organização cabal dos próprios produtores e exportadores para esse efeito?

A deficiência de rentabilidade da cultura da batata no nosso País, agravada consideravelmente nos ultimos anos segundo informações do órgão da Corporação da Lavoura, está a reclamar uma acção eficaz de ordenamento agrícola e de valorização dos solos e métodos de cultivo. Para que a cultura da batata possa ser compensadora é indispensável produzir por mais baixo preço de custo, afirma um técnico qualificado naquela publicação. E, para isso, é necessário intensificar a cultura, destinando-se-lhe sómente os terrenos com a devida aptidão; plantar tubérculos seleccionados e previamente abrolhados; fertilizar de modo a pôr á disposição da cultura os elementos nutritivos em quantidade que satisfaça as suas exigências; não faltar com os amanhos oportunos; e defender os batataes dos ataques das pragas, sulfatando contra o míldio e aplicando os insecticidas contra o escaravelho.

Foi há pouco anunciado oficialmente que a instalação do novo Estaleiro Naval de Lisboa se encontra ainda em estudo no Ministério das Comunicações. Mas pode já determinar-se que ficará situado na margem sul do estuário do Tejo, que incluirá carreiras de construção e uma grande doca seca de 250 metros, devendo custar importância superior a 500 mil contos. Não deve esquecer-se, a propósito, que a tendência dominante na actualidade em todos os países marítimos adiantados é para a construção de estaleiros com capacidade de grandes toneladas nos navios fabricados. Em Boltek, perto de Roterão, foi há pouco instalado um estaleiro capaz de construir navios de 110 mil toneladas dw. Os estaleiros de Hurmeister & Wain, em Copenhague, foram ampliados com uma nova carreira, em terreno conquistado ao mar, para unidades de 70 mil toneladas. O novo estaleiro de Stord, na Noruega, possui uma carreira para navios de 60 mil toneladas e poderá ser aumentada a respectiva capacidade para 100 mil, logo que se reconhecer a conveniência de o fazer. O estaleiro Rosenberg, de Stavanger, instalou uma carreira para navios de 80 mil toneladas; e o Arendal, perto de Gotemburgo, vai ser construído para navios de 100 mil toneladas. As grandes toneladas são tendência generalizada na construção naval contemporânea. Não será esse o critério a seguir no novo estaleiro naval do porto de Lisboa?



O caso do Buda que ri

por Ken Crossen

V
EPISÓDIO

O FUMADOR

RESUMO DOS EPISÓDIOS ANTERIORES — Um grupo de amigos volta a encontrar-se vinte anos depois da época de convivência. Dois deles são assassinados e os quatro restantes, dos quais um é tenente da Polícia e outro médico legista, olham-se com suspeita.

A suspeita é uma rede. É necessária muita tenacidade para avançar. Mas eu estava certo de uma coisa — tinha de começar a suspeitar de algum deles antes de enlouquecer.

Desde que tomei a decisão, lancei-me na investigação com toda a velocidade. A primeira coisa que fiz foi mandá-los vigiar dia e noite. Isso serviria para apanhar o criminoso, se algum deles fosse culpado, mas também para os proteger. Eu e dois dos meus homens começámos a investigar as suas vidas. Só um polícia podia saborear esse trabalho desagradável que é investigar as vidas privadas dos amigos.

Dias depois tinha comigo três «dossiers». Fui estudá-los para o meu gabinete. Eu próprio investiguei o caso de Alvin Baird, porque era de todos o meu melhor amigo e porque era médico legista. Fiquei a saber coisas estranhas. Uma delas era que nos últimos seis meses ele perdera todo o seu dinheiro. Ele e a mulher viviam realmente separados apesar de habitarem a mesma

casa para salvarem as aparências e os seus filhos. Alvin andara com uma corista loura que fugira com um músico. Alvin jogava também fortemente nas corridas de cavalos e perdera grande quantidade de dinheiro.

Sabia por experiência que estes factos podem ser achados na vida de muitas pessoas mas não deixavam de ser desoladores por pertencerem a vida de um amigo. Sabia que Alvin nunca tocara em drogas nem bebia. Estranhava que ele tivesse mandado construir uma sala à prova de som na sua casa. Não imaginava porque.

Alvin não tinha qualquer alibi para os dias dos crimes. Nada o situava em lugar distante nessas duas noites. O único móbil possível para que cometesse os crimes era a parte que lhe cabia na velha mina.

Passei aos outros relatórios. Ed Porter voltara do Japão havia cinco semanas. Estava completamente aniquilado e já devia duzentos dólares desde que chegara. A sua fraqueza eram os dados. Havia tam-

bém a questão com uma mulher casada e suspeitava-se de que ela lhe dava dinheiro. Entregava-se ainda a negócios de mercado negro. Isto não estava provado, mas o meu agente estava convencido de que era um facto. Não havia menor indicação de que ele fumasse marijuana mas era um alcoólico. Também não tinha alibi para as duas noites. Podia ter trazido os budas do Oriente.

Frank Dean tinha uma ficha terrível. Além da sentença por roubo, fora preso seis vezes por várias acusações, excepto por crime. Tra-

balhava como cobrador de um poderoso «racket» de Nova York. Não fumava mas já fora visto a fumar marijuana por duas vezes. Tinha um alibi para a noite do primeiro crime mas era frágil.

Sai do escritório e trabalhei em apurar a verdade das afirmações de Frank. Eram esburacadas como queijo «gruyère». Verifiquei tratar-se de um fumador de «marijuana». Procurei-o. Tinha desaparecido. Telefonei-lhe nessa noite. Em vão. Acabei por voltar a casa sem nada conseguir.

Eram nove horas quando cheguei a casa. Encontrei um recado sobre a mesa. Minha mulher e minha filha não estavam. Provavelmente tinham ido ao cinema.

«Voltaremos cedo. Há «roast beef» no frigorífico. J.»

Era a «vingança» da minha família. Quem não lhe dera uma palavrada era toda a última semana. Foi então que vi o embrulho.

Tinha chegado pelo correio e Jane pusera-o em cima da mesa para eu não deixar de o ver. Não tinha remete. O embrulho tinha algodão. No interior o buda sorridente.

O telefone tocou. Pus a caixa no chão e fui atendê-lo.

— Jerry — disse uma voz — É Frank Dean.

— Onde estiveste? Procurei-te? —

— Vou já a tua casa. Frank desligou. Tirei o casaco. Voltei para observar o buda mas a campainha da porta soou. Não podia ser Frank. Talvez fosse Jane. Deixei o buda no solo e dirigi-me à porta.

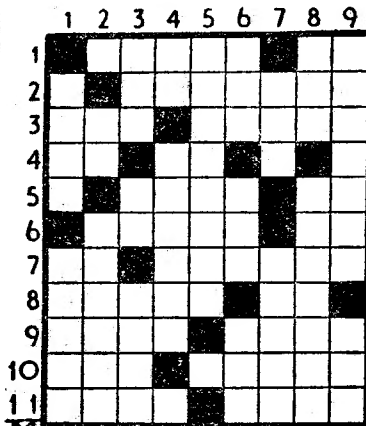
Amanhã: A última gargalhada

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1876



HORIZONTAIS: 1 — Sequioso. Alto aí! 2 — Que emana do governo. 3 — Partida. Solene. 4 — Proposição e artigo. Conjunção. 5 — Adelgaço. Seguir. 6 — Refutei. Símbolo químico do neodímio. 7 — Antigo nome da nota musical «dó». Mar onde desemboca o Volga. 8 — Aluviais. Preposição. 9 — Outro nome da Pérsia. Semelhantes. 10 — De tua propriedade. Afectuoso. 11 — Catafalco. Costumes.

VERTICAIS: 1 — Animação. Inflamação da membrana mucosa das gengivas. 2 — Piedade. Repitas. 3 — Vai pelos ares. Outra coisa. Antigos navios à vela. 4 — Ilha francesa, no Mediterrâneo, em frente de Marselha. Profissão. 5 — Desfeitas. 6 — Escavada. Suspiros. Pronome possessivo. 7 — Ilha do arquipélago de Querimba. Impedis. 8 — Actual nome do Sida. Adversário. 9 — Inundado. Ermos.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1875

HORIZONTAIS: 1 — Pua. Assim. 2 — Rara. Me. 3 — Dourei. Pé. 4 — Eu. Aa. Ili. 5 — Sadismo. 6 — Mar. Sobre. 7 — Ru. QUEM. 8 — Artur. 9 — Dons. Eolo. 10 — Echoé. Ul. 11 — Roa. NÃO.

VERTICAIS: 1 — PODE. MORDER. 2 — Ousa. Oco. 3 — Aru. AR-RANHA. 4 — Arad. Urso. 5 — Areais. És. 6 — Sai. Soque. 7 — Impuro. 8 — Implore. Lua. 9 — Meei. Empolo.

(Provérbio: QUEM NÃO PODE MORDER ARRANHA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3923

HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Europa. Basta! 2 — Protelar. Proposição. 3 — Irmãs do pai. Caruma. 4 — Ribeira de Portugal. 5 — Mado de alvenaria. Batráquio. 6 — Tornas loirol. 7 — O Sol entre os Egípcios. Saudáveis. Nesse lugar. 8 — Eia! Doida. 9 — Negra. Cólera. 10 — Freguesia do conce-

QUEM CANTA

seu mal espanta...

Por veres meu rosto negro,
tu me chamaste «carvão»...
Não admira! Fui a lenha
no fogo desta paixão!

COSTA ALEGRE

DIZ QUEM SABE

A instrução faz sábios ou semi-sábios,
mas a educação faz homens.

BONALD

* A falsa ciência é uma verdadeira
ignorância adquirida.

HELVETIUS

* A ciência sem consciência produz a
ruína da alma.

RABELAIS

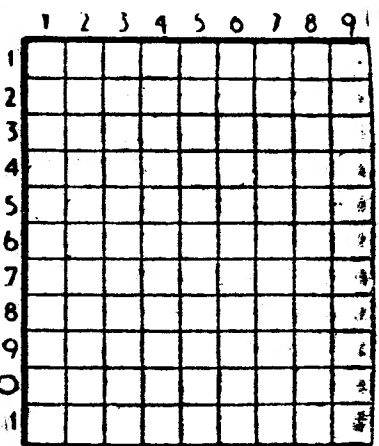
lho de Obidos. Louco. 11 — Campeão. Eventualidades.

VERTICAIS: 1 — Bosque. Limpava metais. 2 — Acrescentei. Nome genérico que compreende todos os vegetais (pl.). 3 — Quotidiano. Sapo do Amazonas. 4 — Chefe abissínio. Rio de Portugal. 5 — Comparecer. Cada uma das varas que saem dos dois lados da carruagem. Língua antigamente falada ao sul do Loire. 6 — Tudo que iguala. 7 — Ilesas. Larvas das feridas dos animais. 8 — Receio. Respeito. 9 — Poisaria no mar. Pertences.

Solução do problema n.º 3922

HORIZONTAIS: 1 — Pireneus. 2 — Ores. Usos. 3 — Rés. Orar. 4 — Ti. Acorra. 5 — Alapeis. 6 — Foi. Eis. 7 — Gás. Sus. 8 — AC. Mês. Fé. 9 — Tia. Ion. 10 — Do. ri. Meca. 11 — Rascunho.

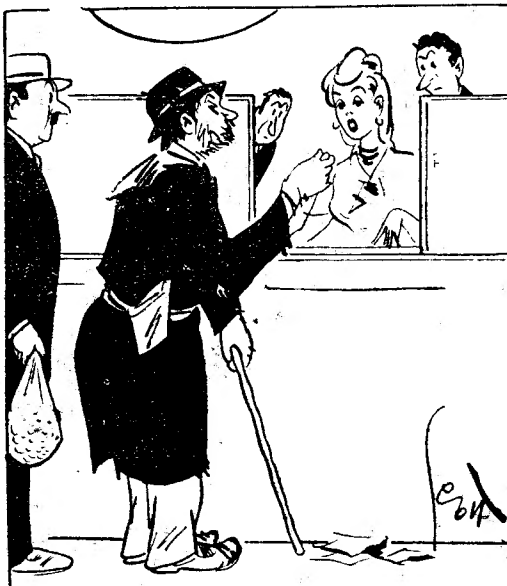
VERTICAIS: 1 — Porto. Goa. 2 — Irei. Factor. 3 — Rés. Aos. Ira. 4 — E's. Ali. Mais. 5 — Oca. Sés. 6 — Europeus. Mu. 7 — Usais. Ien. 8 — Sorris. Foch. 9 — As. Senão.



12 minutos
suspense
num 13.º andar

Ferdinand Ekberb, operário limpador de janelas, esteve há dias suspenso, durante doze minutos, no 13.º andar de um arranha-céus de Nova York, em Park Avenue.

O operário andava a limpar as janelas por fora quando a argola do seu cinto de segurança se desprendeu do gancho, de um dos lados, ficando suspenso a mais de 30 metros de altura pela outra argola do cinto. Foi salvo passados 12 minutos, bebeu um «whisky» e voltou imediatamente ao trabalho...



— Posso abrir uma conta com dez tostões?

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rápido e seguro.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446 LISBOA

LUSINES DE CRISTAL

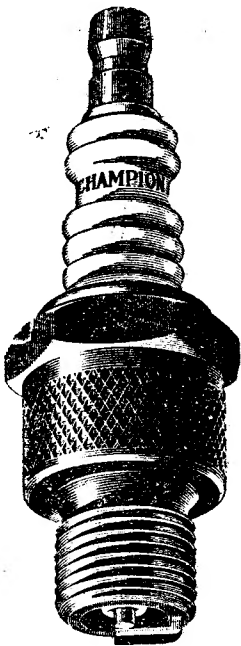
PRIMOROSOS MODELOS EM CRISTAL MARIA TERESA (BOÊMIA)
E LUSTRES E APLIQUES DE CRISTAL «MURANO» (VENEZA).

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

CHAMPION

A VELA FAVORITA DO MUNDO



ISOLADOR DE
5 RESSALTOS
(MELHOR ISOLAMENTO)

ELECTRODOS
POWERFIRE
(MAIOR DURAÇÃO)

As melhores na terra, no ar e no mar

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

29. AV. DA LIBERDADE. 41 — LISBOA
PORTO · COIMBRA · BRAGA · OLHÃO

EXCURSÕES

CARNAVAL NO ALGARVE
De 27 a 1 de Março

Visitando: — Setúbal, Santiago, Lagos, Portimão, P. da Rocha, Armção de Pera, Albufeira, Faro, Olhão.
O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em ALCÁCER DO-SAL na Agência de JOÃO ANDRÉ MOURA.

Loulé, Ferreira, Setúbal e Cacilhas.
Ao preço de Esc. 140\$00
Partida de Cacilhas às 13,00 horas
Organização de:
João Cândido Belo & C.ª, Lda.

Marcações:

Cacilhas — Posto da Empresa, Telef. 070188

Agência Sta. Maria — Rua Nova Alameda, 60, Telef. 21905

Agência Moçambique — Av. António A. Aguiar, 9-B, Telef. 47115

Como por magia...

VOCÊ RECEBERÁ VALIOSOS PRÊMIOS

VEJA A CHAPINHA NUMERADA ENTRE A CÁPSULA E A ROLHA

ALÉM DA BOA QUALIDADE DOS VINHOS **MESSIAS!** UMA OFERTA AOS CONSUMIDORES DAS GARRAFAS DE 1 LITRO DOS

VINHOS Ouro da Terra

QUALIDADE
GARANTIA
PRÊMIOS

ARMazenistas • Exportadores
SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, LDA.
RUA LUÍS PINTO MOITINHO, 5-B LISBOA

"PRESTEL"

TELEVISORES DE PROECÇÃO EM "ÉCRAN"
UM APARELHO DE T. V. DIFERENTE DE TODOS OS OUTROS
ÚNICO NO MUNDO!

«O MAIOR SUCESSO TÉCNICO APRESENTADO NA 25.ª FEIRA DE AMOSTRAS DE RÁDIO E T. V., DE MILÃO»
(Jornal Corriere della Sera, 19/9/59)

A TELEVISÃO COMO UM CINEMA!

Os efeitos perniciosos para a vista, dos vulgares aparelhos de T. V. — Sensação de ardor, lágrimas, vertigens, dores de cabeça, emanções de Raios X, etc., são totalmente eliminados pelos teleprojectores «PRESTEL» pelo que são próprios para HABITAÇÕES PARTICULARES, ESCOLAS, HOTÉIS, RESTAURANTES BARES, CAFÉS, CLUBES, CINEMAS, TEATROS, CLINICAS, HOSPITAIS, QUARTEIS, SALAS DE CONFERÊNCIAS, Etc., Etc. **PODEM SER OBTIDAS IMAGENS EM «ECRANS» DE 95 x 73 a 2,30 x 1,70m.**

DEMONSTRAÇÕES NOS IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

S. P. I. C.
SOC. PORTUGUESA DE IMPORT. E COMÉRCIO, LDA.
PRAÇA DUQUE DE SALTANHA, N.º 31-B — TELEFONES: 46626 e 51722
LISBOA

INDÚSTRIA DE CERÂMICA

FIEIRAS DE VÁCUO — Doseadores lineares — Destorreadores — Laminadores — Misturadores remolhadores e outras máquinas construídas nas n.º fábricas sob licença de "Le Matériel Céramique Moderne" Marselha - França.

CORTADORES AUTOMÁTICOS — marca "Ling"

FORNOS — Contínuos e Túnel

SECAGEM ARTIFICIAL e ALIMENTADORES PNEUMÁTICOS — sistema "Klostermeyer"

ACTIVADORES DA SECAGEM NATURAL — sistema "Shag"

VENTILADORES — Tiragem forçada, recuperação de calor e arrefecimento de fornos.

FABRICO EM LIGAS ESPECIAIS das camisas para cilindros — hélices, pás e rebordos para fieiras — agulheiros, registros, válvulas e grelhas para fornos

LAMINADOR DE 4 CILINDROS

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE FÁBRICAS
ESTUDOS PROJECTOS ORÇAMENTOS

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
E FÁBRICAS VULCANO E COLARES
RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 - LISBOA
PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º / TELEFONE 24771

Cooperativa Campista
S. C. A. R. L.
LISBOA — Rua da Misericórdia, 137, 2.º — Tel. 33626 — PORTUGAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Nos termos do artigo 22.º convoco a Assembleia Geral Extraordinária da Cooperativa Campista a reunir no dia 16 de Março p. f., às 20 e 30 minutos em primeira convocação, na Rua da Misericórdia, n.º 137-2.º, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Apreciação e votação do relatório e contas relativos ao período de gerência de Novembro e Dezembro de 1959;

2.º — Resolver sobre o futuro da Cooperativa.

Se não houver numero legal de sócios a hora marcada, a Assembleia reunirá em segunda convocação com qualquer numero às 21 e 30 minutos no mesmo dia e local.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1960.
O PRESIDENTE DA MESA

MARIA MANUELA DE OLIVEIRA MIRANDA MAYA

Missa do 1.º aniversário

Nuno Dantas Maya, e sua Família, mandam celebrar missa pela sua alma, amanhã, 27, pelas 12,30, na Igreja de Benfica.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«AMBOIM» 15 de Março	Com escala por Leixões, para: S. Vicente de Cabo Verde e Praia (se necessário), Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 13 de Março.
«IMPÉRIO» 21 de Março	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário). Carrega em Lisboa até 18 de Março.
«UIGE» 22 de Março	Com escala prévia para Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 13 a 16 de Março.
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 14 de Março (às 12 horas)	Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 14 de Março (às 18 horas)	Com escala por Vigo e Funchal, para: Ienerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telef. 23342

SALDOS BLUSAS CASACOS

PREÇOS GRANDES DESCONTOS

TORRE EIFFEL

104 - Rua do Carmo - 106

EXCELENTE PRÉDIO

Boa construção moderna, revestido a marmorite, isento 6 anos, 8 inq. de habitação, c/ 3 casas assoalh. etc. Rende cerca de 63.000\$00.

PREÇO 800 CONTOS, c/ tudo na mão.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Praça da Alegria, 58-2.º
Tel. 366812

DISCOS

GRANDE SALDO DE TODOS OS DISCOS NOVOS DE 78 ROTAÇÕES AO PREÇO DE ESC. 15\$00

CASA GOUVEIA MACHADO
Rua de S. José, 152

Em ALHOS VEDROS o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por MANUEL DE SOUSA MELRO.

BOLSA DE LISBOA

HÁ TRINTA ANOS

A propósito de uma entrevista com o general Berenguer, feita em Madrid por António Ferro, diz o «Diário de Lisboa» de 26 de Fevereiro de 1930, na primeira página: «Não vale a pena turvar a água que está limpa, amigo Ferro! O sonho de iberismo acha-se morto, e bem morto. De vez em quando, aparece ainda quem o agite para se dar a ilusão que move uma enorme laje, com um vulgar palito. Os Espanhóis de várias categorias e políticas pensaram, talvez para se curarem de neurasténias agudas, que o sonho dos Filipes poderia reanimar-se. Os factos desiludiram-nos. Portugal e a Espanha viverão eternamente em casa própria — sem se confundirem. Abraços para se estimarem e armas para se defenderem».

EFEMERIDES

No dia 26 de Fevereiro de 1468 nasceu Gutemberg, no mesmo dia de 1802 Vitor Hugo.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — As 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Melodias; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 20: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — As 19: Um programa da M. P.; 19 e 20: Actualidades musicais; 19 e 40: As nossas canções; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: A Orquestra de Guy Luy-paert; 20 e 30: Trechos de operetas; 20 e 40: Jornal do Ar, programa da Aeronáutica Militar; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Música de bailado; 21 e 30: 12.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Lord Lytton «Os últimos dias de Pompeia»; 21 e 50: Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; 22 e 20: Teatro das Comédias: «Quando o mar galgou a terra»; 23: Valsas; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa B — As 19: Intérpretes musicais; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Concerto n.º 1», de Liszt, para piano e orquestra, por György Cziffra e a Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, sob a direcção de Deryaux; 20 e 20: «Quarteto n.º 8», de Beethoven, pelo Quarteto Paganini; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: No 15.º aniversário do nascimento de Chopin, audição integral das mazurcas, pela pianista Helena Costa; 21 e 50: Estética contemporânea; 22: O baritone Gino Becchi, em árias de óperas de Verdi e Rossini; 22 e 25: «Sonata em dó menor», (Frederico II «O Grande»), para flauta e cravo, pelo «duo» Jean Pierre Rampal-Veyron Lacroix; «Sonata em fá maior, op. 1, n.º 12», de Haendel, para violino e cravo, por Alfred Campoli e George Malcolm; 22 e 45: Quinzenário musical; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 17 e 30: Solistas; 17 e 45: Programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 35: Orquestras; 19: Canções; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Brasil; 20 e 30: Motivos portugueses; 21: Imagens por musica; 21 e 50: Curso de lingua inglesa; 22 e 10: Trechos recreativos; 23 e 17: Mário Lanza; 23 e 30: Orquestras; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Estação de Miramar — As 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 33: Música regional portuguesa; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Solistas; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Uma orquestra e uma voz; 20 e 30: Curso de lingua inglesa; 20 e 40: Melodias; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma orquestra; 21 e 30: Variedades; 21 e 45: Fados da Severa; 22 e 45: Música de salão; 23: Concerto; 23 e 30: Música de operetas; 0: Baile.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 15: Música seleccionada; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Boletim religioso; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: «Musica-hall», a revista da alta fidelidade; 20: Revista musical; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Composições escolhidas; 22 e 50: Noticiário; 23: A 23.ª Hora.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; das 22 às 1: Voz de Lisboa; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

As 20 e 30, abertura; 20 e 32, «Telejornal» (1.ª edição); 20 e 50, «Entre os dois mundos», comentários á actualidade internacional; 21, concurso «Quem tudo quer tudo perde» (9.ª edição); 22 e 5, O comissário Belarmino de Oliveira, da Polícia de Viação e Transito, esclarece os condicionamentos de transito de veículos e peões da zona do Estoril durante os festejos do Carnaval; 22 e 15, transmissão directa, do Pavilhão dos Desportos, do Festival para a final do Concurso da Junta da Acção Social; 23, «Telejornal», (2.ª edição).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Benfica — Estrada de Benfica, 678-B, Tel. 782532; Santa Cruz — Rua 15, 2-A (á Avenida Gomes Pereira), Tel. 784838; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Cantoto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates e Mota — Rua da Beneficência, 91 (ao Rego), Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 790332; Neoterapia — Campo Grande, 138, Tel. 774682; Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778350; Roma — Avenida de Roma, 85-B, Tel. 772466; Celta — Rua Moura Girão, 3-B, Tel. 710621; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; S. Miguel — Praça Francisco de Moraes, 1, Tel. 771469; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego), Tel. 770324; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20, Tel. 44995; Sa-

gres — Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Latina — Av. António Augusto de Aguiar, 17-A, T. 42312; Ascenso — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Madre Deus — Rua da Margem, 15-B (ao Bairro do Grilo), Tel. 382470; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Mariuz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C., 720703-728395; Cruz de Malta — Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 866126; Almeida Dias — Largo da Graça, 38-A-39, Tel. 862909; Chinde — Rua Agostinho Lourenço, 6-B, Tel. 710331; Pais — Rua Abade Faria, 22-A-B, Telefone 723965; Dalton — Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Délio — Rua Açores, 32 — Tel. 52388; Antolin, Lda. — Avenida Almirante Reis, 88-B-C, Tel. 44173; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F — Telefone 49479; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Telefone, 53308; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 683438; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Maria Pia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 687949; Lináida — Rua Ferreira Borges, 30, Tel. 660955; Micael — Rua de S. Bento, 380-382, Tel. 662162; Neves, Suc. — Rua da Bela Vista, á Lapa, 37, Tel. 661251; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botani-

co-Química, Lda. — R. da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna — Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Açoreana — Largo do Conde Barão, 2, Tel. 661330; Macedo — Rua do Loreto, 71, T. 23631; Luís Magalhães, H. — Rua de Santa Marta, 15-A-B (ao Tivoli), Tel. 46490; Salix, Lda. — Rua Barata Salgueiro, 54, Tel. 730820; Formosinho — Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927; Normal — Rua da Prata, 220, Tel. 21342. (A).

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR
Dia 27 — 3 e 40 (4.ª, 40); 16 e 40 (4.ª, 21).
Dia 28 — 4 e 25 (4.ª, 40); 16 e 45 (4.ª, 19).
BAIXA-MAR
Dia 26 — (Lua nova) — 21 e 2 (0.ª, 68).
Dia 27 — 9 e 35 (0.ª, 57); 21 e 47 (0.ª, 63).
Dia 28 — 10 e 11 (0.ª, 59); 22 e 21 (0.ª, 67).

SEGURANÇA NO TRABALHO

No Pavilhão dos Desportos festival incluído na Campanha Nacional de Prevenção de Accidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, com sorteio dos prémios do Concurso de Segurança no Trabalho, às 21 e 30.

CONCERTOS

No Conservatório, terceira audição escolar do actual ano lectivo, às 17 e 15.

CONFERENCIAS

No Anfiteatro de Química do Instituto Superior Técnico, pelo sr. dr. Luís Francisco Rebelo, às 18 e 30; no Sport Lisboa e Benfica, pelo rev. dr. Azevedo Pires, incluída na série «Escola de Pais», promovida pelo sr. prof. Vitor Fontes, às 21 e 30.

REUNIÕES

Ordem dos Advogados, às 18 horas; Liga dos Amigos dos Hospitais, às 18 e 30; Camara dos Despachantes Officiais, Consórcio Angolano de Cereais, Albergue das Crianças Abandonadas e Sindicato dos Tipógrafos e Litógrafos, às 21; Sindicato dos Farmacêuticos, às 21 e 30.

REUNIÕES CIENTIFICAS

Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear e Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, às 21 e 30.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Diálogos das Carmelitas».
TRINDADE — As 21 e 45 — «O amor, o dinheiro e a morte».
AVENIDA — As 21 e 45 — «A mala da Bernardette».
MONUMENTAL — As 20 e 45 e 22 e 45 — «Margarida da Rua».
A B C — As 20.30 e 22.45 — «Quem sabe, sabe...».
VARIEDADES — As 20 e 30 e 22 e 45 — «Revista é sempre revista».
COLISEU — As 21 e 30 — Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Namoradas em férias».
S. JORGE — «Norman no palco».
IMPERIO — «A pesca de um marido».
EDEN — «O grande chefe».
POLITEAMA — «O sobe e desce».
MONUMENTAL — «Corcudas».
ODEON — «Amorzinho da minha vida».
ALVALADE — «Noite de lua mi-guante».
CONDES — «O passarinho da Ribeira».
ROMA — «Winchester 73».
AVIS — «O homem do Rickshaw».
RESTELO — «A miúda».
OLIMPIA — «Recrutadas... Sentido!».
IDEAL — «Este é o nosso filho».
PROMOTORA — «Um americano em Moscovo».

«DIÁRIO DE LISBOA»

Em nome da comissão promotora da homenagem prestada á memória do professor José dos Santos Neto, o sr. Mário Costa enviou-nos expressivos agradecimentos pela colaboração do «Diário de Lisboa».

«Notícia!», semanário ilustrado de Luanda, transcreveu o artigo que publicámos sobre o momentoso problema das transferências, intitulado «Transferências, encruzilhada nos destinos de Angola».

O «Castanheirense», semanário regional de Castanheira de Pera, publica o discurso do antigo vereador sr. dr. Raul Baeta Henriques, na Camara Municipal de Lisboa, em 24 de Dezembro ultimo, de calorosa homenagem ao «Diário de Lisboa» pela campanha de Segurança no Transito.



**Cecilia da Conceição
Pereira Salreu**

FALECEU

Abílio Valente Couras Salreu, seus filhos, genros, noras, netos e mais família, participam o falecimento da sua extremosa esposa, mãe, sogra, avó e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua Viriato, 27, 1.ª, dt.ª, para o cemitério do Alto de S. João.

Agência SRAF

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 1/4 T. 10	—	927\$00	930\$00	Ilha do Principe	—	1.130\$00	—
Cons. 3 % T. 10	968\$00	968\$00	969\$00	Incomati	—	—	—
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.020\$00	1.019\$00	1.020\$00	Mocambique	110\$00	109\$50	110\$50
Centenários 4 % 1940	2.243\$00	2.242\$00	2.244\$00	Zambézia	118\$50	118\$00	119\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.015\$00	—	Diamantes T 100	720\$00	718\$00	722\$00
Obs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.015\$00	—	Lobito T 10	1.080\$00	1.076\$00	1.085\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—	C.ª Diversas	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.378\$00	—	Cimentos Fejo	—	—	690\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.378\$00	1.390\$00	Cimentos Leiria	590\$00	590\$00	600\$00
Externo 2.ª série	—	1.378\$00	—	Crédito Predial s/d	57\$90	57\$80	58\$00
Ext. 2.ª série car.	—	1.378\$00	1.400\$00	Industrial Aliança	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.400\$00	1.450\$00	Portugal e Colónias	457\$00	455\$00	459\$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.430\$00	1.450\$00	Nacional Navegação	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	206\$00	211\$00	Colonial Navegação	—	940\$00	950\$00
Obrigações	—	—	—	Port. de Celulose	—	—	2.920\$00
Agua Lisboa 5 %	—	—	—	Portuguesa de Pesca	—	1.370\$00	1.375\$00
Norte de Portugal 5 %	—	107\$00	—	Port. de Tabacos	285\$00	283\$00	286\$00
Gas Elect. 3 3/4 %	975\$00	975\$00	—	Tabacos de Portugal	745\$00	740\$00	750\$00
Gas Elect. 4 %	—	985\$00	—	Sacor	4.400\$00	4.380\$00	4.400\$00
Gas Elect. 4 1/2 %	—	1.007\$00	—	Agua, Electricidade e Gas	—	—	—
Gas Elect. 5 %	—	1.025\$00	1.040\$00	Agua Lisboa 1934	325\$00	325\$00	330\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	87\$00	89\$00	Agua Lisboa 1936	—	305\$00	315\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	94\$50	Elct. das Beiras	—	1.530\$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	94\$50	Gas e Electricidade	325\$00	324\$50	325\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97\$00	H. Alto Alentejo	148\$50	148\$00	148\$50
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$50	—	H. E. Cávado	1.319\$00	1.318\$00	1.320\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$50	—	H. E. Zêzere	1.321\$00	—	1.322\$00
Metropolitano	1.028\$00	1.027\$00	1.030\$00	Nac. de Electricidade	1.415\$00	1.415\$00	1.420\$00
C. P. 4 1/2 %	1.034\$00	1.033\$00	—	União Elct. Port.	174\$50	174\$00	175\$00
C. P. 3 1/2 %	—	—	—				

Acções	PAISES	COMPRA	VENDA
Bancos	Africa do Sul	78\$50	80\$00
Alentejo	Alemanha	6\$83	6\$98
Angola	América:		
Espirito Santo	Dólares de 1 a 2	28\$35	28\$65
Lisboa & Açores	Dólares de 50 a 1000	28\$55	28\$85
Portugal	Argentina	\$32,5	\$35,5
Ultramarina	Austria	\$110	\$115
	Belgica	\$56,5	\$58
Mundial	Brasil	\$14,8	\$16,3
Soberana	Canada	29\$65	30\$15
Saões	Congo Belga	\$56	\$57,5
Lagus	Dinamarca	\$400	\$430
C.ª Ultramarinas	Espanha	\$47	\$48
Ag. Cassequei	França (N. Franco)	\$572	\$587
Ag. das Neves	Holanda	\$745	\$775
Agric. Colonial	Inglaterra	\$80\$00	\$81\$00
Açucar de Angola	Itália	\$04,55	\$04,7
Boror	Marrocos	\$04,9	\$05,4
Cabinda	Noruega	\$385	\$415
Cada	Suécia	\$540	\$570
Colonial do Buzi	Suiza	\$660	\$670

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

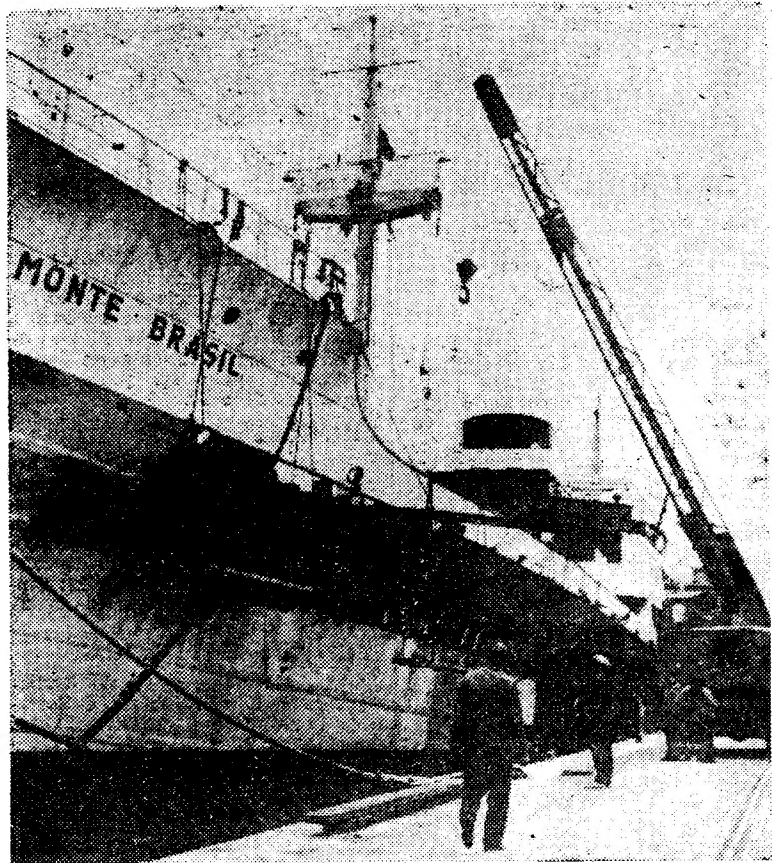
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos a ordem e a prazo, Descontos de letras s/ o País e estrangeiro, Aberturas de créditos, Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos, Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 Linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

J. BURNAY, LDA.

Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72
Papéis de crédito



Na Doca da Espanhol, em Alcantara, o «Monte Brasil» continua em reparações, sendo ainda bem visíveis os sinais do terrível incêndio que a bordo se declarou, em pleno Atlântico. Só em Maio lhe será possível voltar a sulcar as águas oceânicas. Actualmente, procede-se à substituição e despenhagem das chapas que o revestem a bombordo e ao endireitamento do tecto dos tanques. A operação repetir-se-á a estibordo. E só depois de beneficiações de ordem geral o «Monte Brasil» estará apto, de novo

Linha de CASCAIS

A estrada de Cascais a Alvide continua em reparações...

Continua em reparação a estrada que liga Cascais a Alvide. As obras, relativas a cerca de 3 quilómetros de extensão, iniciaram-se há mais de seis meses e, pelos vistos, não terminarão tão cedo. Com o Inverno e as chuvas, a lama e as poças de água abundam, constituindo um perigo para os condutores de automóveis e um espectáculo que está bem longe de ser o de uma estrada «em reparação»... É preciso que os serviços competentes tomem disposições quanto antes, não deixando arrastar uma justa reparação que merece justos reparos.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21 — «Clamor de vingança» e «Não me condenem» (17 anos).
CASCAIS — Académico — As 21 — «Demónios á solta» e «O ti-

Conselho municipal da Murtosa

MURTOSA, 26. — Sob a presidência do dr. José Tavares Afonso e Cunha, presidente da Camara Municipal da Murtosa, reuniu-se o conselho municipal.

O presidente apresentou o relatório de gerência deste município, referente ao ano de 1959, referindo-se aos trabalhos realizados e às dificuldades económicas encontradas para que se tornasse possível uma soma maior de obras e melhoramentos.

Pelas contas apresentadas a Camara Municipal arrecadou, no ano de 1959, uma receita total de 1.063.082\$30 e fez uma despesa total de 1.059.110\$30, despendendo-se no capítulo de obras e melhoramentos a importância de 269.987\$50. O conselho municipal aprovou o relatório por unanimidade.

Comemorações henriquinas

em Tábua

TÁBUA, 26. — No dia 4 de Março, pelas 16 horas, realiza-se no salão nobre dos Paços do Conselho desta vila, uma conferência subordinada ao título «O pensamento e vontade do Infante D. Henrique no decurso dos descobrimentos portugueses». É conferente o advogado dr. João Alves Gomes.

mido e o vigarista» (17 anos).
S. José — As 21 e 30 — «O rato que rugiu» (12 anos).
OEIRAS — Cine — As 21 — «O homem do rickshaw» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto Silva, 81. Tel. 012048.
CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16. Tel. 080170.
ESTORIL E MONTE — Suíça. no Cruzeiro. Tel. 060087.
OEIRAS — Godinho — Rua Cândido Reis, 98. Tel. 043090.
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 184. Tel. 042034.
PAREDE — Grincho — Avenida da Republica, 87-A. Tel. 047204.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios, às 21 e 15. «O Mundo, a carne e o demónio» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Carmela, Rua Elias Garcia, lote 28, Loja E (Quinta do Bosque); Tel. 931303. Helenica, Rua Elias Garcia, lote 2 E (á Quinta de S. José); Tel. 930213.
QUELUZ — André, Rua Elias Garcia, 85-A. Tel. 950043.
SINTRA — Marrazes — Largo Rainha D. Amélia, 25 — Tel. 980155. (Nas localidades onde existe apenas uma farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

Sociedade «ESTORIL» Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS

Portugal-Bélgica (Militar) No dia 28 de Fevereiro de 1960

Por motivo do desafio de futebol Portugal-Bélgica (Militar), no Estádio Nacional, haverá no dia 28 de Fevereiro um serviço especial de comboios, com partidas de Cais do Sodré, desde as 13-18 h. às 15-00 h. e, da Estação do Estádio, desde a terminação do encontro.

Não haverá, por motivo deste serviço especial, alterações previstas ao horário H. 34, em vigor.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1960.
O ENGENHEIRO-DIRECTOR
A. Bual

Belenenses-Lusitano de Evora defrontam-se amanhã no Restelo para a «Taça de Portugal» em futebol

Sob a arbitragem do sr. Reinaldo Silva (Leiria), disputa-se, amanhã, às 15 horas, no Estádio do Restelo, o encontro da 2.ª mão da 2.ª eliminatória da «Taça de Portugal» entre o Belenenses e o Lusitano de Evora.

O jogo reúne bons atractivos, não obstante os «azuis» terem triunfado, na 1.ª mão, por 4-1. A vantagem afigura-se cómoda, mas é de esperar que os Elborenses lutem para conseguir aquilo que, na realidade, seria digno de ser rotulado de sensacional.

A tarefa dos visitantes apresenta-se, portanto, difícil de obter um resultado totalmente positivo dado que o grupo belenense anseia pela reabilitação em face da derrota sofrida frente ao Sporting, no passado domingo. Aliás, os desejos dos homens do Restelo visam sobretudo «uma boa exibição».

Embora só amanhã Otto Glória dê a conhecer a equipa definitiva, julga-se no entanto que a mesma deverá apresentar sensíveis alterações em relação às últimas «saídas». A mais importante diz respeito a Matateu que deverá repousar.

Pensa-se que o sector dianteiro será ainda objecto de outras substituições.

Arbitros para a próxima jornada da «Taça»

A C. C. A. designou para dirigir os encontros da «Taça» os seguintes árbitros: Mário Mendonça (F. C. Porto-Oriental); António Calheiros (Olhanense-Barreirense); Costa Martins (Vianense-Portimonense); Abel Martins (Sanjoanense).

Novos dirigentes do «Hockey» Clube de Portugal

Foram eleitos os novos corpos gerentes do «Hockey» Clube de Portugal, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Srs. dr. Virgílio Pimentel, Julio Navarro Ferreira Cabral, José António Teixeira e Ernesto Dinis Gomes Ferreira.

Direcção — Srs. Rogério Futscher, Armando Belém Gueifão, Eloi J. Antunes Joaquim, Roberto José dos Santos, José J. A. Silva, Amadeu Tavares Correia e Alberto L. Camara Soares, efectivos; e Severino Freire, António Soeiro e Silva, João Maria Valente, Jaime Portela Pires, João Matos e Silva, Manuel Jesus Lopes e Fernando P. Fonseca, suplentes.

Conselho Fiscal — Srs. eng. Milton Freire da Cruz, Manuel Penim e Tito Pereira de Sousa.

VOLEIBOL

Está constituída a selecção de Lisboa

Para o encontro com a equipa de Argel, marcado para 5 de Março, no Pavilhão dos Desportos, o seleccionador de Lisboa, prof. Moniz Pereira escolheu os seguintes jogadores:

Jaime Duarte e José Borges (Lisboa Ginásio); André Mendes e Raul Costa (Técnico); António Augusto, José Bruno, Mariz Fernandes e Vitor Carvalho (Benfica); Xara Brasil, Costa e Silva e Marques Pereira (Sporting) e Vilar Moreira (C. D. U. L.).

BADMINTON

Campeonatos Abertos de Coimbra

A Associação Académica de Coimbra faz disputar nos dias 5 e 6 do próximo mês, em Coimbra, os Campeonatos Abertos, daquela cidade, encerrando-se amanhã a inscrição para as várias provas.

NOVO CAMPEÃO

de xadrez da Rússia

MOSCOVO, 26. — Victor Korshoy é o novo campeão de xadrez da U. R. S. S., depois de ter vencido Suetine, esta manhã, «com estilo brilhante» — diz a Tass — numa partida disputada em Leninegrado. — (F. P.).

se-Guimarães); Hermínio Soares (Sporting da Covilhã-Vitória de Setúbal); Mário Costa (Chaves-Salgueiros); António Ventura (Vila Real-Sporting de Braga); Aniceto Nogueira (Sporting de Espinho-Sporting); e Manuel Fragata (Benfica-Oliveirense).

Foi inaugurado o novo Palácio dos Desportos de Madrid

MADRID, 26. — Inaugurou-se ontem o Palácio dos Desportos de Madrid, com a presença do Chefe do Estado e de numerosas personalidades civis e militares. Na festa inaugural tomaram parte muitos atletas internacionais famosos, campeões de Espanha e campeões do Mundo. — (F. P.).



O cap. De Fombelle, vencedor do «Grande Prémio»

O «Grande Prémio do Jumping» foi ganho pelo cap. De Fombelle

O 1.º «Jumping» Internacional de Lisboa acabou ontem. E acabou em condições que nos dão a certeza de que se o certame comportasse mais algumas jornadas ele não se tornaria fastidioso, tão claramente o publico, em numero sempre crescente, manifestou o seu agrado pelo que lhe fora dado presenciar no desenrolar das três reuniões, ocorridas no Pavilhão da Feira das Indústrias Portuguesas.

Nos pontos de contacto com qualquer Concurso Hípico, o «Jumping» não deixou de ser influenciado pelo «Grande Prémio». Foi ontem a vez de se disputar esta prova e, naturalmente, o publico manifestou maior dose de interesse e expectativa. O percurso correspondia inteiramente á importancia da prova e os concorrentes deram-se á luta com tanto entusiasmo, que a competição resultou magnífica sob todos os aspectos.

A prova era feita em duas mãos e a classificação estabelecida pela soma dos resultados de cada uma das mãos, tornando-se necessária uma «barragem» para o 1.º lugar, entre os que terminassem a prova com igual numero de pontos. E foi o que sucedeu. Essa «barragem» não reuniu mais do que três concorrentes, mas nem por isso deixou de ter interesse, porquanto a luta se circunscreveu a conjuntos dos mais valiosos que entraram no «Jumping».

O primeiro concorrente a fazer o desempate foi o cap. Pereira de Almeida no «Palpite»; depois o francês, cap. Fombelle, no «Emilius»; por ultimo, o major Henrique Calado, no «Martingil». O unico que «limpou» foi o concorrente francês, enquanto os dois restantes totalizaram 8 pontos, decidindo pelo tempo os dois lugares de honra. Não foi, por conseguinte, difícil estabelecer a classificação:

1.º, de Fombelle, no «Emilius»; 2.º, major Henrique Calado, no «Martingil»; 3.º, cap. Pereira de Almeida, no «Palpite»; 4.º, cap. Alvaro Sabbo, no «Panóplia»; 5.º, cad. Vasco Ramires, no «Apache».

Seguiu-se uma apresentação dos cães-policias da Guarda Nacional Republicana — um numero que constituia novidade para muita gente e que, muito justamente, despertou a maior curiosidade, ficando demonstrado o magnifico trabalho realizado.

A apresentação do ranchofolclórico «Tamar» e uma passagem de modelos foram outros motivos de agrado, que prenderam a atenção do publico.

Os cansaços cavaleiros tauro-máquicos João Branco Nuncio, David Ribeiro Teles e eng. Barahona Nuncio exibiram-se depois, seguindo-se a apresentação da «Reprise» de Mafra, a cargo de oficiais da Secção de Educação do Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desportos.

E o publico parece disposto a não abandonar o Pavilhão da F. I. P., tal o interesse que o espectáculo lhe despertava.

Por fim, a cerimónia de encerramento do «Jumping». Nova presença da fanfarra do Regimento de

Cavalaria da G. N. R., com a saudação ao Chefe do Estado e execução dos hinos espanhol, francês e português no momento em que se procedia ao arrear das bandeiras dos respectivos países.

DIAMANTINO DIAS

UM SUBSÍDIO

à Federação Portuguesa de Remo

O Ministério das Obras Publicas concedeu, pelo Fundo do Desemprego, á Federação Portuguesa de Remo o subsídio de 33.000\$00 nos encargos de mão-de-obra com a construção de dois «yolles», de oito, um «yolle», de quatro remos, e um «skiff», em estaleiros portugueses.

TAUROMAQUIA

Feira de Sevilha

Noticias recebidas de Sevilha acrescentam mais uma corrida ás cinco da Feira de Abril para inclusão de Curro Romero que tóurará uma no dia 26 e outra no dia 1 de Maio.

A primeira de Madrid

A primeira corrida na Monumental de Madrid, no Domingo de Páscoa, será para António Bienvenida, com seu irmão Juan, confirmar alternativa a Manolo Martin.

As primeiras de Espanha

As primeiras corridas da temporada serão as de Castellon de la Plana, no dia 13 de Março, com Cesar Giron, Puerta e Ramirez, com touros de Galache, e no dia 20, com touros de Montalvo, com o rojoneador Angel Peralta, Curro Giron, Victoriano Valencia e Ramirez.

HOJE À NOITE

ASSEMBLEIA — Na Associação de Handebol de Lisboa, ás 21 horas, para discussão e aprovação do relatório e contas e eleição dos corpos gerentes.

BASQUETEBOL — No campo do Porto de Lisboa, a partir das 19.30 horas, prossegue o campeonato nacional corporativo com os encontros: Regina-Ar Líquido, Progresso Mecânico-Carris e Papelaria Fernandes-B. da Encarnação.

As 21.30 horas, Robbialac-Porto de Lisboa, no campo do primeiro. CONSELHO GERAL — No Sporting, ás 21.30 horas, reúne-se o Conselho Geral do clube para tratar de assuntos importantes entre os quais figura a hipoteca e venda da actual sede e a compra dos terrenos onde está instalado o «stand» do Tiro aos Pombos.

TENIS DE MESA — Campeonato Nacional Corporativo: Tranquilidade-Telefones, B. da Serafina-E. G. Transportes, Casa Africana-E. Ultramar e C. P. Comércio-S. C. Cervejas.

VOLEIBOL — No ginásio do Técnico, a partir das 21 horas, em encontros do Torneio de Abertura defrontam-se C. A. G.-Lisboa Ginásio (A) e Avila-Lisboa Ginásio (B).